

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025



Santa Casa da Misericórdia
de Angra do Heroísmo





A mensagem da Divina Misericórdia constitui um programa de vida muito concreto e exigente, pois implica obras.

Papa Francisco

Ano Jubilar “Peregrinos da Esperança” (2025)



Índice

I Parte

1. Introdução	7
2. Infância, Juventude e Formação	19
3. Apoio a Idosos	25
4. Saúde	35
5. Economia Social	42
6. Outros Serviços	43
7. Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Financeiros	44
8. Serviços de Suporte	45

II Parte

1. Relatório de Contas	58
1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados	58
1.2 Resultados por Valências 2025	67
2. Análise dos Resultados Globais	68
3. Análise Setorial por Valências.....	70
Anexo às Demonstrações Financeiras	98
1. Introdução	98
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	99
2.1 Base de Preparação	99
2.2 Derrogação das disposições do ESNL	99
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras	99
3. Principais políticas contabilísticas	99
3.1 Conversão Cambial	99
3.2 Ativos fixos tangíveis	100
3.3 Bens património histórico e cultural	101
3.4 Propriedades de Investimento	101



3.5 Investimentos financeiros	101
3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras	102
3.6 Imparidade de ativos	103
3.7 Inventários	103
3.8 Crédito a receber e Outros ativos correntes	104
3.9 Caixa e equivalentes de caixa	104
3.10 Fornecedores e Outros passivos correntes	104
3.11 Provisões	105
3.12 Gastos e rendimentos	105
3.13 Rédito	105
3.14 Subsídios recebidos	106
3.15 Doações com custos futuros	107
3.16 Benefícios pós-emprego	107
3.17 Compensação de saldos e transações	108
4. Fluxos de caixa	108
4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	108
4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários	108
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	108
6. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural.....	110
7. Ativos Intangíveis	113
8. Propriedades de investimento	114
9. Investimentos financeiros	115
10. Investimentos financeiros/outros ativos financeiros.....	117
11. Inventários.....	118
12. Créditos a receber.....	119
13. Estado e outros entes públicos.....	121
14. Associados	121



15. Outros ativos correntes.....	122
16. Diferimentos.....	124
17. Fundos Patrimoniais.....	125
18. Financiamentos obtidos.....	126
19. Fornecedores	127
20. Outros passivos correntes	128
21. Vendas e serviços prestados.....	129
22. Subsídios, doações e legados à exploração	130
23. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	131
24. Fornecimentos e serviços externos.....	132
25. Gastos com pessoal.....	134
26. Outros rendimentos.....	135
27. Outros gastos.....	135
28. Gastos e rendimentos financeiros.....	136
29. Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias.....	137
30. Contingências.....	137
31. Eventos subsequentes.....	137



I Parte



Introdução

1. A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), dando cumprimento à legislação que enquadra o Regime Jurídico das Instituições Sociais e o Compromisso, apresenta à Assembleia Geral (AG) o Relatório de Atividades e de Contas, aprovados em reunião da Mesa Administrativa (MA), realizada no dia 13 de abril, após a apreciação conjunta com o Conselho Fiscal, que serão apresentados, discutidos e votados em AG, convocada para o próximo dia 27 de abril.

O ano 2025, correspondente ao início de um novo mandato dos Órgãos Sociais desta Instituição. Com efeito, a cerimónia de tomada de posse teve lugar nesta Sede Social, no dia 9 de janeiro, perante diversas autoridades locais, representantes de instituições parceiras, outras entidades convidadas, Irmãos e funcionários da Instituição.

2. No âmbito das valências de **Infância, Juventude e Formação**, importa tecer algumas considerações: o ano letivo de 2024/2025 marcou o arranque do Projeto Curricular trienal (2024-2027) do Colégio/J.I., subordinado ao tema central “A nossa Ilha Terceira”. Com o subtema específico deste primeiro ano, “Explorar a nossa ilha Terceira”, é de realçar o significado do conhecimento da nossa realidade ilha, território insular, histórias, usos, costumes, comunidade. Quem não conhece não ama e fazer as crianças conhecerem é ensinarem-lhes a amarem o seu “mundo”. No culminar deste ciclo celebraram-se momentos de partilha, como a Missa de Encerramento e a bênção das pastas dos finalistas, reforçando o compromisso da SCMAH com uma educação humanista, culturalmente enraizada e aberta à sociedade.

A **Escola Profissional** consolidou o seu papel estratégico na formação de jovens na Região, abrangendo um total de 258 formandos distribuídos por dois anos letivos. Com uma oferta formativa distribuída em áreas como Saúde, Ação Educativa, Eletrónica, Informática, Turismo e Comunicação, a Escola reafirmou o compromisso entre o conteúdo académico e a preparação prática para o mercado de trabalho, prosseguindo com qualidade a sua atividade educativa e formativa, com os indicadores de desempenho e inovação consubstanciados no corpo docente especializado, com cerca de 50 formadores, incluindo internos e externos, com vínculo a entidades públicas e privadas.

Realça-se a importante ligação ao tecido empresarial, através da formação prática em contexto de trabalho, assegurada por cerca de 56 entidades parceiras, permitindo aos formandos uma integração real no mercado laboral.



Desenvolve um modelo educativo que transcende a sala de formação, através de projetos inovadores, alguns deles financiados pela CMAH - no âmbito da Comunicação, do Teatro e de Programas focados em saúde mental, resiliência e prevenção da ansiedade - e ainda na área da Cidadania, com uma intensa agenda de visitas de estudo, participação em programas de empreendedorismo e ações de sensibilização sobre temas sociais urgentes, como o *bullying* e a violência de género. Ao encerrar mais um ano de atividade, é ainda de realçar e louvar as iniciativas que trabalharam os valores humanos da Instituição, com a organização de momentos de partilha intergeracional e o apoio direto aos alunos deslocados, através da entrega de cabazes de Natal organizadas pelos próprios colegas, reforçando o espírito de união e a responsabilidade social que definem esta Escola.

De salientar ainda o Protocolo assinado entre a SCMAH – EP e Instituições de Cabo Verde, em ordem a desenvolver sinergias nos domínios da formação técnica e profissional, com o objetivo de aumentar as qualificações profissionais de jovens cabo-verdianos em áreas económicas estratégicas, dar uma resposta eficaz e de qualidade às solicitações do mercado cabo-verdiano e, paralelamente, equacionar a possibilidade da realização de estágios da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) por parte dos formandos da EPSCMAH, na cidade da Praia, em Cabo Verde.

A **Academia Sénior** reafirma-se como uma resposta social de excelência na formação ao longo da vida, na promoção do envelhecimento ativo, saudável, feliz e a ocupação do tempo livre dos formandos. Ao nível do respetivo corpo discente, a Academia contou com 87 formandos (maioritariamente do concelho de Angra do Heroísmo), com uma forte representação feminina (76 mulheres). O grupo etário situa-se predominantemente entre os 70 e os 74 anos, destacando-se ainda a participação resiliente de 17 formandos com idades entre os 80 e os 89 anos. Verifica-se uma comunidade com qualificação académica, onde 39 formandos possuem formação superior.

A formação foi assegurada por 16 formadores voluntários, maioritariamente profissionais já reformados que dedicam o tempo, conhecimento e experiência a este projeto formativo.

A Academia disponibilizou 14 áreas de formação, desenhadas à medida dos interesses e expectativas dos formandos. Além da continuidade de disciplinas consolidadas, o ano de 2025 trouxe novidades relevantes, tais como as áreas de Alquimia da Vida, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Hidroterapia (esta última, em parceria com a CMAH).



Com a integração de 14 novos formandos e 3 novos formadores, em 2025 a Academia Sénior prova a sua vitalidade e capacidade de renovação. Mais do que um espaço de formação, a Academia funciona como um centro de combate ao isolamento social, onde a partilha intergeracional e o convívio são os pilares para uma longevidade com propósito e dignidade.

3. No âmbito das valências e serviços de apoio às pessoas idosas ou dependentes, assumidos pela ERPI, Novos Idosos, SAD e CDD: a ERPI mantém-se como uma resposta social de referência, com uma capacidade protocolada de 153 vagas. O ano 2025 foi marcado pela gestão de um contexto de transição, com a taxa de ocupação a ajustar-se à execução das obras da nova Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência, no edifício do antigo Convento das Concepcionistas e sede do extinto Hospital da Misericórdia (1832-1961), que estava em ruínas desde o terramoto de 1 de janeiro de 1980. Esta valência desenvolveu uma atividade assente num modelo de gestão baseado na continuidade do sistema centralizado de gestão de vagas, em conjunto com o ISSA, garantindo uma resposta integrada à comunidade; na supervisão técnica, através duma Direção Técnica, coadjuvada por uma equipa multidisciplinar, que assegurou a complexa gestão duma estrutura que assegura desde a prestação de cuidados diretos e encaminhamento clínico até à supervisão de serviços logísticos e apoio psicossocial a utentes e famílias. De realçar o foco nos recursos humanos e nas ações de melhoria contínua, através do reforço das equipas (Auxiliares de Apoio e Ajudantes de Limpeza), no acolhimento de estagiários e na modernização de equipamentos, como na aquisição de camas articuladas e dispositivos de mobilização.

Não é despendendo frisar o perfil etário dos utentes desta valência, uma comunidade residente cada vez mais envelhecida e dependente em termos físicos e cognitivos (média de idades de 79), com integração de alguns utentes mais jovens provenientes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), com elevados níveis de dependência e 35 novas admissões, das quais 13 provenientes do Lar Residencial da Sé, encerrado em 31 de março. Trata-se de uma estrutura que integra uma população com necessidades de elevados cuidados sociais, de saúde, alimentação e higiene: 71 residentes estão em situação de dependência total ou severa. A organização interna por pisos permite uma resposta diferenciada, especialmente os cuidados de acordo com o perfil funcional de cada grupo.

A ERPI reafirma o seu compromisso com a segurança, mantendo uma participação ativa na Equipa de Segurança da Instituição. Adicionalmente, a reorganização física em curso prepara a valência



para o futuro, com a previsão de especialização de áreas para o acompanhamento de utentes com quadros de demência.

O ano 2025 consolidou a ERPI como uma estrutura resiliente, capaz de garantir a continuidade de cuidados e serviços de qualidade mesmo durante as importantes obras de expansão e modernização da sua estrutura, conforme se desenvolverá adiante.

O **Programa Novos Idosos (PNI)** consolidou a sua missão de promover o envelhecimento ativo no domicílio, sustentando a sua atuação no binómio: estímulo à participação social do idoso e capacitação técnica do seu cuidador. Através de uma rede de suporte sólido no Concelho de Angra do Heroísmo, o Programa reafirmou-se como uma alternativa vital ao acolhimento residencial, abrangendo 36 pessoas idosas e os seus cuidadores domiciliários (CD).

Durante o ano, foram realizadas atividades diversas de dinamização e inclusão comunitária e de capacitação dos cuidadores domiciliários, assente num Plano de Formação Contínua, com realização de workshops temáticos mensais, dinamizados por formadores internos e por formadores externos, provenientes de entidades parceiras da SCMAH, tais como a USIT e PSP. Ainda no âmbito da formação, os novos CD participaram no Curso de Formação Inicial para Cuidadores Domiciliários, com a duração total de 50 horas, promovido pelo Centro de Qualificação dos Açores (CQA). O diagnóstico de necessidades de formação, para 2026, revela um interesse crescente em temas como a gestão de demências e o luto.

O compromisso para o próximo ano passará pela diversificação das atividades e por uma otimização da conciliação entre o critério de cuidados e a participação comunitária, mantendo o foco num envelhecimento com dignidade no ambiente familiar.

Este Programa, em fase de reestruturação pelo Governo dos Açores, em virtude do encerramento do PRR, ao abrigo do qual o PNI foi financiado, provou, ao longo do período da sua vigência, ser uma ferramenta eficaz na criação de uma rede de cuidados humanizada, onde a formação do cuidador é exigente para a competente e delicada missão de cuidar bem o idoso.

O **SAD** reafirmou-se como uma resposta de proximidade essencial, garantindo cuidados de higiene pessoal e alimentação a uma média mensal de 157 utentes. A sua área de atuação abrange um vasto território, desde a freguesia da Ribeirinha até às Cinco Ribeiras, incluindo as da nossa Cidade.

Com uma média de 124 utentes/mês em dias úteis (84 aos sábados), o serviço de fornecimento de Refeições registou uma procura estável. A Higiene Pessoal foi assegurada a uma média de 33



utentes/mês, maioritariamente, em situação de grande dependência. É nesta vertente que se observa a crescente longevidade dos utentes do SAD, com destaque para o grupo etário dos 90-94 anos e a assistência a dois utentes centenários.

O perfil dos utentes desta valência permite constatar, do ponto de vista demográfico, a predominância dos utentes do sexo feminino (71 nas refeições; 29 na higiene pessoal). Embora os focos principais sejam idosos entre os 70 e os 84 anos, o SAD dá resposta aos casos de invalidez precoce (idades inferiores a 53 anos) e à “quarta idade” (utentes com mais de 90 anos).

A quase totalidade dos utentes de higiene pessoal apresenta níveis elevados de dependência, sendo assistidos por equipas especializadas que mobilizam as ajudas técnicas adequadas para garantir o conforto e a dignidade no domicílio.

Os serviços SAD foram assegurados por equipas de cozinha, distribuição da alimentação e higiene pessoal, apoiadas por uma frota de 5 viaturas.

O ano de 2025 foi marcado pelo reforço das visitas domiciliárias e contactos com familiares para avaliação de satisfação. A colaboração contínua com a nutricionista garantiu a adequação das ementas às necessidades nutricionais e ao feedback dos utentes.

A valência apresentou uma gestão dinâmica com 66 novas admissões ao longo do ano. O equilíbrio entre saídas (maioritariamente por desistência ou óbito) e entradas reflete uma lista de espera ativa, especialmente nos cuidados de higiene, onde a substituição de utentes é quase imediata para garantir a continuidade da cobertura social.

Em síntese, o SAD não foi apenas um serviço de prestação de cuidados, mas um elo de ligação vital que permitiu a mais de uma centena e meia de cidadãos permanecerem no seu ambiente familiar com segurança e nutrição adequada.

4. Na área da Saúde, o Centro de Dia (Especializado) para Pessoas com Demência (CDD), a UCCI e o CR, mantiveram um bom desempenho.

O CDD, funcionando com a sua capacidade máxima protocolada de 12 utentes, foi marcado por um processo de transição logística e por um acompanhamento clínico e de enfermagem focado na gestão de quadros de demência. Ao longo do ano, foi dada resposta a 16 utentes, com idades compreendidas entre os 63 e os 90 anos, verificando-se a prevalência de sintomatologia compatível com síndrome demencial e demência vascular, o que exigiu um acompanhamento técnico



especializado e adaptado às necessidades cognitivas do grupo. Registaram-se 3 novas admissões e 6 saídas, estas últimas motivadas pelo agravamento do estado de saúde e/ou pela necessidade de transferência para respostas mais intensivas, como ERPI ou Casas de Saúde.

O Plano de trabalho assentou no desenvolvimento de atividades de estimulação cognitiva, emocional e na promoção da autonomia funcional. Embora as atividades no exterior tenham sido condicionadas pela fragilidade física e mental da maioria dos utentes, manteve-se o compromisso com a interação social e o bem-estar. De realçar a participação dos utentes em iniciativas conjuntas com a ERPI, promovendo a partilha intergeracional e o convívio comunitário.

Um marco relevante no final do ano foi a mudança física da valência, ocorrida em 17 de novembro, devido às obras de remodelação e ampliação, em curso. O Centro de Dia encontra-se agora provisoriamente instalado nas antigas instalações do Lar Residencial da Sé, garantindo a continuidade e a qualidade da prestação de serviços num ambiente seguro e funcional.

Em 2025, o Centro de Dia reafirmou-se como um espaço de suporte vital para famílias e utentes com quadros demenciais, adaptando as suas práticas e o seu espaço físico aos desafios criados pela condição de saúde dos seus utentes.

A valência **UCCI** consolidou o seu papel fundamental na Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI), operando com níveis de ocupação elevados e focando-se na estabilização e reabilitação dos seus utentes.

A Unidade dispõe de 36 camas, organizadas em duas respostas diferenciadas: a UMDR (Unidade de Média Duração e Reabilitação), com 8 camas destinadas à recuperação clínica e reabilitação e a ULDM (Unidade de Longa Duração e Manutenção), com 28 camas para cuidados de manutenção a utentes com diferentes graus de dependência.

A ocupação atingiu os 97,11% na ULDM e 93,73% na UMDR, tendo-se registado 66 admissões com uma predominância feminina (19 mulheres em 23 admissões), enquanto na ULDM o equilíbrio de género foi mais acentuado. O grupo dos 76 aos 85 anos foi o mais representativo nas admissões, embora se destaque também a integração de utentes com menos de 65 anos em ambas as tipologias.

No total das 67 altas registadas, o balanço evidencia os desafios e sucessos da missão da UCCI que se afirma, ao nível da reintegração familiar, um dos principais indicadores de sucesso, com o regresso ao domicílio de 20 utentes, cumprindo o objetivo de reingresso no meio sociofamiliar; 7 utentes transitaram para ERPI (após validação social) e 3 foram transferidos da UMDR para ULDM,



devido ao agravamento da condição clínica ou perda de critérios de reabilitação, garantindo-se, assim, o princípio da continuidade dos cuidados. Registaram-se 16 óbitos, número associado à elevada média de idades, comorbilidades graves e o crescente internamento para a prestação de cuidados paliativos e de conforto, em contexto de fim de vida.

A atividade da UCCI pautou-se por uma estreita articulação com as Equipas de Gestão de Altas (EGA) e a Equipa de Coordenação Local (ECL), garantindo que a rotatividade de camas e a validação de admissões respondam de forma célere às necessidades do Hospital de Santo Espírito e da Unidade de Saúde de Ilha.

Em suma: a elevada taxa de ocupação, aliada ao número de regressos ao domicílio, reafirma a UCCI como uma unidade vital na recuperação da autonomia e na dignidade dos cuidados de saúde na Ilha Terceira.

O **Centro de Reabilitação** desempenha um papel transversal, prestando cuidados especializados de saúde e reabilitação tanto a utilizadores externos como a residentes da ERPI e internados na UCCI. Em 2025, a valência focou-se na otimização de recursos humanos para manter a qualidade clínica.

Este Centro garantiu consultas de Neurologia e de Medicina Física e de Reabilitação, complementadas por tratamentos terapêuticos de Fisioterapia e Terapia da Fala.

O corpo técnico é composto por médicos (fisiatra e neurologista), fisioterapeutas, terapeuta da fala e auxiliares de fisioterapia, que atuam de forma coordenada para garantir a eficácia dos tratamentos.

Foi promovida a contratação de mais uma fisioterapeuta, que exerceu nos últimos 5 meses do ano e um terapeuta ocupacional, que iniciou a sua atividade já em 2026, mitigando a escassez de recursos humanos especializados.

Face às limitações de pessoal e à necessidade de garantir a sustentabilidade financeira — que continua a ser um desafio crítico —, a valência viu-se obrigada a suspender a convenção com a ADSE. Manteve-se, no entanto, o atendimento a pacientes sinistrados encaminhados pela seguradora.

Apesar dos obstáculos logísticos, o Centro de Reabilitação conseguiu garantir cuidados de elevada qualidade aos pacientes em tratamento, priorizando sempre o bem-estar e a recuperação dos utentes com necessidades mais urgentes.



5. No âmbito da **Economia Social**, importa referir o desempenho das **Farmácias**.

O sector farmacêutico registou um desempenho altamente positivo, caracterizado pelos bons resultados e pelo crescimento considerável da Farmácia São Mateus. Ambas as unidades se focam na qualidade do atendimento e na facilitação do acesso à saúde através de programas de apoio social.

A Farmácia da Guarita manteve a trajetória de rentabilidade, com um aumento na faturação face aos anos anteriores, reforçando o seu papel como serviço de proximidade e confiança para os utilizadores.

Em franca expansão, a Farmácia São Mateus registou um aumento constante no número de atendimentos e no valor de negócio, consolidando a sua presença na comunidade desde a sua abertura em 2014.

O crescimento das vendas e da procura foi significativamente impulsionado pela integração de programas sociais regionais, destinado a pessoas com dificuldades económico-financeiras, como o COMPAMID, em que a gestão direta deste apoio da Segurança Social permitiu um aumento substancial na venda de medicamentos sujeitos a receita médica e, crucialmente, facilitou o acesso a produtos de saúde e bem-estar (vitaminas, suplementos) que antes eram inacessíveis para muitos utentes, bem como o Programa Nascer + e Parcerias Locais. O Programa de Apoio à Natalidade dinamizou o setor da puericultura. Destaca-se ainda a colaboração com a Junta de Freguesia de São Mateus na composição dos "Kits de Nascimento" para os recém-nascidos.

Apesar do sucesso comercial, a Farmácia São Mateus enfrenta desafios crescentes relacionados com a sua infraestrutura física, ao nível da limitação de espaço, já que a atual estrutura começa a revelar-se insuficiente para o armazenamento de *stock* e para o fluxo de trabalho. A configuração do imóvel impede a realização de serviços diferenciados (rastreios, administração de injetáveis, cuidados de dermocosmética), limitando a implementação de ofertas facultadas pelos laboratórios e que acrescentam valor ao utente.

O ano de 2025 confirmou as Farmácias como pilares de sustentabilidade financeira e de apoio social direto, restando o desafio de adequar o espaço físico em São Mateus ao seu novo patamar de atividade, pelo que se encontra em curso o projeto conducente à aquisição de um imóvel contíguo para ampliação e requalificação da referida Farmácia.

O outro pilar é a **CEMAH-S.A**



Importa realçar o recebimento do dividendo do exercício de 2024, proveniente da atividade bancária da Caixa Económica da Misericórdia de Angra, Sociedade Anónima (CEMAH, S.A.), no montante de 999.342€, que, cumulativamente ao que foi recebido, referente ao ano de 2023, no valor de 998.534€, permitiu amortizar, na totalidade, os empréstimos bancários que a Instituição tinha contraído em novembro de 2019, para o aumento do capital da CEMAH,S.A., no montante de 1M€, e em junho de 2021, para o reforço de tesouraria, no âmbito da pandemia/linha de financiamento extraordinário COVID-19, de 250.000€, empréstimos que vinham a ser amortizados semestralmente, na sequência de um plano estabelecido, após o período vigente das moratórias, saldando-se, assim, todos estes passivos, que totalizaram, na altura da amortização, os 688.719€, incluindo juros e taxas bancárias.

Foi também muito positivo o investimento feito na operação obrigacionista lançada pela CEMAH, S.A, em julho de 2022, em que a Santa Casa integrou, entrando com 350.000€, inicialmente, e depois adquiriu a participação de outro investidor, no valor de 150.000€, investindo, na totalidade, 500.000€, empréstimo que foi amortizado, no final de 2025, com uma retribuição de juros de valores elevados, o que permitiu reforçar a capacidade orçamental e financeira para fazer face aos exigentes investimentos da reconstrução do extinto Hospital, nas valências, serviços e no património, sempre com o objetivo da sustentabilidade financeira e o cumprimento da Missão que está atribuída a esta Instituição.

6. Serviços Complementares e de Suporte às Valências

O Serviço Clínico, dotado de uma Direção Clínica, com uma equipa médica constituída por 7 Médicos, em regime de prestação de serviços contratualizados, garantiu uma supervisão transversal e integrada, assegurando que a prestação de cuidados de saúde em todas as valências (ERPI, UCCI e CDD) se pautasse pela qualidade e segurança do utente. O ano foi marcado pela modernização de processos e pelo reforço da vigilância epidemiológica.

O projeto e trabalho assentou nos seguintes eixos de intervenção e segurança do utente: a gestão do risco e prevenção, com protocolos rigorosos para garantir a segurança e o bem-estar dos residentes; a modernização digital, com implementação do processo clínico informatizado, incluindo registos e prescrição terapêutica digital, otimizando a comunicação entre equipas e a segurança dos dados clínicos e o reforço da articulação com a especialidade de Cirurgia para o tratamento de feridas



complexas e monitorização de úlceras. Paralelamente, intensificou-se a colaboração com a Unidade de Cuidados Paliativos do HSEIT para uma gestão humanizada e técnica do fim de vida.

A transição para o registo digital e o foco na prevenção de infeções representam um salto qualitativo na segurança assistencial, posicionando a Instituição na vanguarda dos cuidados geriátricos e continuados.

Merece também destaque o **Serviço de Enfermagem**.

Formado por uma equipa de 24 profissionais, dotado de um Enfermeiro Diretor, tem uma atividade Central nos Cuidados de Saúde, nas valências UCCI, ERPI e CDD, em que são desenvolvidas, primordialmente, as atividades de prestação de cuidados a utentes com multimorbilidade e pertencentes a diferentes faixas etárias, contemplando a promoção da autonomia e do autocuidado nas Atividades de Vida Diárias (AVD's). Realização da Preparação, administração e gestão do stock da terapêutica, de acordo com as normas de segurança e boas práticas clínicas. Monitorização sistemática, vigilância e interpretação dos parâmetros vitais, assegurando a identificação precoce de alterações do estado clínico. Execução de cuidados inerentes ao tratamento de feridas, com aplicação de técnicas adequadas de limpeza, desinfeção e seleção de pensos apropriados. Implementação e cumprimento do plano de posicionamentos, com vista à prevenção de úlceras por pressão.

Acresce-se a avaliação funcional do utente e adequação dos dispositivos de apoio técnico necessários à realização das AVD's, promovendo a segurança, a funcionalidade e a qualidade de vida.

São também procedimentos regulares a realização da avaliação sistemática do estado de saúde do utente, com identificação e formulação de diagnósticos de enfermagem. Atuação contínua na tomada de decisões autónomas no âmbito das competências profissionais de enfermagem, bem como a participação nas decisões interdependentes, em articulação com a equipa multidisciplinar, visando a prestação de cuidados integrados, seguros e centrados no utente.

No âmbito deste Serviço, importa referir a monitorização e avaliação sistemática dos diferentes níveis de risco e grau de dependência do utente, através da aplicação de instrumentos de avaliação validados, nomeadamente as escalas de Barthel, Morse, Braden e Glasgow, com vista à identificação precoce de necessidades, planeamento de intervenções de enfermagem adequadas e prevenção de complicações.



Os objetivos traçados para o ano 2025 não teriam sido cumpridos sem a cooperação dos restantes Serviços, muito importantes, como sejam, o **Serviço de Voluntariado**, que contou com a dedicação de 16 voluntários (internos e externos), que desempenharam um papel insubstituível, com ações promotoras de humanização dos cuidados, promovendo o bem-estar emocional dos utentes, do **Sector da Alimentação, Serviços de Psicologia, Educação Social, Serviço Social, Higiene e Segurança no Trabalho, Manutenção e Economato, Lavandaria e a Capelania/Reitoria da Igreja da Misericórdia**. É a interligação de todos estes Serviços que permite responder não apenas às atividades das valências, mas também à dimensão humana, social e espiritual que a prestação de cuidados de excelência exige.

7. Relativamente **aos investimentos** mais significativos, iniciados, concluídos ou em curso, vale a pena salientar a instalação de uma estrutura fotovoltaica, num compromisso com a gestão amiga do ambiente, assente nas energias limpas e com o intuito da importante redução de custos fixos nas faturas de energia e sustentabilidade energética, na sequência da candidatura ao Programa SOLENERGE que, tendo sido aprovada, no valor de 200 mil euros, permitiu a aquisição e instalação dos referidos painéis solares, que já estão em atividade e a permitir uma redução do custo mensal da fatura de energia.

O início do ano, a 18 de fevereiro, ficaria marcado pela assinatura do Auto de Consignação e Lançamento da Primeira Pedra da Obra de Reconstrução do Claustro e Convento das Concecionistas, e antigo Hospital da Misericórdia, uma obra que sucede à Reconstrução da Igreja das Concecionistas, e que visa concluir um projeto ambicioso que pretende recuperar o património histórico e arquitetónico desta Instituição, em ruínas desde o sismo de 1980, devolvendo-lhes a sua traça original e valorizando os seus elementos arquitetónicos e decorativos.

Este investimento permitirá promover a fruição cultural e patrimonial deste imóvel classificado, preservar a memória coletiva, mantendo viva a história do Convento e do extinto Hospital da Misericórdia, transmitindo-a às gerações vindouras e criar uma nova resposta social ou valência: um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Dependência e Demência. Trata-se de um investimento que supera os 7 milhões de euros, financiado quase na sua totalidade pelo Governo Regional/Secretaria da Saúde e Segurança Social, através do financiamento comunitário, o Plano Plurianual 2030, que trará um aumento da capacidade de resposta para as Políticas Sociais.



Em termos concretos, será potenciado o Claustro e a antiga estrutura conventual, permitindo a instalação de 12 quartos duplos, que alojarão 24 utentes, três quartos duplos e um individual para 7 utentes em ERPI e ainda as condições e instalações necessárias para 36 utentes em Centro de Dia para Pessoas com Demência.

Nesta introdução aos Relatórios de Atividades e Contas, outras referências poderiam ser mencionadas, nomeadamente, as questões relacionadas com a análise e sustentabilidade financeira, contudo, estas estão bem patentes nos documentos que agora se apresentam aos Irmãos, sendo pertinente referir-se que a Instituição está solidamente preparada para enfrentar o presente, tanto na componente económica e financeira, bem como, nos seus recursos humanos e operacionais.

Angra do Heroísmo, 21 de abril de 2026

A Mesa Administrativa,

António Bento Fraga Barcelos
António Bento Fraga Barcelos

Lucília Maria Silva Fagundes
Lucília Maria Silva Fagundes

Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto
Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto

Emanuel Martins de Sousa
Emanuel Martins de Sousa

Paulo José Mendes Barcelos
Paulo José Mendes Barcelos

Marília Margarida Enes Garcia Vargas
Marília Margarida Enes Garcia Vargas

Francisco dos Reis Maduro-Dias
Francisco dos Reis Maduro-Dias



2. Infância, Juventude e Formação

Creche e Jardim de Infância (C/JI)

O presente relatório é referente ao primeiro ano letivo do novo Projeto Curricular da Instituição, “A nossa Ilha Terceira”, para o triénio 2024/2027. Este primeiro ano contou com o subtema “Explorar a nossa ilha terceira”. As Educadoras de Infância desenvolveram diferentes atividades e projetos, tendo por base os interesses, necessidades e a faixa etária do grupo de crianças, contando sempre com a colaboração das famílias e da comunidade.

A Creche e o Jardim-de-Infância ofereceram as seguintes atividades extracurriculares: Natação e Música para os grupos de crianças dos 2 aos 5 anos e inglês para os 4 e 5 anos.

No âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA) abordou-se: as vindimas; o Dia Mundial da Alimentação; o Pão-por-Deus; o São Martinho; o Dia Nacional do Mar; o Dia Nacional do Pijama; a preparação e realização da festa de Natal; o Dia de Reis; as tradicionais quintas-feiras de carnaval com festas temáticas; o desfile de Carnaval com o tema “As bonecas de papel”; o Dia Mundial da árvore; o Dia internacional das florestas; o Dia mundial da Água; o Dia do Pai e o Dia da Mãe, com elaboração de prendas; o Dia Internacional do livro infantil; a celebração da Páscoa; a realização de um maio; o Bodo de Leite da SCMAH; o Dia Internacional da Família; o Dia Mundial da reciclagem; o Dia Mundial da Criança; a festa de encerramento do ano letivo com piquenique no Monte Brasil e aula de zumba para pais, crianças e funcionárias; por fim, a Missa de Encerramento do ano letivo e bênção das pastas dos finalistas.

A sala dos 5 anos realizou um almoço de despedida na Quinta do Galo com as crianças e respetivos pais.

Também foi realizado um simulacro de sismo no mês de outubro.

O Plano de Férias foi contemplado com saídas para os parques infantis do Relvão, Santa Luzia, os Bravos e Jardim Público de Angra. Organizaram-se três piqueniques no Monte Brasil. No colégio, realizaram-se momentos lúdico pedagógicos nos espaços de recreio, com atividades plásticas, de dança, entidades externas (PSP); Secretaria Regional do Ambiente – Projeto LIFE IP CLIMAZ, insufláveis e também se promoveram atividades na piscina.

Para além das atividades programadas, e à semelhança dos anos anteriores, a Creche/Jardim-de-Infância participou em diversos eventos promovidos pela comunidade educativa; a Hora do Conto na



Biblioteca Infantil; atividades diversas no Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo; ornamentação de uma árvore de Natal no Largo Prior do Crato; desfile de Natal na rua da Sé com a participação da sala dos 5 anos; visita do Pai Natal com distribuição de prendas às crianças, promovida pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo; tourada de praça infantil, integrada nas Festas das Sanjoaninas e a participação no Desfile das Forças Vivas da Comunidade, representando a freguesia de Nossa Senhora da Conceição.

Escola Profissional (EP)

O ano 2025 abrange os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026. Assim sendo, a Escola Profissional ministrou, de janeiro a julho de 2025, seis cursos de nível IV, (Técnico/a de Ação Educativa – 1.º ano, Técnico/a Auxiliar de Saúde – 1.º ano, Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores – 2.º ano, Técnico/a de Informação e Animação Turística – 2.º ano, Técnico/a Auxiliar de Farmácia – 3.º ano, Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações-Públicas e Publicidade – 3.º ano).

De setembro a dezembro de 2025, ministrou, também, seis cursos (Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade – 1.º ano, Técnico/a de Informática - Sistemas – 1.º ano, Técnico/a de Ação Educativa – 2.º ano, Técnico/a Auxiliar de Saúde – 2.º ano, Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores – 3.º ano, Técnico/a de Informação e Animação Turística – 3.º ano e Formação do Qualifica IN. – Turismo e Lazer).

Formandos

No início de 2025 (ano letivo 2024/2025) a Escola contava com 124 formandos. Em setembro (ano letivo 2025/2026) o total de formandos era de 134. Assim sendo, em 2025, no somatório dos 2 anos letivos, a escola contou com 258 formandos matriculados.

Formadores

Durante o ano letivo 2024/2025, a formação foi assegurada por um total de 58 formadores/professores, para os cursos de nível IV, 2 dos quais, professores internos, nas disciplinas de Área de Integração/Psicologia e Sociologia e Matemática, ambos detentores de habilitação profissional para a docência dessas disciplinas. É de apontar que, relativamente a formadores externos, tentou-se privilegiar no seu recrutamento, a formação académica adequada e experiência profissional na área, bem como a experiência formativa e a certificação de formador (Certificado de Competências



Pedagógicas). No ano letivo 2025/2026, a formação foi assegurada por um total de 50 formadores/, sendo, também, 2 professores internos, nas disciplinas de Área de Integração/Psicologia e Sociologia e Matemática. É de salientar que, ao longo do ano em análise, tivemos 44 professores (23 no ano letivo de 2024/2025 e 21 no ano letivo de 2025/2026) a dar formação em acumulação de funções noutras escolas da rede pública.

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

De acordo com o que tem sido prática nesta Escola, foi implementado um período de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) de 300 horas, nos segundos e terceiros anos dos cursos, num total de 4 cursos. A FCT referente aos 4 cursos, decorreu em colaboração com 56 entidades parceiras.

Provas de Aptidão Profissional (PAP)

Relativamente às Provas de Aptidão Profissional (PAP) - projeto final que todos os formandos dos cursos profissionais têm de, obrigatoriamente, desenvolver e apresentar perante um júri externo no terceiro ano dos cursos, no final do ano letivo de 2024/2025, tivemos formandos dos cursos de Técnico/a Auxiliar de Farmácia e de Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações-Públicas e Publicidade a apresentar/defender as mesmas. Estas Provas constituíram o culminar dos projetos individuais desenvolvidos ao longo do ano letivo. De um total de 42 formandos que frequentaram o 3.º ano, 1 formando de Auxiliar de Farmácia reprovou na apresentação da PAP perante o júri externo, os restantes 41 formandos submetidos à apresentação da Prova de Aptidão Profissional foram aprovados. Os formandos que não apresentaram a PAP deverão proceder ao desenvolvimento de novos projetos durante o ano letivo de 2025/2026.

Atividades Extracurriculares

Para além da atividade principal da Escola, proporcionar a formação, tiveram lugar outras atividades extracurriculares que por serem em número tão extenso não se enumeram.

Relativamente ao **ano letivo 2025 - 2026**, decorreram várias visitas de estudo, envolvendo alunos de todos os cursos, de acordo com o planeamento pedagógico estabelecido, que também, entende-se não enumerar dada a sua amplitude.

Para finalizar o ano de 2025, realizou-se, no Bar da Escola um Almoço de Natal, um momento especial de partilha, convívio e espírito solidário.



O encontro contou com a presença das seis turmas, da Diretora Pedagógica, do Serviço de Psicologia e Orientação, dos professores e dos funcionários, num ambiente marcado pelo espírito natalício, pela união e pela entreajuda.

Após o almoço, teve lugar uma dinâmica natalícia preparada pelas psicólogas. A atividade consistiu na leitura de mensagens e reflexões sobre o Natal, escritas em decorações em forma de bolas e estrelas, que foram posteriormente penduradas na árvore de Natal, simbolizando valores como a esperança, a amizade e a solidariedade.

Para encerrar este momento especial, foram ainda entregues seis cabazes de Natal aos alunos oriundos de Cabo Verde. Importa salientar que estes cabazes foram preparados pelos próprios formandos, um por turma, num processo inteiramente colaborativo. Em conjunto, os alunos decidiram a quem seriam entregues, demonstrando sensibilidade, responsabilidade e espírito natalício, que foi, sem dúvida, um momento marcante que fortaleceu os laços entre todas as pessoas da Escola e celebrou o verdadeiro espírito do Natal.

Academia Sénior (AS)

O novo ano letivo iniciou-se em outubro de 2025 e teve um percurso semelhante ao do ano anterior, em instalações da SCMAH, em S. Carlos, num horário entre as 10h00 e as 18h00, apenas em dias uteis.

Com 87 formandos seniores, a Academia contou com 14 áreas de formação, as quais foram definidas de acordo com as solicitações dos formandos, que frequentam apenas as dos seus mais diretos interesses e expectativas.

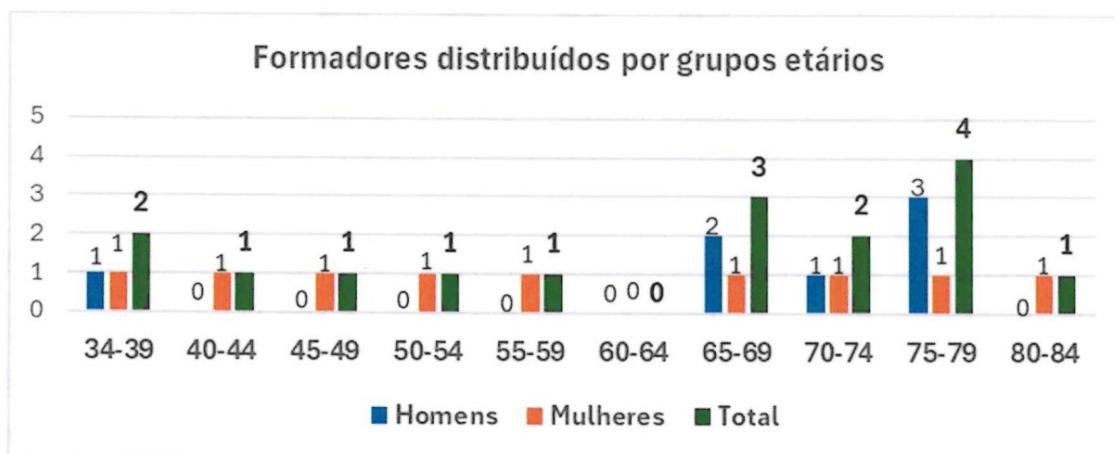
Deu-se continuidade às áreas da Motricidade, Temas Bíblicos, História e Património Regional, Educação para a Saúde, Inglês II, Violão, Baile regional, Oficina de lazer-Linhas e Agulhas, Canasta e Pintura em Tecido, destacando-se o facto de ter sido possível acrescentar as áreas de Alquimia da Vida, Tecnologias de Informação e Comunicação e a Hidroterapia, esta em parceria com a CMAH. As diversas áreas de formação foram asseguradas por 17 formadores em regime de voluntariado, maioritariamente já anteriores colaboradores da Academia.

De salientar que, dos 16 formadores, 9 são mulheres e 7 homens, com idades compreendidas entre os 36 e os 80 anos.



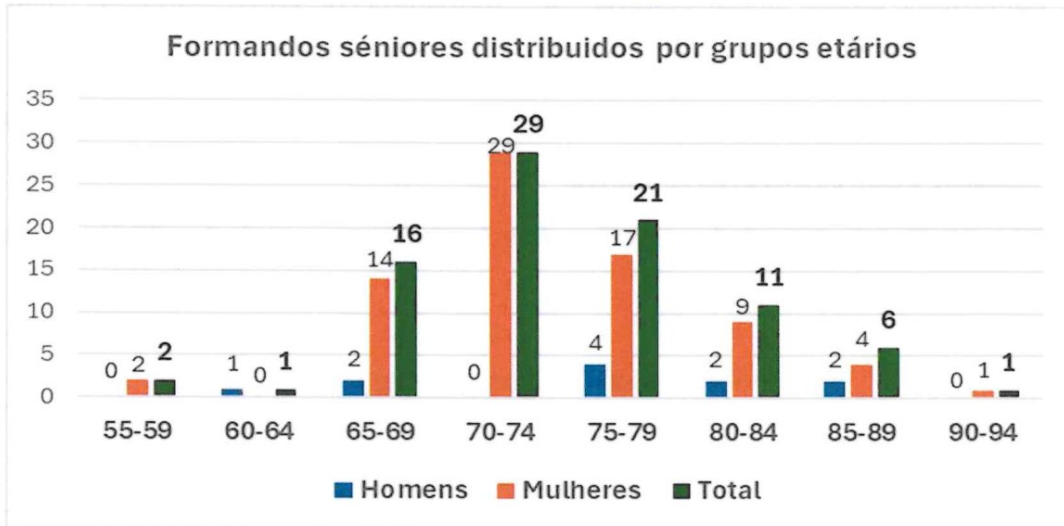
Conforme o gráfico abaixo destacam-se 4 formadores no grupo etário dos 75 aos 79 anos e, 3 no grupo dos 70 aos 74 anos. Contamos também com 2 formadores, com idades entre os 70 e os 74 anos e outros 2 mais jovens, com idades entre os 34 e aos 39 anos. Os restantes estão distribuídos equitativamente pelos outros grupos etários.

Esta distribuição por idades justifica-se, sobretudo, porque destes 16 formadores, apenas 6 ainda se encontram no ativo.



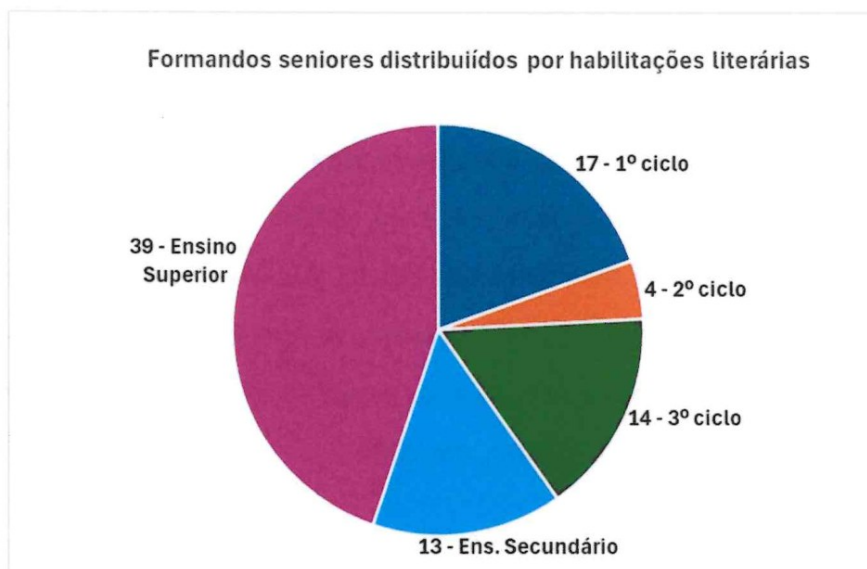
Quanto aos formandos seniores, contamos com cerca de 87 ao longo do ano, destes 76 são mulheres e apenas 11 homens.

Considerando o gráfico abaixo é possível constatar que, relativamente aos grupos etários, a maioria, 29, têm idades compreendidas entre os 70 e os 74 anos, seguindo-se um total de 21, com idades entre os 75 e os 79 anos. Ainda em número significativo e, sobretudo, respeitante a formandos em início de reforma, contamos com 16, com idades entre os 65 e os 69 anos. Em menor representatividade estão os grupos de idades dos 55 aos 64 anos e dos 90 aos 94 anos, apenas 4 no total. Salienta-se que a Academia é uma resposta para um grupo significativo de 17 formandos com idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos e, alguns destes a participarem já ao longo de vários anos e até desde a fundação da Academia, em 2004.



Os formandos são, maioritariamente, do concelho de Angra do Heroísmo, sobretudo de freguesias da cidade e próximas, e alguns do concelho da Praia da Vitória.

Relativamente às respetivas habilitações literárias, constata-se que a maioria, 39, frequentou o ensino superior, 17, frequentaram o 1º ciclo e, com o 3º ciclo e o ensino secundário, 14 e 13 formandos, respetivamente, apenas 4 frequentaram o 2.º ciclo.





3. Apoio a Idosos

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A gestão é assegurada pela Diretora Técnica, que acumula funções de Técnica Superior de Serviço Social, sendo coadjuvada pela Equipa Técnica Multidisciplinar, pelo Encarregado-Geral e pelos Encarregados de setor.

A ERPI dispõe de uma capacidade instalada, ao abrigo de protocolo estabelecido com o ISSA, para 153 utentes. Recorda-se que, no final de 2018, foi formalizada a assinatura da Carta de Compromisso para o acolhimento residencial de pessoas idosas, no âmbito da implementação do modelo centralizado de gestão de vagas contratadas com a Segurança Social para todas as ERPI da Ilha Terceira. O projeto-piloto teve início na ilha Terceira, em dezembro de 2018, com a duração prevista de um ano. Posteriormente, foi assegurada a continuidade do modelo centralizado de gestão de vagas.

No âmbito da gestão corrente da ERPI, a Diretora Técnica, em coordenação e articulação com a equipa de encarregados, continua a assegurar a supervisão do trabalho desenvolvido pelos Auxiliares de Apoio a Idosos, nomeadamente no que respeita à prestação de cuidados diretos aos utentes, ao encaminhamento para consultas clínicas (internas e externas), bem como para atividades na sala de Convívio e Serviços Técnicos. Compete-lhe ainda a supervisão dos serviços de limpeza nos espaços de utilização comum e nos quartos dos utentes, a resolução de questões de natureza administrativa, a verificação do livro de ocorrências, a gestão de stocks e controlo de mercadorias, a requisição de produtos alimentares, de higiene pessoal e de higienização de espaços, bem como a aquisição de lembranças de aniversário para os utentes.

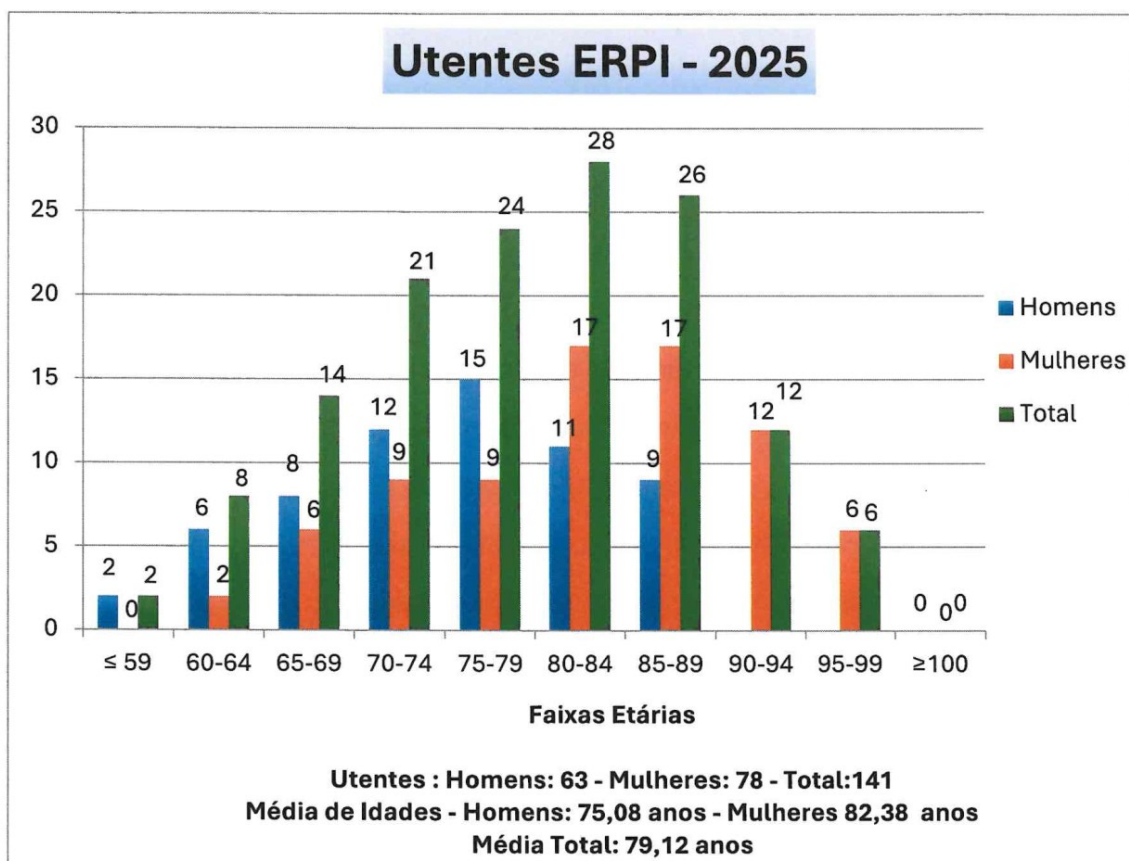
No âmbito das ações de melhoria do funcionamento, das instalações e dos equipamentos, destaca-se a contratação de Auxiliares de Apoio a Idosos e de Ajudantes de Limpeza, o acolhimento e integração de estagiários de cursos profissionais de Apoio Familiar e à Comunidade e de Técnico Auxiliar de Saúde, a aquisição de camas articuladas, televisores para os quartos dos utentes e equipamentos de mobilização, bem como a manutenção e reforço das ajudas técnicas.

A Diretora Técnica da ERPI integra ainda a Equipa de Segurança, exercendo funções como Delegada de Segurança da instituição.



Dados Estatísticos ERPI

- Caracterização dos Utentes



A ERPI dispõe de uma capacidade protocolada com o ISSA de 153 vagas/camas, como referido, mas, na transição do ano, registaram-se 12 vagas não ocupadas.

Esta variação encontra-se diretamente associada à realização de obras nas instalações antigas da ERPI, no âmbito da construção da Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência, consignadas a 18 de fevereiro do corrente ano, e atualmente em execução no edifício do antigo Convento das Concepcionistas e Hospital da Misericórdia (1834 a 1961). Neste contexto, procedeu-se, numa fase inicial, à suspensão provisória de 6 vagas, tendo posteriormente sido alargada para 10 vagas, em resultado da necessidade de reorganização dos espaços e da realocação dos utentes para áreas e quartos temporários.



Relativamente à distribuição etária dos utentes, observa-se que, no sexo masculino, a maior concentração se situa nos escalões dos 70-74 e 75-79 anos, sendo a média de idades de 75,08 anos. A presença de utentes, com idade igual ou inferior a 59 anos, está associada à admissão de casos provenientes da UCCL, caracterizados por níveis elevados de dependência e ausência de condições para regresso ao domicílio.

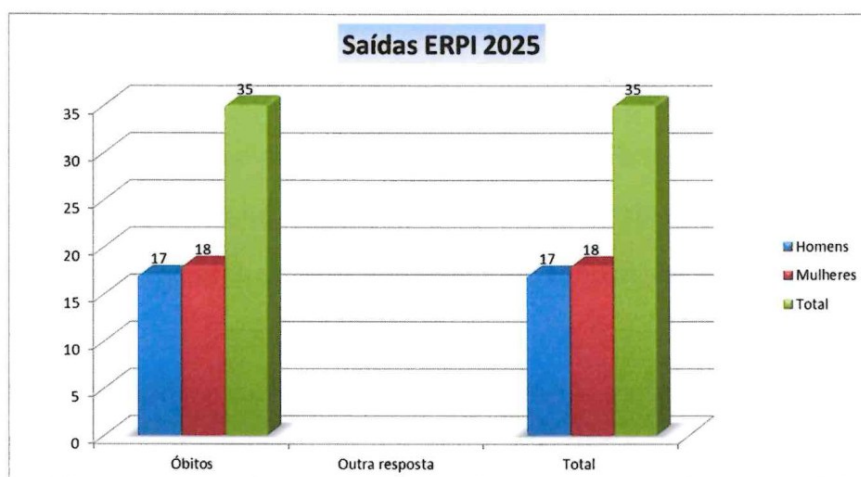
No sexo feminino, verifica-se uma maior incidência nos grupos etários dos 80-84 e 85-89 anos, com expressão relevante também no escalão dos 90-94 anos. A média de idades neste grupo é de 82,38 anos.

Globalmente, a média de idades dos utentes da ERPI situa-se nos 79,12 anos, evidenciando uma população maioritariamente envelhecida, com predominância de idades avançadas, especialmente no sexo feminino.

- Admissões e Saídas de Utentes

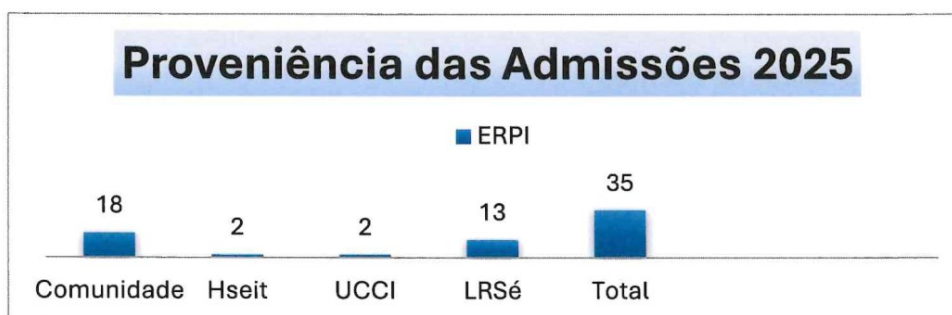


Relativamente às admissões externas (novos utentes), verificou-se igualmente um total de 35 entradas, incluindo situações de internamento temporário.



Registraram-se 35 saídas de utentes, sendo a maioria motivada por óbito e apenas um caso decorrente da cessação voluntária da resposta social.

- Proveniência das Admissões



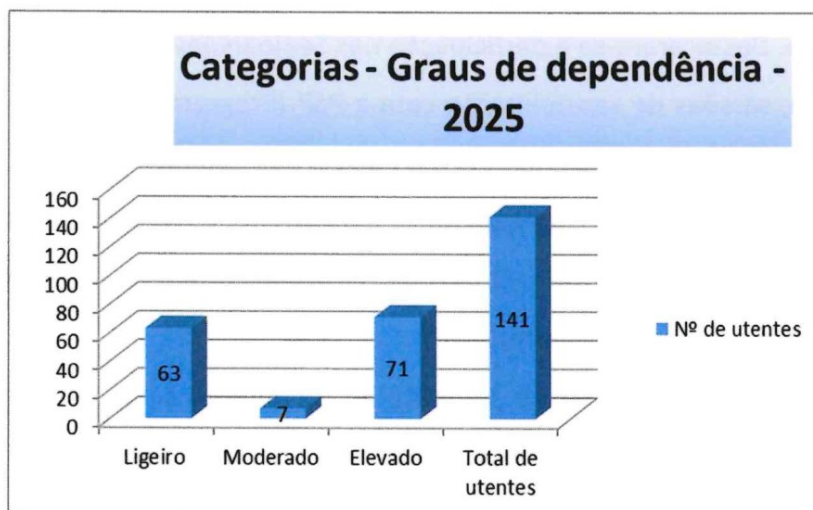
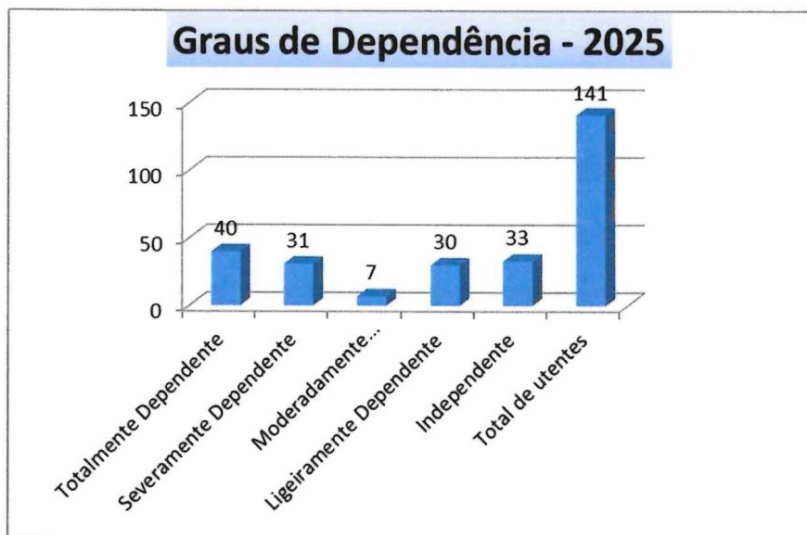
Os utentes admitidos tiveram, maioritariamente, origem no domicílio (comunidade), encontrando-se previamente inscritos em ERPI e validados pela Equipa do Sistema Centralizado de Gestão de Vagas (SCGV).

Registou-se ainda a transição de 2 utentes provenientes da UCCI para a ERPI da SCMAH, correspondendo a situações de dependência em que não se verificavam condições físicas nem sociais para a reintegração no meio sociofamiliar.

Adicionalmente, importa referir que, em abril de 2025, na sequência do encerramento da resposta privada do Lar Residencial da Sé, foram integrados na ERPI da SCMAH um total de 13 utentes provenientes dessa estrutura.



- Graus de dependência



Dos 141 utentes, verifica-se uma predominância de níveis elevados de dependência. De acordo com a Escala de Barthel aplicada, os utentes distribuem-se maioritariamente pelas categorias de dependência total (40 utentes) e dependência severa (31 utentes), perfazendo um total de 71 utentes com grau elevado de dependência.



Observa-se também um número significativo de utentes com menor nível de dependência, nomeadamente 63 utentes classificados com dependência ligeira e 7 utentes apresentam um grau de dependência moderado.

Em termos globais, a distribuição dos níveis de dependência evidencia 63 utentes com dependência ligeira, 7 com dependência moderada e 71 com dependência elevada.

Programa Novos Idosos (PNI)

O ano 2025 consolidou a integração do Programa Novos Idosos (PNI) na promoção do envelhecimento ativo e no apoio especializado aos cuidadores, através de uma estratégia assente em dois pilares fundamentais: a dinamização de atividades junto dos idosos e a formação contínua destinada aos respetivos Cuidadores Domiciliários.

O Plano de Atividades focou-se no estímulo e participação ativa dos Novos Idosos (NI) na comunidade, contando sempre com o acompanhamento integral (100%) dos seus Cuidadores Domiciliários (CD) e da Equipa Técnica Local (ETL).

Foram dinamizadas 10 iniciativas principais, abrangendo áreas como cultura, tradição, segurança e natureza. Destacaram-se a participação nas Sanjoaninas e nas festividades em Louvor do Divino Espírito Santo, sessões de sensibilização com a PSP (Programa Apoio 65) e visitas guiadas ao património local, como a Igreja da Misericórdia e o Palácio dos Capitães-Generais.

A execução evidencia um impacto geográfico abrangente, envolvendo idosos dos concelhos de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória. O pico de participação registou-se na visita ao Palácio dos Capitães-Generais, com 16 idosos presentes.

Os pontos fortes centraram-se no combate ao isolamento social e no reforço de parcerias institucionais. Contudo, identificaram-se desafios logísticos, como dificuldades de mobilidade e gestão de horários entre idosos e cuidadores, fatores que foram tidos em conta na conceção do Plano de Atividades 2026.

Paralelamente, foi executado o Plano de Formação Contínua, destinado à capacitação técnica e ao apoio emocional dos Cuidadores Domiciliários.



Realizaram-se quatro workshops temáticos, totalizando 32 horas de formação, com uma frequência média de 30 formandos por sessão. Os temas incluíram nutrição na idade avançada, aspetos éticos e legais do fim de vida (Testamento Vital) e estratégias de comunicação.

Os resultados da avaliação da formação situaram-se no nível de "Muito Bom", refletindo a eficácia dos formadores (internos e externos, incluindo a USIT e voluntariado) e da organização pedagógica assegurada pela ETL.

Devido à sobreposição com o Curso de Formação Inicial, de frequência obrigatória para os CD mais recentemente admitidos no PNI, organizado pelo Centro de Qualificação dos Açores (CQA), os dois últimos workshops do Plano de Formação Contínua previstos foram reagendados para 2026.

Em sede de Diagnóstico de Necessidades de Formação, os CD manifestaram interesse em aprofundar temas como demências e luto.

A execução de 2025 evidenciou a eficácia do Programa Novos Idosos na criação de uma sólida rede de suporte.

Para 2026, o compromisso passará pela diversificação das atividades e pela melhor conciliação entre as necessidades funcionais dos idosos e a disponibilidade dos seus cuidadores, privilegiando sempre o trabalho em parceria com a comunidade.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD garantiu a prestação de apoio nos serviços de higiene pessoal, refeições e tratamento de roupa, num total de cerca de 157 utentes em média/mês, abrangendo as freguesias entre a Ribeirinha e as Cinco Ribeiras.

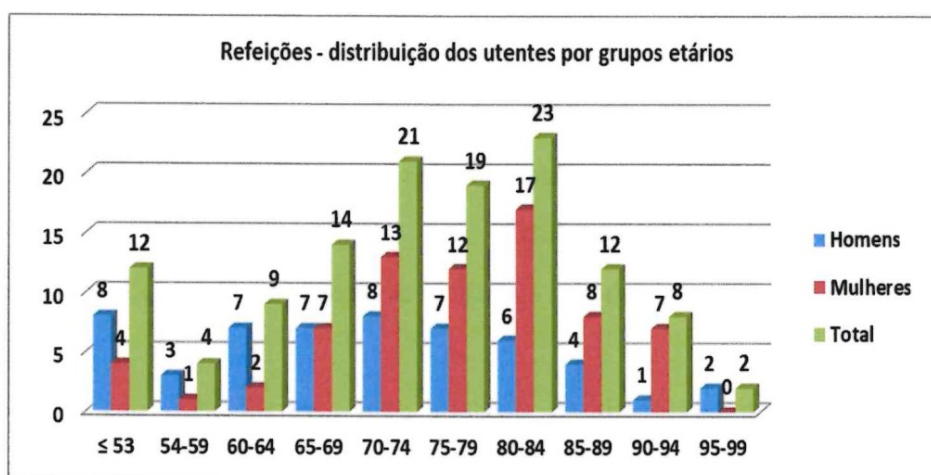
No **serviço de refeições** beneficiaram em média/mês 124 utentes, em dias uteis e, destes, cerca de 84 beneficiaram também aos sábados. Considerando o apoio de familiares e/ou amigos, aos domingos e feriados, e não tendo surgido solicitações suficientes, ainda não se justificou o alargamento deste serviço para esses dias.

Verificou-se que, dos 124 utentes, 53 são homens e 71 são mulheres, e conforme o gráfico abaixo pode constatar-se que os grupos etários com maior incidência foram os dos 70 aos 84 anos, com um total significativo de 63 utentes. Com totais também aproximados estão os grupos etários dos 65-69

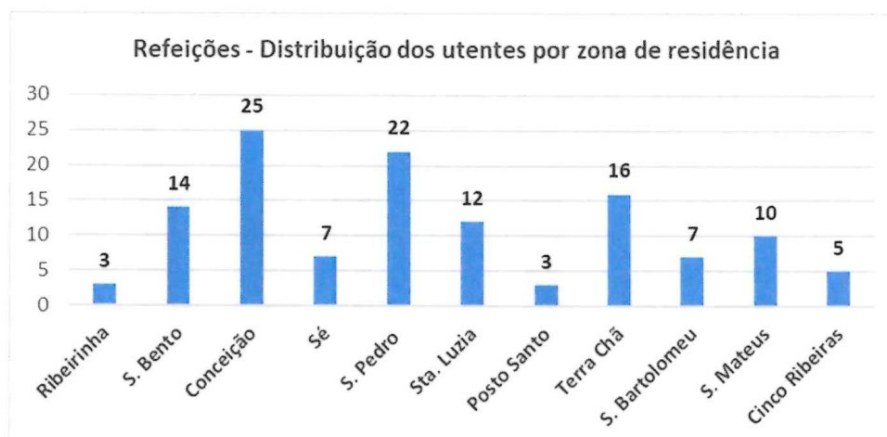


anos e 85-89 anos, com 14 e 12 utentes, respetivamente. Com menor incidência, foram aporados 9 utentes do grupo dos 60 aos 64 anos e, de destacar, 10 utentes com idades superiores aos 90 anos.

De referir que são apoiados 12 utentes com idades iguais ou inferiores aos 53 anos e 4 utentes com idades entre os 54 e os 59 anos, sobretudo por situações de deficiência, invalidez ou outras devidamente justificadas e enquadradas nos objetivos deste Serviço.



No que concerne à zona de abrangência da distribuição de refeições, entre as freguesias da Ribeirinha e Cinco Ribeiras e, conforme o gráfico que se segue, constata-se que a freguesia da Conceição continua a ser a que abrange o maior número de utentes, tendo, em 2025, sido um total de 25 e que a maioria reside nas freguesias citadinas (Sé, Conceição, S. Pedro, Sta. Luzia e S. Bento), num total de 80 utentes. Na zona rural (Posto Santo, Terra-Chã, S. Bartolomeu, S. Mateus, Cinco Ribeiras e Ribeirinha), contabiliza-se um total de 44 utentes, destacando-se a Terra-Chã com 16 e a Ribeirinha com apenas 3 utentes.



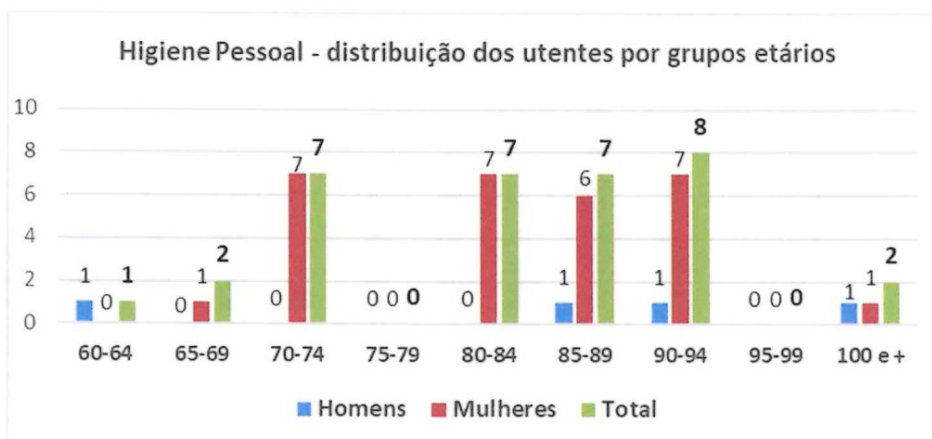
Salienta-se que este serviço garantiu também a confeção de uma média de mais 2 refeições/dia, as quais foram levantadas pelos próprios utentes, na cozinha do SAD, nas instalações em S. Carlos.

No âmbito de protocolo com o ISSA, foram confeccionadas e distribuídas, nos domicílios, em dias uteis, refeições de Cantina Social, correspondentes a uma média de 20/mês, aproximadamente o dobro do ano transato. Também protocoladas com o ISSA, foram garantidas 2813 refeições a crianças nos períodos das férias escolares, entregues nos seus domicílios, à semelhança do que aconteceu em 2024.

No **serviço de higiene pessoal** beneficiaram, nos dias uteis, em média/mês, cerca de 33 utentes, destes 4 homens e 29 mulheres. Diariamente, beneficiaram cerca de 21 utentes em média/mês, tendo 1 destes utentes o serviço duas vezes/dia, todos os dias.

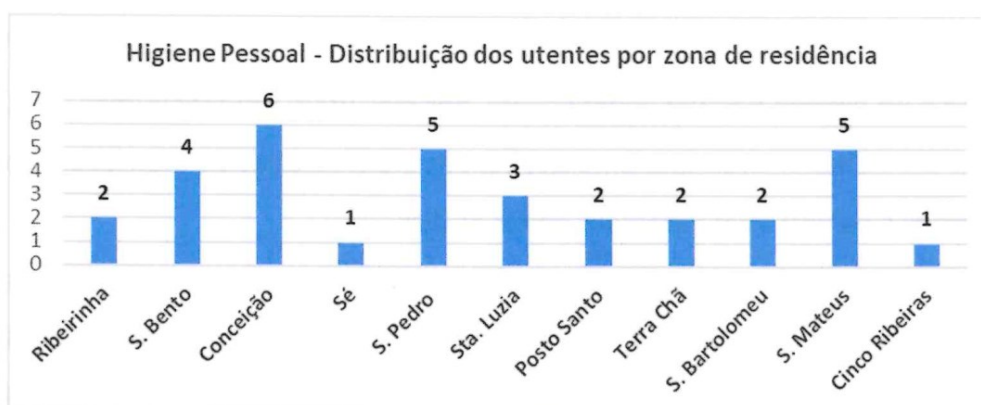
De acordo com o gráfico abaixo, pode verificar-se que é no grupo etário entre os 90 e os 94 anos que se concentram mais utentes, 8, sendo significativo que, nos grupos de 80-84 e 85-90 anos registam-se 14 utentes equitativamente distribuídos nestes grupos, destacando-se ainda o apoio a 2 utentes com 100 anos (1 homem e 1 mulher). Com alguma representatividade, 7 utentes com idades compreendidas entre os 70 e os 74 anos e apenas 3 utentes com idades inferiores a 69 anos.

Salienta-se que um olhar retrospectivo evidencia um público progressivamente mais envelhecido, mais dependente, maioritariamente em situação de idosos acamados que, além do SAD, necessitam, ao longo do dia, de algum tipo de apoio de outros cuidadores e/ou familiares. É de destacar que a quase totalidade dos utentes mais dependentes dispõem, por empréstimo ou expensas próprias, de equipamentos e ajudas técnicas, que promovem melhor bem-estar e conforto e são fundamentais na qualidade e eficácia da prestação deste serviço.



Conforme gráfico abaixo, relativamente à distribuição destes utentes por freguesias, destacam-se, com maior número de utentes, as freguesias da Conceição, S. Pedro, S. Mateus e S. Bento, entre os 4 e 6 utentes em cada. Conta-se 3 utentes em Santa Luzia e, nas freguesias da Ribeirinha, Posto Santo, Terra-Chã e S. Bartolomeu com 2 em cada. Na Sé e Cinco Ribeiras apenas 1 utente em cada.

Esta distribuição foi sofrendo pequenas alterações ao longo do ano de acordo com as saídas e admissões de utentes.



Beneficiários, simultaneamente dos serviços de refeição e higiene pessoal, são um total de 10 utentes, em média/mês.

Ao longo do ano ocorreram poucas variações no número de utentes em cada serviço, em especial nas higiens pessoais, uma vez que, aquando de saída de utentes, por falecimento ou por outros motivos, foram admitidos novos utentes que se encontravam em lista de espera. No serviço de refeições também ocorreram poucas oscilações no número de utentes ao longo do ano, sendo que é um serviço cuja possibilidade de admissão de novos utentes tem sido mais facilmente agilizável.



Para assegurar todos os serviços, o SAD continuou a mobilizar, à semelhança dos anos anteriores, 2 equipas de distribuição de refeições, 1 equipa de pessoal de cozinha, 3 equipas de higiene pessoal e 5 viaturas.

Para além das reuniões e balanços regulares com as equipas da distribuição de refeições e dos cuidados de higiene pessoal, foi possível realizar visitas domiciliárias no âmbito das inscrições e/ou preparação para as admissões, bem como visitas de acompanhamento durante a prestação dos cuidados de higiene pessoal e contatos com os familiares e/ou cuidadores dos utentes, para levantamento de necessidades e avaliação da satisfação relativamente aos serviços do SAD.

Foi dada continuidade ao trabalho de controlo e de organização, em estreita articulação com a nutricionista, encarregado geral, equipa da cozinha e distribuidores das refeições, no que respeitou ao número de utentes, quantidades semanais para encomendas de géneros alimentares e verificação da satisfação dos utentes com o serviço de refeições.

4. Saúde

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

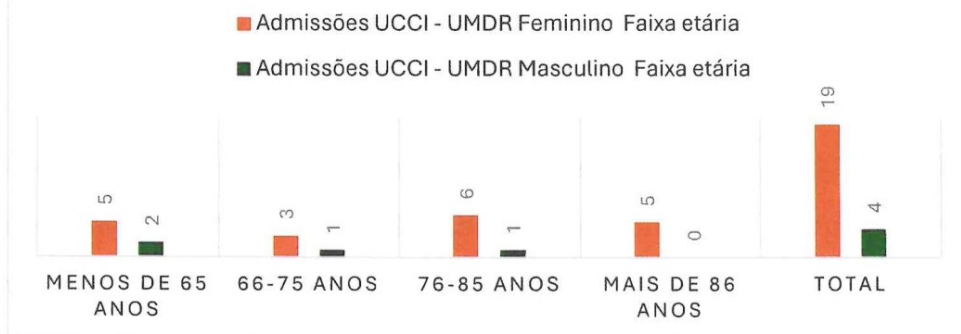
A UCCI é composta por duas tipologias de internamento, nomeadamente, Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDm), com 8 camas em UMDR e 28 camas em ULDM.

REFERENCIAÇÕES E CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES DA UCCI

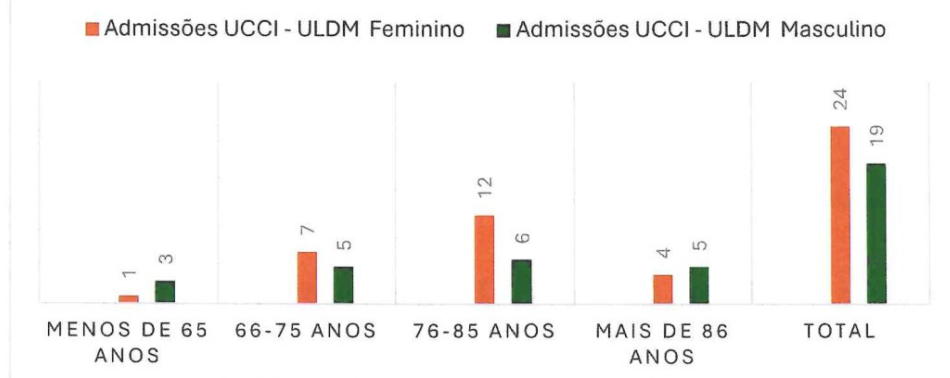
A referenciação de utentes é feita pela EGA (Equipa de Gestão de Altas) da Unidade de Saúde de Ilha (USIT) e do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), e validadas pela Equipa de Coordenação Local (ECL).



ADMISSÕES UCCI - UMDR



ADMISSÕES UCCI - ULDM

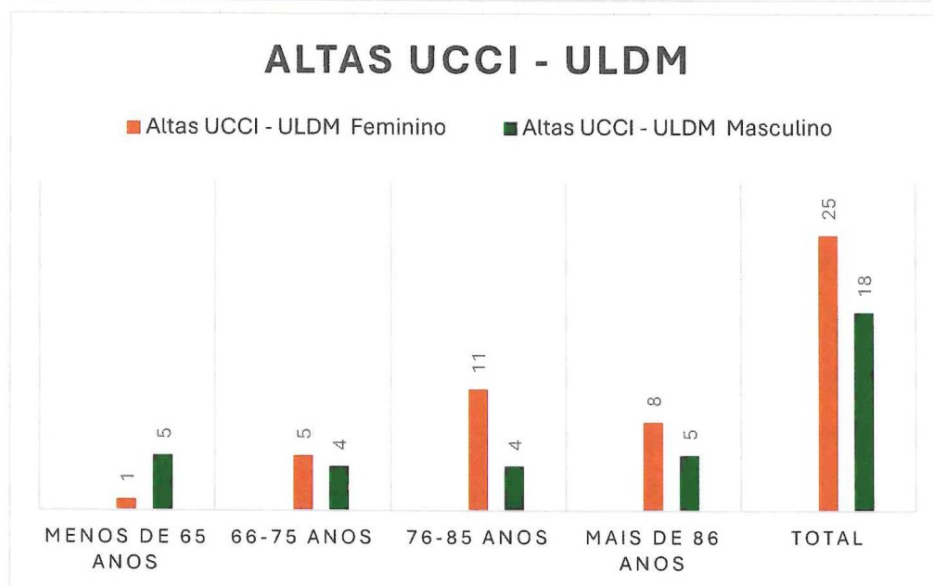
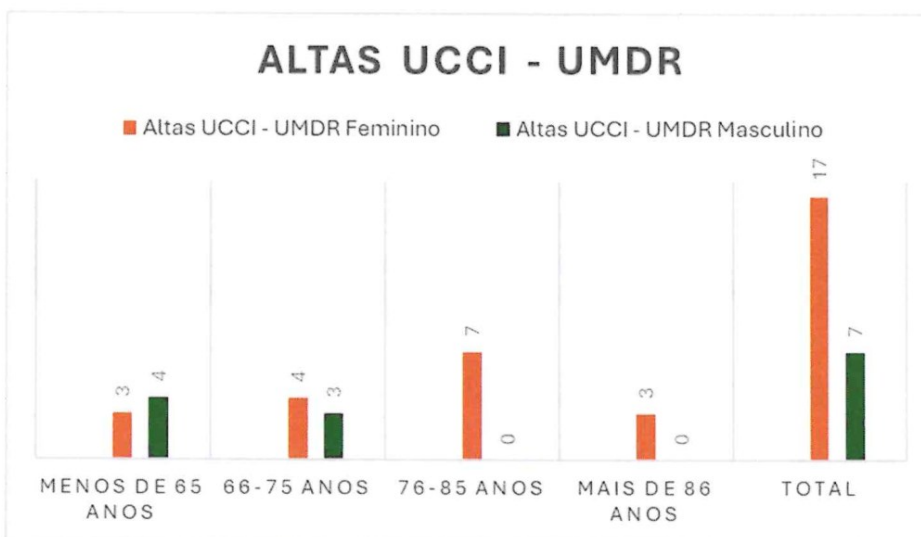


É de salientar que foram admitidos 66 utentes, sendo 43 em ULDM e 23 em UMDR.

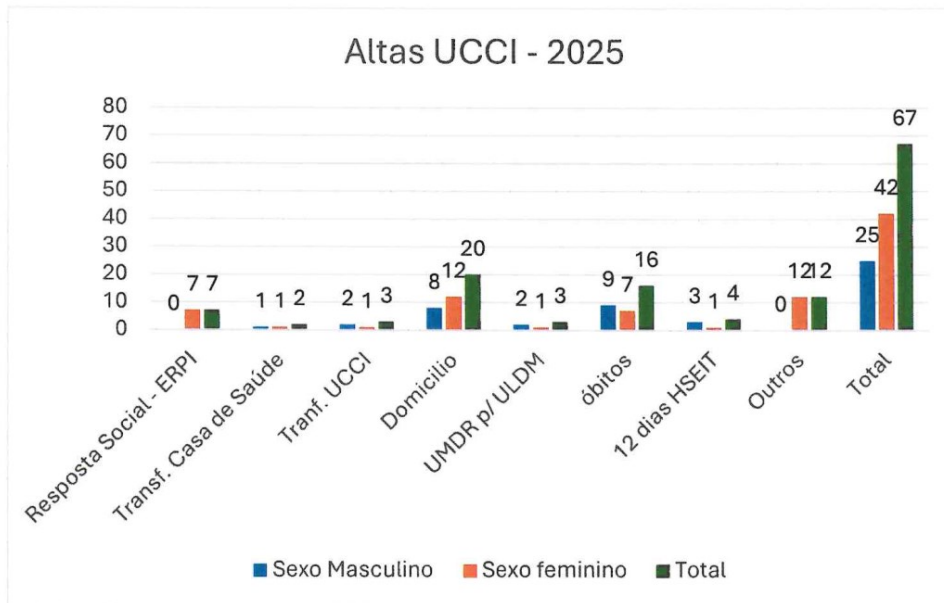
Na tipologia de UMDR foram admitidos 23 utentes, sendo 19 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, conforme consta no gráfico acima. As faixas etárias com maior representatividade foram a de menos de 65 anos e 76-85 anos com a mesma expressão, sendo que, com menor incidência, a faixa etária de 66 aos 75 anos.

Na tipologia de ULDM foram admitidos 43 utentes, sendo 24 do sexo feminino e 19 do sexo masculino.

A faixa etária com maior representatividade foi a de 76-85 anos, seguindo-se a dos 66-75 anos, e com menos incidência a admissão de utentes com menos de 65.



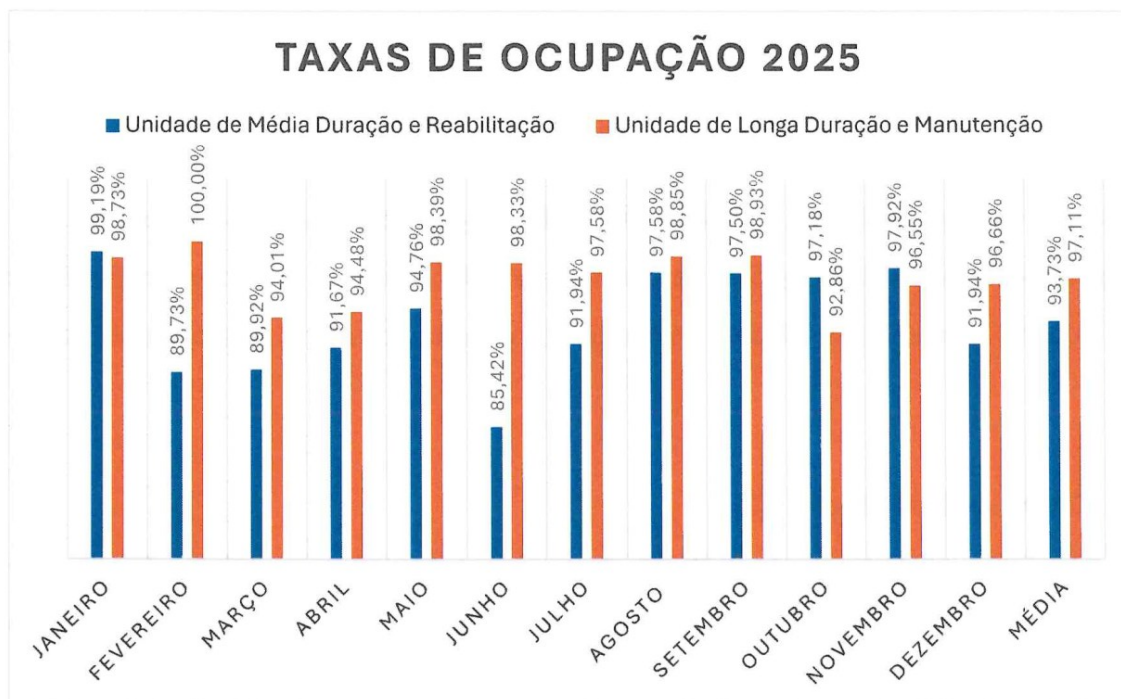
No que respeita a altas, no total de 67 utentes que obtiveram alta da Unidade, 43 utentes de ULDM com alta e 24 utentes de UMDR.



Salienta-se que 20 utentes, de ambas as tipologias, regressaram ao seu domicílio, o que é um fator de sucesso, uma vez que a UCCI preconiza o reingresso no meio sociofamiliar. Ocorreram 16 óbitos, o que se justifica pelas patologias de base e comorbilidades associadas, assim como, o elevado número de utentes que carecem de cuidados paliativos e também a idade avançada dos mesmos. Verifica-se que 7 utentes foram admitidos em ERPI, pois possuíam alta clínica, mas não possuíam alta social, por não reunirem condições de regresso ao domicílio.

De referir que 4 utentes obtiveram alta da RRCCI, por de terem sido internados no HSEIT, por agravamento da condição clínica e pelo facto de terem ultrapassado os 12 dias de internamento. Nestas situações, aquando de novas referenciações, estes têm prioridade na admissão na RRCCI.

É de evidenciar que 3 utentes foram transferidos de UMDR para ULDM, por agravamento da sua situação clínica/dependência, e por não apresentarem critérios de reabilitação, maioritariamente mantiveram-se apenas na unidade pela sua situação social.



Pela análise do gráfico de barras pode verificar-se que a UCCI teve uma taxa de ocupação sempre superior a 85%. Nas duas tipologias conseguiu-se esgotar a taxa de ocupação, sendo a média de ocupação em UMDR, de 93,73% e em ULDM, de 97,11%.

Centro de Dia (Especializado) para Pessoas com Demência (CDD)

O CDD tem capacidade instalada, em Protocolo estabelecido com o ISSA, para 12 utentes.

Frequentaram, ao longo do ano, 16 utentes, mantendo uma média de 12 utentes, sendo predominante sexo feminino.

A idade dos utentes variou entre os 63 e os 90 anos.

No que diz respeito ao tipo de demência, prevaleceu sintomatologia compatível com síndrome demencial e demência vascular.

Quanto a admissões externas (novos utentes), verificaram-se um total de 3, 2 do sexo feminino e 1 do sexo masculino.

Verificaram-se 6 saídas, 3 por desistência, devido a alterações no estado de saúde, e 3 por transferência para outras respostas, com integração em ERPI e Casas de Saúde Mental.



Sempre que possível, foram realizadas atividades no exterior, principalmente no período de verão, no entanto, muito menos que no ano 2024, devido ao agravamento da condição de saúde, mental e física, da maioria dos utentes.

Diariamente, foram realizadas atividades de estimulação cognitiva e emocional, como de promoção de autonomia, nas instalações do CDD. Os utentes desta valência participaram em algumas das atividades dinamizadas na Sala de Convívio da ERPI, contudo, devido às obras de reestruturação, esta valência mudou de instalações no dia 17 de novembro de 2025, para o extinto Lar Residencial da Sé.

Centro de Reabilitação (CR)

O Centro de Reabilitação (CR) presta cuidados de saúde e reabilitação dirigidos a utentes externos, em regime de ambulatório, utentes residentes na ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e/ou utentes internados na UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Integrados).

Os serviços incluem consultas das especialidades médicas de Neurologia e de Medicina Física e de Reabilitação, bem como tratamentos terapêuticos na área de reabilitação como a Terapia da Fala e a Fisioterapia.

Oferece uma infraestrutura para a prestação de cuidados que inclui 1 gabinete médico, 1 sala e 2 ginásios dedicados à realização dos tratamentos de reabilitação.

A equipa do CR é composta por 1 médico neurologista, 1 médico fisiatra, 3 fisioterapeutas, 1 terapeuta da fala, e 2 auxiliares de fisioterapia que trabalham de forma multidisciplinar de forma a garantir a qualidade dos serviços prestados.

O CR colaborou em diversas atividades da Instituição, promovendo a integração e o bem-estar dos utentes, manteve a colaboração regular com as Seguradoras no atendimento dos doentes sinistrados e a prestação de cuidados de saúde e de reabilitação aos utentes da ERPI, sobretudo, na valência da UCCI.

Durante o ano de 2025 manteve como desafios alcançar a sustentabilidade financeira do CR e otimizar a qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, procedeu-se à contratação de um Terapeuta Ocupacional de forma a ampliar e otimizar a oferta terapêutica especializada. O início das funções foi estabelecido para o ano de 2026 pela necessidade de compatibilizar a integração do



terapeuta com a sua agenda pessoal, assegurando, desta forma, a sua total disponibilidade e compromisso com o projeto.

Direção Clínica

Através da articulação entre Direção Clínica, chefia de enfermagem e direção técnica, bem como das diversas valências de profissionais envolvidas na prestação de cuidados de saúde aos utentes, foram cumpridas as metas assistenciais:

- Prestação de cuidados essenciais: promoção do bem-estar dos utentes; hidratação adequada; alimentação adequada; higiene adequada (do ambiente e do utente); gestão de risco de infeção; gestão de risco de reações de hipersensibilidade; profilaxia de úlceras e de quedas; entrega segura de medicação; promoção de cumprimento de plano de recuperação; articulação entre equipas de enfermagem e médica para o seguimento dos utentes;
- Utilização prática do processo clínico único, informatizado; registos e prescrição de terapêutica interna instituídos;
- Implementação de plano de monitorização e medidas de profilaxia e de tratamento de infeções do trato urinário; referenciação laboratorial de suspeita de infeções do trato urinário; tratamento de acordo com TSA; implementação de medidas de isolamento de contato, quando necessário;
- Implementação de cuidados de isolamento, de acordo com agentes infecciosos multirresistentes de qualquer origem;
- Implementação de plano de monitorização de úlceras de pressão; apoio de especialidade de cirurgia na Instituição;
- Promoção do processo de colheita de análises na SCMAH para entrega no HSEIT: contato com a Secretaria da Saúde e promoção de reunião hospitalar (HSEIT).



5. Economia Social

Farmácias da Guarita e de São Mateus

A Farmácia da Guarita registou um aumento da faturação e da rentabilidade em relação aos anos anteriores. A Farmácia manteve o seu normal funcionamento, desenvolvendo as suas atividades com o objetivo contínuo de prestar um serviço de qualidade e proximidade aos seus utentes.

A Farmácia São Mateus iniciou a sua atividade em maio de 2014. Em franco crescimento, verifica-se um aumento na procura dos seus serviços, com franco aumento dos atendimentos, o que resulta num aumento do valor de negócio.

O programa de apoio à medicação da Segurança Social Açores (COMPAMID) passou a ser feito diretamente na Farmácia o que causou um aumento muito significativo na venda de medicamentos sujeitos a receita médica, mas também nos produtos de saúde e bem-estar (suplementos, vitaminas e outros), que antes não conseguiam ser adquiridos devido ao elevado custo.

O programa de Apoio à Natalidade (Nascer +) também tem dinamizado a venda de produtos de puericultura, o que se tem refletido nas vendas.

A Farmácia tem articulado com a Junta de Freguesia da Vila de São Mateus da Calheta apoiando-a na aquisição de produtos que fazem parte dos “Kits de Nascimento” oferecidos aos recém-nascidos da freguesia.

A estrutura física do imóvel onde se encontra a Farmácia infelizmente não permite a realização de ações/ofertas aos utentes, tais como, rastreios, administração de injetáveis, mini-faciais, entre outros. Muitas destas ações são oferecidas à Farmácia por parte dos Laboratórios.

A estrutura física está a tornar-se pequena para o armazenamento dos produtos e para o bom funcionamento da Farmácia.



6. Outros Serviços

Banco de Ajudas Técnicas (BAT)

A gestão corrente deste serviço foi assegurada pelo Gabinete de Serviço Social, que procedeu aos atendimentos presenciais e/ou telefónicos aos possíveis beneficiários, atualizou as listas de espera e garantiu a manutenção dos equipamentos.

Serviço de Voluntariado

Contou com a colaboração de 16 voluntários, 11 externos e 5 internos (residentes na instituição), que desenvolveram a sua atividade nas valências ERPI, UCCI e CDD, em atividades como: Apoio na Hidratação - Serviço de chá; Apoio às refeições; Visitação; Dinamização de atividades lúdicas; Click Sénior (informática); Apoio à Capelania; Atelier de estética e beleza e Atelier de leitura acompanhada.

A equipa técnica (técnicos das mais diversas áreas, encarregadas, cuidadores sociais/auxiliares de apoio ao idoso) e utentes, reconhecem e valorizam o papel do voluntário na instituição, como uma mais-valia na promoção do bem-estar psicossocial dos residentes.

Cantina Social (CS)

A CS é coordenada pelo Serviço Social. É uma resposta social, desde dezembro de 2014, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, criada mediante a celebração de Protocolo com o ISSA, possibilitando a entrega de 21 refeições diárias, de segunda a sexta-feira, para consumo nos domicílios dos 21 agregados familiares.

No âmbito da gestão corrente desta CS, foram assegurados os atendimentos aos utentes e apoio psicossocial, sempre que necessário, entrevista social a potenciais utentes e encaminhamento da situação para outras respostas, preenchimento das listagens mensais para o ISSA, com os dados dos agregados familiares e respetiva faturação, elaboração de mapas mensais dos utentes que beneficiam das refeições e tratamento de reclamações.

Os beneficiários da CS são agregados economicamente desfavorecidos, cujas capitações mensais variam entre 0 e 100€.



7. Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Financeiros

Serviços Administrativos e Recursos Humanos

Os Serviços de Recursos Humanos e Administrativos concentraram-se na otimização da gestão de pessoal, no reforço da eficiência interna e no alinhamento das práticas laborais com as orientações estratégicas da Instituição. O ano ficou marcado por ajustamentos ao nível dos programas ocupacionais, pela reorganização da estrutura interna e pela participação ativa em processos de negociação coletiva.

2. Recursos Humanos

2.1. Gestão dos Programas Ocupacionais

Durante o ano de 2025, procedeu-se a uma redução do número de ocupados ao abrigo dos programas ocupacionais de apoio ao emprego, nomeadamente (CTTS), que visa a integração de beneficiários de prestações de desemprego em trabalho socialmente necessário.

Esta decisão assentou na necessidade de ajustar recursos às necessidades reais dos serviços, sem comprometer a operacionalidade das várias respostas sociais.

Ainda assim, sempre que possível, foi assegurada a integração de colaboradores na vertente do PROSA Apoiado, privilegiando soluções que potenciam inclusão, estabilidade e desenvolvimento de competências.

2.2. Mobilidade Interna e Valorização dos Recursos Humanos

No sentido de reforçar a eficiência e dinâmica da estrutura de suporte administrativo, procedeu-se à mobilidade interna de colaboradores, com especial enfoque nos Serviços Financeiros e de Contabilidade.

Este processo teve como objetivos:

- Rentabilizar competências internas já existentes;
- Reforçar a motivação e o envolvimento dos trabalhadores;
- Promover a flexibilidade e a circulação de conhecimento entre áreas;
- Melhorar a resposta técnica e administrativa aos vários setores da Misericórdia.



A iniciativa demonstrou resultados positivos, contribuindo para um funcionamento mais ágil e coordenado entre as unidades de apoio administrativo.

3. Serviços Administrativos

3.1. Apoio Institucional e Processos Estruturantes

Os serviços administrativos mantiveram o seu papel essencial de suporte às diversas valências da Instituição, assegurando:

- A gestão documental transversal;
- O acompanhamento de procedimentos internos e externos;
- A articulação com entidades públicas e parceiros institucionais;
- O cumprimento de prazos legais e normativos.

4. Participação na Revisão da Convenção Coletiva de Trabalho

Tal como tem sido habitual, o responsável pelos Serviços de Recursos Humanos integrou ativamente o processo de revisão da Convenção Coletiva de Trabalho para 2025, em articulação com a União Regional das Misericórdias dos Açores.

8. Serviços de Suporte

Serviço de Enfermagem

Atividades desenvolvidas

Prestação de cuidados de enfermagem a utentes com multimorbilidade e pertencentes a diferentes faixas etárias, contemplando a promoção da autonomia e do autocuidado nas diversas Atividades de Vida Diárias (AVD's). Preparação, administração e gestão do stock da terapêutica, de acordo com as normas de segurança e boas práticas clínicas. Monitorização sistemática, vigilância e interpretação dos parâmetros vitais, assegurando a identificação precoce de alterações do estado clínico. Execução de cuidados inerentes ao tratamento de feridas, com aplicação de técnicas adequadas de limpeza, desinfeção e seleção de pensos apropriados. Implementação e cumprimento



do plano de posicionamentos, com vista à prevenção de úlceras por pressão. Avaliação funcional do utente e adequação dos dispositivos de apoio técnico necessários à realização das AVD's, promovendo a segurança, a funcionalidade e a qualidade de vida.

Avaliação sistemática do estado de saúde do utente, com identificação e formulação de diagnósticos de enfermagem, de acordo com o processo de enfermagem. Atuação contínua na tomada de decisões autónomas no âmbito das competências profissionais de enfermagem, bem como participação nas decisões interdependentes, em articulação com a equipa multidisciplinar, visando a prestação de cuidados integrados, seguros e centrados no utente.

Monitorização e avaliação sistemática dos diferentes níveis de risco e grau de dependência do utente, através da aplicação de instrumentos de avaliação validados, nomeadamente as escalas de Barthel, Morse, Braden e Glasgow, com vista à identificação precoce de necessidades, planeamento de intervenções de enfermagem adequadas e prevenção de complicações.

Execução de procedimentos técnicos de enfermagem, nomeadamente cateterismo vesical; entubação nasogástrica; cateterização de via endovenosa periférica e subcutânea; colheita de diferentes produtos biológicos para análise laboratorial; implementação de técnicas de manutenção da permeabilidade das vias aéreas, designadamente aspiração de secreções, administração de broncodilatadores e oxigenoterapia; monitorização e manutenção do trânsito gastrointestinal; bem como preparação do utente para a realização de exames complementares de diagnóstico, garantindo o cumprimento dos protocolos institucionais e a segurança do utente.

Elaboração dos registos de enfermagem relativos à admissão, prorrogação e preparação para a alta do utente, assegurando a continuidade e qualidade dos cuidados. Elaboração de registos diários de enfermagem, individualizados, com documentação sistemática da avaliação do estado clínico, intervenções realizadas e evolução do utente, de acordo com as normas de registo e boas práticas profissionais.

Articulação e cooperação institucional com diferentes entidades do sistema de saúde e da rede de cuidados, nomeadamente o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), a Unidade de Saúde da Ilha Terceira (USIT), o Centro de Reabilitação do Norte, o Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, o CUF, diversas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), bem como instituições da área da saúde mental, designadamente o Casa de Saúde de



São Rafael e as Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, promovendo a continuidade e a integração dos cuidados de saúde prestados ao utente.

Colaboração com a Escola Superior de Saúde no acompanhamento e orientação pedagógica de estudantes de Enfermagem em diferentes estadios de formação clínica, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e relacionais no contexto da prática profissional.

Colaboração ativa com a equipa multidisciplinar na implementação de programas de reabilitação dos utentes, promovendo a integração de intervenções de enfermagem com as ações de outros profissionais de saúde, de forma a otimizar a funcionalidade, autonomia e qualidade de vida do utente.

Articulação com a coordenação regional do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA) na monitorização e prevenção de infeções associadas aos cuidados de saúde, com ênfase na prevenção de infeções urinárias relacionadas com cateter vesical, através da implementação de boas práticas, protocolos de higiene e vigilância epidemiológica contínua.

Monitorização sistemática e implementação de intervenções preventivas para o desenvolvimento de úlceras de pressão nos utentes da instituição, incluindo avaliação de risco, planeamento e execução de planos de posicionamento, cuidados de pele e utilização adequada de dispositivos de apoio, com o objetivo de reduzir a incidência de lesões e promover a integridade cutânea.

Serviço de Nutrição

O Serviço de Nutrição é diversificado, uma vez que o trabalho desenvolvido tem como destinatários diferentes faixas etárias e estados de saúde. As suas áreas de atuação são transversais a todas as valências, com exceção da Escola Profissional. São elas a restauração coletiva, higiene e segurança alimentar, qualidade alimentar, educação alimentar, e sensibilização/formação de utentes e funcionários. Na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), atua ainda na área da nutrição clínica, permitindo uma manutenção e/ou promoção do estado clínico dos utentes.



A sua contribuição para a melhoria do desempenho desta Instituição não tem visibilidade, pois as alterações nem sempre são de implementação rápida e fácil devido aos gostos pessoais, hábitos alimentares enraizados, rotinas laborais e outras questões logísticas.

É da responsabilidade deste serviço a gestão e coordenação das cozinhas da ERPI e SAD, nomeadamente a gestão de horários e substituição de pessoal, para além da supervisão diária das tarefas e organização do serviço.

Atividades desenvolvidas

Visita, com a cozinheira do SAD, à cozinha da Casa do Povo do Porto Judeu, que fornece refeições para diferentes públicos (serviço de *take-away*, CJI, ATL, SAD, Centro de Dia e serviço de catering), com o objetivo de conhecer novas realidades, visando o funcionamento e articulação da nova cozinha única (04/02/2025).

Participação na organização da atividade na sala dos 5 anos do Jardim-de-Infância, a propósito da comemoração do Dia do Pai, com os pais a virem à instituição almoçar com os seus filhos (19/03/2025).

Participação nos encontros com colegas nutricionistas, a trabalhar em outras IPSS ou Misericórdias, como forma de partilha de ideias e troca de experiências (22/01/2025, 26/02/2025 e 25/03/2025).

Visita, com as cozinheiras da ERPI, à cozinha do HSEIT, que fornece refeições para todo o internamento e refeitório de funcionários, com o objetivo de conhecer novas realidades, visando o funcionamento e articulação da nova cozinha única (26/03/2025).

Formação online “Disfagia e Desnutrição”, dinamizada pela Nestlé Health Science, com duração de 4h30 (27/03/2025).

Participação na reunião por videoconferência sobre os prazos de conservação de documentos, organizada para os técnicos da SCMAH (28/03/2025).

Gestão das encomendas e dos stocks de suplementos nutricionais utilizados pelos utentes, de acordo com a minha prescrição (a partir de 01/04/2025).



Participação na organização da atividade na sala dos 5 anos do Jardim-de-Infância, a propósito da comemoração do Dia da Mãe, com as mães das crianças a virem à instituição almoçar com os seus filhos (28/04/2025).

Curso breve “A Nutrição na Institucionalização: dos Lares aos Estabelecimentos Prisionais”, dinamizada pela Ordem dos Nutricionistas, com duração de 2h00 (10/09/2025).

Participação na reunião sobre avaliação de riscos para a cozinha do SAD, organizada pelo serviço de Segurança e Saúde no Trabalho da SCMAH.

Participação, como formadora, no workshop do Programa Novos Idosos “Nutrição na Idade Avançada”, em duas edições de 4 horas cada uma (19/09/2025).

Participação, como formadora, nos Seminários de Deontologia para membros estagiários da Ordem dos Nutricionistas, na qualidade de membro da Comissão de Ética da referida Ordem Profissional (20 e 21/02/2025, 22 e 23/05/2025, e 23/10/2025).

Webinar "Otimizar a Saúde da Mulher: Perimenopausa e Menopausa, Uma Abordagem Holística", dinamizada pela Nestlé Health Science e Pure Encapsulations, com a duração de 3h00 (05/11/2025).

Participação na formação de Primeiros Socorros, organizada pelo serviço de Segurança e Saúde no Trabalho da SCMAH (17/11/2025).

Participação na reunião sobre o Plano de Emergência e sobre a realização de simulacro de sismo na ERPI/UCCI, com equipa técnica da SCMAH (25/11/2025).

Participação nos simulacros de sismo da CJI, EPSCMAH e ERPI/UCCI, organizados pelo serviço de Segurança e Saúde no Trabalho da SCMAH (21/10/2025, 19/11/2025 e 26/11/2025, respetivamente).

Organização dos documentos e implementação dos registos do novo sistema de avaliação de desempenho nas cozinhas da ERPI e SAD (de julho a dezembro).

Controlo das sobras das refeições da CJI, com o objetivo minimizar os desperdícios e reduzir os custos das refeições (novembro).



Organização da mudança das instalações da cozinha da ERPI da Universidade dos Açores - pólo de Angra do Heroísmo, para a cozinha anexa ao Pavilhão Grande de S. Carlos (dezembro).

Participação, com o Encarregado-Geral, nos inventários dos armazéns de produtos alimentares e de limpeza do SAD, com frequência trianual.

Supervisão do serviço das cozinhas da ERPI e SAD, tal como a (re)avaliação nutricional dos utentes (ERPI e UCCI), cuja periodicidade foi definida de acordo com a necessidade.

Ao longo do ano foram feitas as reuniões mensais com os elementos da empresa Gertal, e houve participação nas reuniões para discussão de casos da UCCI, sempre que estas se realizaram.

Foram realizadas, pontualmente, e sempre que se justificou, entrevistas de seleção de pessoal, para reforçar as equipas das cozinhas.

Foram realizadas, sempre que necessário, reuniões com a responsável pelos Serviços de Ação Social Escolar da UAç, sr^a Manuela Machado.

Serviço Social

O Gabinete de Serviço Social é composto por duas técnicas de Serviço Social, que acumulam funções de Direção Técnica nas valências de ERPI e UCCI, assegurando o acompanhamento psicossocial dos utentes e respetivas famílias, bem como os procedimentos de admissão e acolhimento nas referidas valências. Compete ainda a este Gabinete a gestão corrente da CS e do BAT.

No âmbito da ERPI, o Gabinete assegura os procedimentos inerentes ao processo de admissão, nomeadamente a fase de candidatura (entrevista social, diagnóstico social e avaliação de prioridades), a formalização da admissão (celebração de contratos de prestação de serviços e alojamento entre a Instituição, o utente e/ou o respetivo representante legal) e o apoio à integração. Desenvolve ainda visitas domiciliárias, procede à priorização de admissões, realiza atendimentos sociais, assegura o encaminhamento e a informação, bem como a solicitação de apoios sociais, com especial enfoque nos utentes com baixos rendimentos. Paralelamente, presta informação aos familiares sobre benefícios sociais (pensões, complementos e outros) e apoia na instrução de processos junto da Segurança Social.



É igualmente da sua responsabilidade a aplicação da Escala de Barthel aos utentes admitidos na ERPI, bem como a sua atualização sempre que necessário, sendo posteriormente validada pelos técnicos do ISSA, através de deslocações à Instituição.

No âmbito da melhoria contínua, procedeu-se à revisão de instrumentos de trabalho, designadamente, o Regulamento Interno da ERPI e o Contrato de Prestação de Serviços e Alojamento, bem como à criação de novos instrumentos de trabalho.

Ao nível da gestão corrente, foram asseguradas funções de mediação e gestão de conflitos, realização de reuniões com a Equipa Técnica Multidisciplinar e com os Auxiliares de Apoio a Idosos, bem como a participação em reuniões com a Equipa do Sistema Centralizado de Gestão de Vagas.

A Assistente Social e Diretora Técnica da ERPI participou na Formação de Suporte Básico de Vida e cooperou com o Programa Novos Idosos da SCMAH, como Formadora do Workshop: Benefícios Sociais para Idosos dirigido a cuidadores informais.

Participa ainda semanalmente nas reuniões da ECL, enquanto representante das IPSS e membro da Equipa de Coordenação Local da RRCCI, no âmbito da validação de candidatos às UCCI da ilha.

A Equipa Técnica Multidisciplinar reuniu regularmente para discussão de casos, bem como para a avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Cuidados.

No âmbito da UCCI, foi assegurado o acompanhamento psicossocial aos utentes e respetivas famílias, incluindo o apoio na gestão e programação de altas. Procedeu-se à criação e implementação de instrumentos de trabalho em falta, designadamente fichas de registo diário e de diligências, modelos de relatório social, de visita domiciliária e de informação social. Foram igualmente realizados atendimentos a familiares para diagnóstico social e planeamento da alta, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação, como a Escala de Zarit (sobrecarga do cuidador) e a Escala de Gijón (avaliação social).

O acompanhamento social incidiu na valorização dos fatores psicossociais, essenciais para o tratamento, reabilitação, readaptação e reintegração dos utentes, promovendo o desenvolvimento das suas capacidades. Foi assegurado o apoio psicossocial ao utente e à família, bem como a articulação com serviços e redes de suporte formais e informais, garantindo o planeamento da continuidade de cuidados no momento da alta, com o envolvimento do utente e do cuidador e/ou familiar.

Foi ainda prestada informação às famílias sobre as respostas existentes na comunidade e respetivos procedimentos de encaminhamento (ERPI, SAD, entre outras).



Destaca-se a implementação da plataforma da RRCCI, que veio otimizar a comunicação entre UCCI, ECL e ECR, passando esta a ser realizada exclusivamente por via digital. A técnica superior de Serviço Social assegura a inserção de informação relativa a altas (nota de alta multidisciplinar), mobilidade e transferências para o HSEIT.

A Equipa Técnica Multidisciplinar reuniu mensalmente na UCCI para discussão de casos, elaboração e avaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII), análise de pedidos de prorrogação e programação de altas.

Por fim, registam-se ainda outras atividades relevantes, designadamente atendimentos no âmbito de pedidos de apoio social por indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade económica, acompanhamento de visitas de estudo à ERPI e UCCI, bem como o apoio ao acolhimento e integração de estagiários.

Serviço de Educação Social (ES) e Animação

No âmbito deste Serviço foram delineadas e executadas diversas atividades do interesse e, sobretudo, significativas para os utentes, e apostou-se na criatividade e inovação possíveis, de acordo com as épocas do ano, sugestões e as condições físicas e psicossociais dos utentes, recorrendo a metodologias e materiais adaptados para potenciar os benefícios e a eficácia da estimulação social, motora e cognitiva.

Concretizaram-se algumas atividades que possibilitaram um salutar contato com a comunidade, através de visitas de atividades intergeracionais. Neste âmbito, no Carnaval voltou-se a contar com a apresentação de danças e bailinhos; nas festividades do Espírito Santo da Instituição, os utentes puderam participar e assistir a diversas atuações de grupos, bem como noutras épocas do ano a atuações da Academia Sénior e de grupos de folclore nacionais e internacionais.

Realizaram-se diversas iniciativas promotoras de contacto com a natureza em zonas de lazer e de piqueniques e/ou balneares, com especial incidência nas épocas da primavera e verão.

Deu-se continuidade a atividades já rotineiras nos espaços da ERPI, em especial na sala de convívio, destacando-se também o envolvimento dos utentes nas iniciativas promovidas pela CMAH,



nomeadamente no projeto “Haja Saúde”, bem como da interação/partilha com turmas do 1º ciclo da Escola da Carreirinha, através dos “Laços de Correspondência” e da apresentação dos brinquedos e profissões de antigamente. Destaca-se ainda a continuidade da prática do jogo adaptado – Boccia, que decorreu 3 a 4Xsemana, assegurada por professor externo, intervindo junto de um pequeno grupo de utentes com diversos níveis de dependência, sobretudo dependentes de cadeiras de rodas.

As atividades “Os avós vão às compras” e a restaurantes “Os avós bom garfo” também aconteceram com alguma regularidade, assim como os contatos à distância com os familiares e amigos dos utentes, através das redes sociais e videochamadas.

Para além da equipa responsável pela animação (Educadora Social e Animadora Sociocultural), contámos com o regular apoio das Psicólogas e da Terapeuta da Fala, na concretização de sessões regulares de estimulação, bem como no envolvimento em iniciativas diversas.

Salienta-se que o desenvolvimento de atividades de animação constitui novamente um desafio, que impõe a capacidade de adaptação, considerando as crescentes limitações/condições físicas e cognitivas dos utentes, com níveis de dependência cada vez mais elevados, e considerando as questões logísticas, de transporte e condutor, bem como de espaços e de recursos humanos, que nos últimos meses do ano teve algum impacto pela ausência da Animadora e ocupação da Sala de Convívio para outro fim necessário. A todos os constrangimentos naturais que foram surgindo tentou-se dar continuidade ao desenvolvimento de atividades de animação/ocupação, com os recursos disponíveis e contando com a melhor articulação/adaptação possível dos espaços e dos colaboradores da Instituição, destacando o importante papel do voluntariado também no âmbito da animação.

Serviço de Psicologia (SP)

Na ERPI foi assegurado o apoio psicológico individual aos utentes (psicoterapia e estimulação cognitiva), numa fase inicial de admissão e integração (fase preventiva), bem como, nas fases seguintes, de acompanhamento regular e intervenção em situações de crise. Foram elaborados relatórios de avaliação psicológica (cognitiva e emocional), sempre que solicitados. Também foi disponibilizado apoio psicológico individual ao cuidador informal, bem como a participação nas



reuniões para discussão de casos com a restante equipa técnica, a colaboração com as demais áreas na melhoria dos instrumentos de trabalho, a elaboração de pareceres técnicos e colaboração com a equipa técnica, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelas diversas valências.

Na Residencial da Sé, para além do desempenho de funções de Direção Técnica (até 31.03.2025), com reuniões prévias com os colaboradores, familiares e utentes, para a devida preparação e facilitação do processo de transição desta valência, ERPI privada para a ERPI social, verificou-se também o apoio psicológico e emocional aos mesmos, atendendo ao processo de perdas significativas vivenciadas (perdas associadas ao espaço – mudança de espaço e partilha de quarto, funcionários, alterações de rotinas, entre outras).

Na área dos RH, o Gabinete de Psicologia colaborou no apoio à gestão de recursos humanos, nomeadamente, em processos de seleção e recrutamento de novos e antigos profissionais (em regime de contratos a termo certo ou indeterminado), integrando o júri e participando na conceção de instrumentos técnicos para o efeito.

No que respeita à implementação do novo modelo de avaliação de desempenho, foi possível a sua implementação, em algumas valências e setores da instituição, com apoio na definição de objetivos mensuráveis, bem como no tratamento estatístico da informação.

Foi ainda prestado um apoio próximo e de supervisão às encarregadas de setor, com a informatização dos Planos Individuais de Cuidados dos utentes.

Participou também nas reuniões setoriais dos pisos, com a Diretora Técnica e Enfermeiro Diretor, para análise e apoio na gestão de conflitos, de forma a perceber as principais dificuldades, definindo-se planos de intervenção adequados.

Na UCCI, o SP manteve os procedimentos previstos, nomeadamente, a aplicação e cotação de instrumentos de avaliação psicológica, neuropsicológica e do estado emocional, aquando da admissão de cada utente. O apoio psicológico regular ou pontual, mediante a necessidade do utente e suas capacidades mentais, como a estimulação cognitivo-emocional, individual e/ou em grupo e o apoio individual aos cuidadores informais, sempre que solicitado. Participação nas reuniões mensais da equipa técnica, onde são analisadas as informações referentes às novas admissões e discutida a continuidade da reabilitação dos casos em acompanhamento. Sempre que solicitado, e tendo em conta as capacidades cognitivas e emocionais do utente, a Psicóloga centrou a sua intervenção no cuidador



informal/familiar de referência, apoiando na gestão de expectativas em relação ao processo de reabilitação e ao futuro. Nesta valência, as psicólogas articulam de forma que, em caso de necessidade do utente e cuidador informal necessitem ambos de apoio psicológico, parte-se do princípio ético e deontológico que o profissional apenas deve acompanhar um elemento da família, pelo que se um psicólogo acompanha o utente, a colega acompanhará o cuidador.

No **CDD**, o Serviço de Psicologia atuou de forma preventiva, promovendo algumas atividades de estimulação emocional, bem como, sempre que necessário, aplicou procedimentos básicos dos Primeiros Socorros Psicológicos, como a promoção do acalmar, da esperança, sensação de autoeficácia, sensação de segurança e conexão à rede social de suporte.

Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: avaliação de riscos e implementação das respetivas medidas de prevenção, com elaboração de relatórios em todos os setores da ERPI/UCCI; vigilância das condições de trabalho de trabalhadores em situações de risco; formação para a promoção da segurança e saúde no trabalho; verificação, em termos de segurança, dos equipamentos de trabalho estruturado para a equipa de manutenção; verificação da infraestrutura da ERPI, UCCI, C/JI e cozinha do SAD sobre a segurança do edifício e das obras em curso na Instituição.

Acompanhou-se a empresa que inspeciona o PT da ERPI e UCCI, bem como a empresa de verificação das instalações de gás, para as situações de segurança e o processo de regularização interna sobre a legionella.

Colaborou-se na implementação das medidas de autoproteção da ERPI, UCCI e C/JI, assim como na formação de 1ª intervenção para os funcionários da ERPI, UCCI, C/JI, simulacros de incêndio e sismo na ERPI/UCCI e C/JI, controlo dos resíduos hospitalares em todas as valências; na gestão dos processos dos acidentes de trabalho ocorridos na Instituição, concebendo instrumentos de registo e encaminhando os processos para as entidades competentes; acompanhamento da situação clínica dos funcionários com a Saúde Ocupacional, no âmbito da Medicina do Trabalho e na atualização das fichas técnicas e de segurança dos produtos que se encontram em cada piso/setor da ERPI; auscultação,



mediante aplicação de questionários, relativamente ao serviço de SST, aos trabalhadores da ERPI/UCCI e C/JI.

Gestão da Equipa de Manutenção e Economato

No Setor da Manutenção foi possível cumprir as atividades agendadas e também fazer intervenções imprevistas, mas necessárias, realçando-se:

- Manutenção e limpezas dos tetos dos edifícios da Escola Profissional;
- Execução de obra de serviços de pedreiro, pintura e eletricidade da cozinha do Pavilhão de São Carlos, para funcionar a cozinha enquanto não for construída a cozinha central;
- Mudanças e alterações do CDD para o extinto Lar da Residencial da Sé;
- Mudança da cozinha (ERPI) da Universidade para cozinha do Pavilhão de São Carlos;
- Pintura da Farmácia de São Mateus;
- Pintura de manutenção Creche e Jardim de infância.

Além destas obras com alguma dimensão, foi também necessário dar resposta a todas as outras situações que surgiram diariamente, pelo que, nem sempre a resposta adequada é atempada, pois quase todos os dias tem de se priorizar as situações que surgem, avaliar a urgência de cada situação e gerir o pessoal, que por situações diversas, ocasionalmente, pode ser necessário noutras funções, o que também compromete a eficácia e o *timing* de resposta nas diferentes emergências que vão surgindo no dia a dia.



Il Parte



Blu
ES
il
10
1/20

1. Relatório de Contas

1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados

I. Balanço

A 31 de dezembro de 2025 o **Ativo Líquido** da SCMAH cifrava-se em **65.441.166,33€** refletindo um aumento de 5,6% relativamente ao exercício do ano anterior. Este aumento deve-se às variações no capital e resultado líquido da CEMAH, refletido nas contas da Instituição pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP) em 98%, de ressaltar o resultado líquido de 98% no valor de 3.626.000,00€.

De ressaltar também a execução de Investimento em Ativos Fixos Tangíveis no valor de 1.350.612,31€, na sua maioria referente às obras de reconstrução do Convento das Concepcionistas, no valor de 884.643,47€

Durante o ano de 2025 recebimentos de dividendos da CEMAH referentes ao ano de 2024 no valor de 999.342,81€, e posteriormente reembolso antecipado do empréstimo Obrigacionista no valor de 500.000,00€.

- O **Ativo não Corrente** tem maior expressão no total do Ativo, ascendendo a **54.776.322,50€** e representa cerca de 84% do total.

Os Investimentos financeiros representam 77% desta rubrica e integram essencialmente o capital da CEMAH, registado pelo MEP, conforme normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e ascendem a **42.375.843,00€**.

- O **Ativo Corrente**, que se traduz, este ano, em **10.664.843,83€**, representa cerca de 16% do total do Ativo, tendo aumentado em cerca de 4%, relativamente ao exercício transato, refletindo-se, assim, nas diversas rubricas:

- Os **Inventários** apresentam uma redução de 9%, que representa o valor de 379.254,05€ (346.814,59€ em 2024);

- Os **Créditos a receber**, com um aumento de 10%, ascendem aos 380.323,64€ (344.336,47€ em 2024), integram:



- A dívida de clientes, composta por dívidas relacionadas com a Farmácia, no valor de 222.005,00€ (244.694,15€, em 2024);
- A dívida dos utentes, no valor de 135.097,73€ (76.413,56€, em 2024);
- A dívida das rendas, que se traduz em 9.466,38€ (12.223,44€, em 2024);
- A rubrica de clientes e utentes de cobrança duvidosa ascendem a 29.788,98€ (24.486,91€, em 2024).

A rubrica **Estado** aumentou em 133%, refletindo o valor de 18.957,06€ (8.148,02€, em 2024), sendo composto pelo saldo a receber de IVA, suportado em Géneros Alimentares e Construção Civil (50% do valor total do IVA em fatura).

A rubrica **Fundadores** tem o valor de 3.115,01€ (734,65€, em 2024).

Nos **Outros Ativos Correntes** verifica-se um decréscimo de 27% relativamente a 2024, no valor de 4.945.740,85€ (6.762.804,49€ em 2024), esta variação devida, essencialmente, à execução no valor de 1.683.874,69€ de 3 projetos aprovados, candidaturas para o financiamento dos cursos da EPSCMAH no valor de 3.997.996,52€.

Diferimentos verifica-se nesta rubrica um aumento no valor de 111.009,33 € (5.081,42€ em 2024), este valor corresponde a 2 turmas do 1º ano, cuja candidatura submetida em 2025 ainda não foi aprovada, que não tem financiamento, e cujo rendimentos foram reconhecidos na medida dos gastos incorridos em 2025.

Outros Ativos Financeiros têm valor de 38.311,33€ este valor é relativo ao Fundo de Compensação do Trabalho que terá de ser executado até 31 de dezembro de 2026.

Caixa e Depósitos bancários tem um aumento significativo de 72%: 4.788.132,56€ (2.778.173,07€, em 2024) esta situação deve-se:

- Recebimento de dividendos da CEMAH de 2024, em 2025, no valor 999.342,81€;
- Aumento de recebimento de Clientes e Utes, em 2025, no valor de 8.393.653,20€ (7.005.021,10€ em 2024)
- Recebimento provenientes de Ativos fixos tangíveis no valor de 1.600,00€;



-Aumento do Recebimento relativo a Subsídios exploração, no valor de 5.257.255,97€€ (4.644.172,19€ em 2024).

- Reembolso Antecipado das Obrigações da CEMAH, no valor de 500.000€.

De realçar que durante do ano 2025 foram feito vários depósitos a prazo que realizaram juros no montante 35.578,41€.

Os **Fundos Patrimoniais** atingem os **58.730.440,39€**, representando 90% do total dos recursos disponíveis, aumentando em cerca de 9%, comparativamente a 2024, sendo que os Fundos Alheios financiam em 10%, ou seja, o nível de endividamento da Instituição, em 2025, diminui em 2%, relativamente a 2024.

O aumento nos Fundos Patrimoniais é resultante da:

- Aplicação do MEP (nota 15) com variações positiva no capital próprio por um lado, e por outro lado aumento do resultado líquido apurado na CEMAH em 2025;

- Aplicação do Subsídio ao investimento da Secretaria Regional da Segurança Social, PRR para a EPSCMAH;

- Resultado Líquido da Instituição sem a aplicação do MEP.

O **Passivo não Corrente** ascende, este ano, a 0,00€, representando 0% do Passivo (1.065.000,00€, em 2024). Esta diminuição resulta, fundamentalmente, da liquidação dos empréstimos feitos pela Escola Profissional no Novo Banco Açores, para suprimir as necessidades financeiras da tesouraria, decorrentes dos atrasos na abertura de candidaturas para financiamento dos cursos lecionados, devido a mudança de Quadro Comunitário, este novo empréstimo os encargos são suportados pela Secretaria Regional da Juventude Qualificação Profissional e Emprego.

O **Passivo Corrente** representa 100% do total do passivo, compreendendo:

• A rubrica **Outros Passivos Correntes**, que ascende a 1.209.042,25€, registando um aumento de 9%;



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- A dívida a **Fornecedores**, que atinge os 962.742,26€, aumento em relação a 2024, em 83%, esta situação deve-se, na maioria, a valor em dívida dos fornecedores de investimento relativos a Obra de Reconstrução do Convento e do Painel Solares do Programa Solenerge.

O **Passivo Gratuito** (fornecedores, Estado e outros passivos correntes) representa 2.353.450,51€ e corresponde a cerca 35% do Passivo.

É de salientar que a dívida remunerada (dívidas a Instituições de Crédito) corresponde a 0, conforme discriminado na nota 19 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Evolução comparativa da Situação Líquida:

Designação	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo Líquido	42 304 777 €	43 857 377 €	45 328 168 €	45 495 812 €	52 545 611 €	61 972 837 €	65 441 166 €
Resultado Líquido	640 921 €	91 870 €	1 223 583 €	750 849 €	7 869 779 €	6 671 565 €	4 439 937 €
Fundo de Capital	35 559 063 €	35 286 882 €	37 190 043 €	39 242 391 €	46 689 205 €	54 053 780 €	58 730 440 €

II. Método de Equivalência Patrimonial (MEP)

De acordo com o MEP, o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 98% do resultado apurado na sua subsidiária, a CEMAH, resultando esta situação da fusão da CEMAH com CEP, ficando a SCMAH com 98% da CEMAH e a ABF – Associação Beneficência Familiar com 2%.

Este ajustamento apresenta um impacto significativo no resultado líquido registado, diluindo o resultado deficitário real da Instituição apurado neste exercício:

Designação	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Resultado Líquido SCMAH	- 11 079 €	- 16 130 €	751 583 €	370 849 €	1 212 779 €	961 106 €	813 937 €
Resultado Líquido CEMAH	652 000 €	*108 000 €	472 000 €	380 000 €	6 657 000 €	5 710 460 €	3 626 000 €
Resultado Consolidado	640 921 €	91 870 €	1 223 583 €	750 849 €	7 869 779 €	6 658 168 €	4 439 937 €

* O resultado da CEM em 2020 foi registado com base nas contas provisórias, devido as mesmas não terem sido encerradas a data do Relatório, por motivos de não conclusão do processo de cálculo das imparidades das moratórias. O resultado definitivo da CEM em 2020 foi negativo de €204 mil, tendo refletida a devida regularização nas contas de 2021.

Os resultados da CEMAH têm por base as contas encerradas a 31 de dezembro de 2025.



Neste contexto, o resultado lucrativo da SCMAH apresentado nas suas demonstrações financeiras, de acordo com exigências legais (NCRF – ESNL), poderá originar uma leitura errónea por parte de utilizadores externos.

Demonstração de Resultados da Instituição sem a aplicação do MEP

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	22	7.704.839,23	7.419.393,35
Subsídios, doações e legados à exploração	23	4.152.931,29	4.026.862,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-3.644.698,55	-3.139.724,47
Fornecimentos e serviços externos	25	-1.376.876,86	-1.618.440,97
Gastos com o pessoal	26	-6.096.382,69	-5.748.285,54
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	12	-590,27	6.856,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-4.180,61	7.481,3
Provisões (aumentos/reduções)		3.565,82	7.478,42
Aumentos/reduções de justo valor	9	774,45	-561,25
Outros rendimentos e ganhos	27	625.225,80	746.188,38
Outros gastos e perdas	28	-233.903,25	-266.660,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.130.704,36	1.440.588,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	-398.179,26	-418.714,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		732.525,10	1.021.873,23
Juros e rendimentos similares obtidos	29	146.729,64	44.125,33
Juros e gastos similares suportados	29	-65.317,89	-104.892,59
Resultados antes de impostos		813.936,85	961.105,97
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		813.936,85	961.105,97

NOTA: Este lucro de €814 milhares reflete o Resultado das valências internas da Instituição (Sem MEP)

III. Demonstração de Resultados Consolidada

Para o Resultado Líquido Consolidado de **4.439.936,85€** contribuiu, de forma significativa:

O resultado líquido da CEMAH, no valor de 3.626 milhares, aplicado pelo MEP, de acordo com o normativo contabilístico em vigor para as ESNL;



Handwritten signature and initials in blue ink.

- A atualização do financiamento das Valências, abrangidas pelos contratos de cooperação valor cliente;

- O resultado obtido individualmente pela Farmácia, cujo lucro reverte a favor da obra social.

Relativamente ao peso estrutural das principais rubricas de Ganhos e Gastos, destacam-se:

1. As Vendas e Serviços Prestados, no valor total de 7.704.839,23€, constituem 47% do total dos rendimentos.

- As vendas realizadas constituem **61%** desta verba, aumento em 6% face a 2024.
- Os serviços prestados, que incluem, no seu conjunto, as mensalidades dos utentes da ERPI, UCCI, CDD, C/JI, SAD, Lar Residencial da Sé, Apartamentos e Centro de Fisioterapia, representam **40%**, aumentando em 1%, relativamente a 2024.

2. Os Subsídios à Exploração constituem 26% do total dos rendimentos, tendo aumentado em 3%, comparativamente com o ano anterior. São constituídos, na sua totalidade, pelos apoios financeiros concedidos por entidades oficiais às diversas valências.

- Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), que representa 83%, tendo aumentado o montante do financiamento em 2,5%;
- Fundo Social Europeu (FSE), que representa 15%, e traduz uma redução de 6%.

3. O Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, no valor total de 3.644.698,55€, representando 31% dos gastos totais, é constituído, em 85%, pelas mercadorias vendidas pela Farmácia no valor de 3.088.524,72€, sendo os restantes 15% correspondentes ao custo das matérias consumidas (géneros alimentares), e materiais de consumo.

Entre as materiais de consumo destacam-se as rubricas:

- **Géneros Alimentares**, com o valor de 190.5739,22€ (175.635,68€, em 2024);
- **Fraldas**, com o valor de 97.238,50€ (0€ em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;
- **Material Higiene Utentes**, com o valor de 78.973,10€ (0€ em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;



- **Suplementos Alimentares**, com o valor de 51.692,11€ (0€ em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;
- **Produtos de Lavandaria** 37.920,19€ (0€ em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;

4. Os **Fornecimentos e Serviços Externos**, que se traduzem este ano em 1.376.876,86€, espelham cerca de 11% dos gastos totais, verificando-se uma redução de 15%, relativamente a 2024.

- Exploração Refeitório valor de 370.200,45€ (347.375,25€, em 2024);
- Honorários num valor de 281.269,15€, tendo aumentado 15% comparativamente a 2024;
- As despesas com energia e fluidos (eletricidade, água e gás), obtiveram uma redução de 1%, no valor de 214.698,30€ (217.237,87€ em 2024), de realçar a redução de gastos com a eletricidade no valor de 5.720,96€;
- As despesas com conservação e reparação de equipamentos e imóveis, no valor de 120.537,24€ (109.109,21€ em 2024);
- As despesas com limpeza e higiene, têm o valor de 32.680,55€ tendo havido uma redução em 70% (108.012,71€, em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;
- As despesas com Higiene Utentes têm o valor 0 (83.376,51€, em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;
- As despesas com material clínico totalizam 335,80€ (56.923,92€, em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;



Blul
Nicas
20
16

- As despesas com suplementos alimentares no valor 0€ (59.450,29€, em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;
 - A despesa com material de escritório tem o valor de 16.612,08€ (19.985,03€, em relação a 2024) tendo reduzi em 17%;
 - As despesas com materiais de desgaste rápido, no valor de 39.501,11€
 - **Serviços Bancários**, no valor de 10.148,30€, devido a alteração contabilística de lançamentos de Outros Gastos para Fornecimentos e Serviços Externos;
 - **Quotizações** no valor 42.611,66€, referentes as Quotas da ANF (1,5% sobre a faturação aos subsistemas), devido a alteração contabilística de lançamentos de Outros Gastos para Fornecimentos e Serviços Externos;
 - **Encargos de Saúde com Utentes** no valor de 11.263,67€, (314.395,12€ em 2024), devido a alteração contabilística de lançamentos de Fornecimentos e Serviços Externos para Custo dos Materiais Consumidos;
5. Os **Gastos com o pessoal** constituem cerca de 52% dos gastos totais, com o valor de 6.096.382,69€ tendo aumentado 6% face ao ano transato.
6. Os **Ganhos e Perdas** imputados de subsidiárias, num valor total positivo de 3.626.000,00€, representam 22% do total dos ganhos, e são constituídos pelo reconhecimento do resultado da CEMAH de 2025, derivado da aplicação do MEP em 98%.

Os Outros Rendimentos e Ganhos, no valor total de 625.225,80€, traduzem 5% do total dos ganhos, comparativamente com o ano transato teve uma redução de 16% relacionado especialmente com a alienação de um imóvel no valor de 110.552,50€ em 2024. Englobam, na sua maioria, as rendas, os donativos, os descontos de pronto pagamento recebidos e imputação de subsídios para investimento. Este valor teve um aumento devido a:

- As Rendas da Instituição, com um valor de 247.339,08€, revelam um acréscimo de 5,5% relativamente ao ano transato;
- O valor de Descontos de Pronto Pagamento foram de 58.993,80€, diminui em 35%, em comparação com o ano transato, devido a alteração das condições comerciais do maior



fornecedor da farmácia em que deixou de fazer desconto de pronto pagamento e começou a fazer desconto comercial;

- Imputação de Subsídios para o Investimento no valor de 105.304,50€ (108.279,70€, em 2024);

7. **Os Outros Gastos e Perdas**, num valor de 233.903,25€, representam 2% do total dos gastos, com redução de 12% em relação a 2024, sendo constituídos:

- **Sinistro** valor da perda pelo sinistro da viatura do SAD no valor de 10.292,98€

- **Subsídios** pagos aos alunos da Escola Profissional no valor de 152.432,71€ (alimentação, transporte, alojamento e bolsas), com redução de 6%.

- **Correções relativas a períodos anteriores** no valor de 16.046,28€ (2.783,51€, em 2024), esta aumento é relativa a fatura de manutenção de equipamento de oxigénio relativo a 2024 no valor de 11.712,71€.

- A redução de valor deveu-se a alteração contabilista dos custos relativos a comissões bancárias e Quotas ANF para a conta Fornecimentos e Serviços Externos (51.975,50€ em 2024).

8. **Nas Depreciações e Amortização dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**, com valor de 398.179,26€, simbolizando 3% dos gastos.

9. **Juros e Rendimentos Similares Obtidos** são de 146.729,64€ (44.125,33€, em 2024) sendo este montante proveniente dos valores obtidos anualmente da subscrição de Obrigações da CEMAH, e de juros obtidos de Depósitos a Prazo devido ao excedente de Meios Financeiros Líquidos em 2025 de 35.578,41€.

De realçar que nesta conta são registados os reembolsos de juros pagos pela Secretaria Regional da Juventude Qualificação e Emprego, relativos aos empréstimos da Escola Profissional.

10. **Os Gastos e Perdas de financiamento** no valor 65.317,89€ (104.892,59€, em 2024) englobam o valor de juros suportados em empréstimos contraídos, e respetivas comissões. Este ano tem um valor menor devido a ter sido liquidado, em 2025, um empréstimo constituído em 2023 e 2024 feito pela Escola Profissional no Novo Banco Açores, para suprimir as necessidades financeiras da tesouraria, decorrentes dos atrasos nas aberturas de candidaturas para financiamento dos cursos lecionados, devido a mudança de Quadro Comunitário, este novo empréstimo os encargos foram reembolsados pela Secretaria Regional da Juventude Qualificação Profissional e Emprego.



Handwritten signature and initials in blue ink.

No quadro seguinte aparecem refletidas as evoluções comparativas do Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Custos com Pessoal e Fornecimentos de Serviços Externos ao longo dos últimos oito anos, em euros:

Evolução Comparativa	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Custos:								
CMVMC	2.613.946	2.814.245	2.827.732	3.019.986	3.290.892	2.957.620	3.139.724	3.644.699
Gastos com o Pessoal	4.185.524	4.331.955	4.549.592	4.545.288	4.715.828	5.321.134	5.748.286	6.096.383
Forn. e Serviços Externos	822.209	913.962	829.730	854.344	864.107	1.610.769	1.618.441	1.376.877
Proveitos:								
Vendas	2.796.710	3.077.300	3.115.594	3.347.353	3.818.761	4.106.090	4.445.375	4.691.122
Prestações Serviços	1.878.696	1.891.784	1.748.164	1.852.377	1.837.915	2.006.297	2.974.019	3.013.717
Subsídios à Exploração	3.071.862	3.346.143	3.644.433	4.021.374	3.884.705	4.885.554	4.026.862	4.152.931
Outros Rendimentos e Ganhos *	282.243	506.903	379.359	541.405	810.457	7.470.040	6.456.648	4.251.226
Proveitos Financeiros	4.817	817	14656	35000	35000	35.000	44.125	146.730

*A Rubrica outros Rendimentos e Ganhos foi imputado os Resultados da CEMAH através do MEP – Método de Equivalência Patrimonial pela percentagem de controlo.

1.2 Resultados por Valência 2025

1. Nota Introdutória

O presente documento detalha os resultados por valência do ano económico de 2025. Os resultados baseados nos custos e proveitos do exercício de 2025, bem como no histórico consolidado de 2024.



2. Análise Resultados Globais

VALÊNCIA	2025	2024	DIF	Var%
LAR DE IDOSOS (ERPI)	- 41 931,29 €	42 951,57 €	- 84 904,25 €	-198%
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS (UCCI)	- 204 809,42 €	- 164 387,89 €	- 40 421,53 €	25%
APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)	- 1 872,30 €	13 677,68 €	- 15 549,98 €	-114%
CENTRO DEMÊNCIAS (CDD)	5 948,90 €	21 437,02 €	- 15 488,12 €	-72%
NOVOS IDOSOS	- 24 960,35 €	378,39 €	- 25 338,74 €	-6696%
Terceira Idade e Cuidados Continuados	- 267 624,46 €	- 85 943,23 €	- 181 702,62 €	211%
JARDIM DE INFÂNCIA	46 170,85 €	23 627,25 €	22 543,60 €	95%
CRECHE da GUARITA	16 645,99 €	- 33 697,17 €	50 343,16 €	-149%
Infância	62 816,84 €	- 10 069,92 €	72 886,76 €	-128%
Total Valências Comparticipadas	- 204 807,62 €	- 96 013,15 €	- 108 794,62 €	113%
SANTA CASA	16 323,85 €	124 798,53 €	- 108 474,68 €	-87%
LAR -RESIDENCIAL DA SÉ*	- 30 749,52 €	- 78 862,52 €	48 113,00 €	-61%
APARTAMENTOS S. CARLOS	19 927,67 €	50 406,87 €	- 30 479,20 €	-60%
Sede e Residências	5 502,00 €	96 342,88 €	- 90 840,88 €	94%
CENTRO de FISIOTERAPIA	8 769,03 €	- 895,01 €	9 664,04 €	-1080%
FARMÁCIA	1 027 812,47 €	981 067,28 €	46 745,19 €	5%
Saúde	1 036 581,50 €	980 172,27 €	56 409,23 €	6%
Escola Profissional	- 23 339,03 €	- 19 396,03 €	- 3 943,00 €	-20%
RESULTADO LÍQUIDO	813 936,85 €	961 105,97 €	- 147 190,51 €	-15%
RESULTADO CEMAH PELO MEP	3 626 000,00 €	5 710 460,00 €	- 2 084 460,00 €	-37%

*De informar que a valência da Residencial da Sé encerrou atividade a 31 de março de 2025.

Para este resultado contribuíram:

➤ Positivamente

- O aumento das vendas nas Farmácias, em 5,5%, relativamente às vendas realizadas em 2024: aumento de €246 mil;



- A atualização do financiamento para as valências abrangidas pelos Contratos de Cooperação Valor Cliente (CCVC), em 4,9%: aumento de €155mil;
- Os juros obtidos de Depósitos a Prazo devido ao excedente de Meios Financeiros Líquidos, em 2025: aumento de 35.578,41€;
- A atualização das Mensalidades nas valências comparticipadas, em 3,7%: aumento de €100 mil;
- O aumento da Prestação de Serviços do Centro de Fisioterapia, em 21%, comparativamente ao ano transato: aumento de €27mil;
- A atualização das rendas, em 2,2%: aumento de €5 mil;
- A redução de Juros Suportados, em 38%: redução de €35mil;
- A redução do Consumo de Suplementos Alimentares, em 15%: redução de €7 mil;
- A redução do Consumo de Eletricidade, em 5%, devido à instalação de painéis solares no edifício da ERPI e UCCI: redução de €6mil.

➤ Negativamente

- O aumento dos custos com o pessoal, em 6,1%, relativamente ao realizado em 2024, refletindo as atualizações salariais realizadas no ano em análise, conforme o legislado, o aumento do RMMG/SMR e as tabelas da CCT/URMA: aumento de €348mil;
- O aumento do custo com as mercadorias vendidas, em 4,2%, valor que não está indexado ao aumento da faturação das farmácias; 5,5% devido à alteração das condições comerciais do maior fornecedor da farmácia, que deixou de fazer desconto de pronto pagamento e começou a fazer desconto comercial: aumento de €125 mil;
- O aumento de custos com a Exploração de Refeitório, em 7%: aumento de €23mil;
- O aumento de custos com Géneros Alimentares, em 5,7%: aumento de €10 mil;
- A venda da casa (Porto Martins) em 2024 pelo valor de €110mil.

O resultado apurado da Instituição é de €814mil. No entanto, este resultado sofreu um decréscimo, em 15%, em relação ao ano 2024.



3. Análise Setorial, por Valências Sociais



Financiamento das Valências abrangidas pelos acordos CCVC

Houve uma atualização do valor padrão (VP) em 4,9%. Assim, temos:

Resposta Social	Vagas. Contratualizadas	VP2024	% Atualização	VP 2025
ERPI	153	1 468,62 €	4,90%	1 540,58 €
SAD	*	p/serviço	4,90%	p/serviço
Creche	70	524,28 €	4,90%	549,97 €
Jardim de Infância	63	468,71 €	4,90%	491,68 €
CDD	12	783,05 €	4,90%	821,42 €

O cálculo do valor da participação, pelo ISSA, corresponde ao diferencial entre o VP, acrescido da majoração, quando se aplica, e o valor da participação familiar (CF).



Handwritten signature and initials in blue ink.

O VP na valência SAD é definido por serviço, como se pode constatar:

SAD - atualização VP em 4,9%			
Serviço	Nº vagas contratualizadas	VP -2024	VP -2025
1 vez DU*	26	269,60 €	282,81 €
1 vez FS**	12	121,32 €	127,27 €
2 vez DU	5	485,27 €	509,04 €
2 vezes FS	5	218,37 €	229,07 €
Serviço Higiene Pessoal			
Almoço DU	125	133,38 €	139,91 €
Almoço FS	80	33,34 €	34,98 €
Jantar DU	125	29,80 €	31,26 €
Jantar FS	80	7,45 €	7,81 €
Serviços Alimentação			
Visita Noturna	1	113,52 €	119,08 €
Tratamento Roupa	3	70,95 €	74,42 €
Apoio Cuidador/Hora	154	12,61 €	13,23 €
Total outros serviços			

- DU – Dias Úteis;
- FS – Fim-de-Semana.

A tabela de preços na UCCI não foi atualizada no ano de 2025, não havendo previsão de atualização para 2026. A última atualização verificou-se nos anos de 2022 e 2023, nos valores percentuais de 10,5%, na tipologia de MDR e de 20,5% na tipologia de LDM, com efeitos a 1 de janeiro de 2022 (Portaria nº208/2023, de 14 de fevereiro).

A receita foi estimada com base nas tabelas de preços em vigor (cama/utente/dia):

Tipologia	Encargos com cuidados de saúde	Encargos com medic., exam. aux.diagn.	Encargos com fraldas	Encargos c/ cuidados de apoio social	Total	Acréscimo úlcera	Custo	Difª
2022/2023	Ut/dia	Ut/dia	Ut/dia	Ut/dia	Ut/dia	Ut/dia	Ut/dia	Ut/dia
UMD	57,40 €	15,06 €	1,56 €	32,09 €	106,11 €	max 6 mês	143,66 €	-37,55 €
ULD	22,89 €	11,67 €	1,46 €	40,82 €	76,84 €	25	104,03 €	-27,19 €



O financiamento da USIT/Saúde e do ISSA/ Segurança Social, dos cuidados de saúde e apoio social prestados pela UCCI, respetivamente, é determinado em função do número de dias de internamento efetivamente verificados, com base nos valores fixados nas tabelas de preços. A comparticipação dos encargos com cuidados de apoio social, pelo ISSA, corresponde ao diferencial entre o respetivo preço e a comparticipação do utente (80% do rendimento declarado per capita).

Assim, apresentam-se os montantes do financiamento:

Valência	taxa atualização	2025	2024	Total Acréscimo
ERPI	4,9%	2 267 832,30 €	2 161 897,49 €	105 934,81 €
SAD	4,9%	257 891,74 €	245 845,32 €	12 046,42 €
Creche	4,9%	461 976,58 €	440 397,12 €	21 579,46 €
Jardim de Infância	4,9%	227 585,12 €	216 954,66 €	10 630,46 €
CDD	4,9%	100 295,39 €	95 610,49 €	4 684,90 €
ERPI - Def.	4,9%	2 798,69 €	2 667,96 €	130,73 €
Total Duodécimos				154 876,05 €
ERPI - C. Extraordinária		- €	65 513,66 €	- 65 513,66 €
SAD - C. Extraordinária		- €	8 459,00 €	- 8 459,00 €
Total Extraordinário				- 73 972,66 €
Total Ano		3 318 379,82 €	3 237 345,70 €	80 903,39 €
UCCI*	s/ atualização	864 725 €	890 259 €	- 25 534,14 €

*sem atualização desde 2023

A rubrica de **Gastos com Pessoal** mantém-se como o principal componente da estrutura de custos da Instituição, representando **52% dos gastos globais** e ascendendo a **76%** quando isolados os custos das Valências Sociais.




 Em Euros

GASTOS GLOBAIS	Realizado			
	2025	2024	2023	2022
TOTAL GASTOS	11 821 202,21 €	11 299 987,75 €	10 636 442,19 €	9 646 953,52 €
Variação	5%	6%	10%	-
CUSTOS COM PESSOAL	6 096 382,69 €	5 748 285,54 €	5 321 133,56 €	4 715 827,66 €
variação%	6%	8%	13%	-
Diferença	348 097,15 €	427 151,98 €	605 305,90 €	-
Peso de Pessoal nos Custos Globais	52%	51%	50%	49%

VALÊNCIAS SOCIAIS	Realizado			
	2025	2024	2023	2022
Total Gastos	6 721 443,50 €	6 261 052,14 €	5 931 036,99 €	5 181 238,33 €
CUSTOS COM PESSOAL	5 091 377,91 €	4 693 085,08 €	4 352 569,87 €	3 786 296,69 €
<i>Peso Pessoal no total dos Custos das Valências Sociais</i>	76%	75%	73%	73%

Verifica-se um aumento em 2025, de 6%, comparativamente a 2024, no valor de €348mil.

O **acréscimo** de custos com o pessoal caracteriza-se da seguinte forma:

Em Euros			
Descrição	Nº Funcionários	Valor	
SMR	164	147.212,05€	
Promoções, Diuturnidades	56	21.836,10€	
Atualização acima do SMR	70	76.401,20€	
Outros acréscimos (referente a Substituição de férias, subsídio de refeição, turno entre outros)		102.647,80€	
Total:		348.097,15 €	

EVOLUÇÃO DO RMMG/ SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL

Em Euros							
ANO	Vencimento min	Aumento %	TSU	Período	Nº trabalhadores	Valor Ano	Impacto Acumulado
2014	509,25		20,80%	4 mês	44	7.564	7.564
2015	520,35	2,18%	21,20%	14 mês	44	16.496	24.060
2016	556,5	6,95%	21,60%	14 mês	44	17.580	41.640
2017	584,85	5,09%	22,00%	14 mês	90	21.359	62.998
2018	609	4,13%	22,30%	14 mês	108	43.365	106.363
2019	630	3,45%	22,30%	14 mês	128	41.822	148.186
2020	666,75	5,83%	22,30%	14 mês	116	69.170	217.356
2021	698,25	4,72%	22,30%	14 mês	127	77.064	294.421
2022	740,25	6,02%	22,30%	14 mês	141	99.965	394.386
2023	798	7,80%	22,30%	14 mês	161	139.268	533.654
2024	861	7,89%	22,30%	14 mês	161	146.314	679.968
2025	913,5	6,10%	22,30%	14 mês	164	147.212	827.180
2014/2025	79,38%		7,21%				827.180€



VALÊNCIAS DEFICITÁRIAS

EVOLUÇÃO ERPI UCCI



A **ERPI** apresenta um resultado negativo de €85 mil face ao ano transato. O défice decorre do aumento dos encargos salariais, que apresentam um valor acrescido devido à reestruturação do quadro de pessoal afeto à Residencial da Sé que, entretanto, fechou.

Este défice não é compensado proporcionalmente pela atualização de 4,9% no Valor Padrão, e a mesma teve 2024 teve participação extraordinária no valor de €66 mil.

Para a **UCCI**, um resultado negativo de €205mil comparativamente ao ano 2024, com um agravamento de €40 mil euros. A sustentabilidade financeira é penalizada pelo congelamento das tabelas de preços, desde 2023, num setor onde os custos com pessoal representam 73% dos gastos.

No **SAD**, verifica-se um resultado negativo de €2 mil, situação explicada pelo abate de uma viatura, por sinistro que, aquando do abate, apresentou uma perda de €10 mil euros. De salientar, nesta valência, o aumento de custos com o pessoal, em 8%, e o aumento de 85% com o custo de manutenção de viaturas (€4mil face ao ano transato).

Na valência **Centro de Dia de Demências**, o resultado positivo sofre uma diminuição devido, essencialmente, aos custos com o pessoal.



Custo por utente - Contrato Valor-Cliente, projetado em 2025

Evolução do VP nas valências abrangidas pelos CCVC			Em vigor		Custo Real por utente/mês	Diferença
Resposta Social	VP 2023	VP 2024	VP 2025	tax%	2025	utente/mês
ERPI	1 339,98	1 468,62	1 540,58	4,90%	2 089,32	-548,74
SAD	p/serv	p/serv	p/serv	4,90%	p/serv	-
Creche	524,28	524,28	549,97	4,90%	535,77	14,20
Jardim de Infância	442,18	468,71	491,68	4,90%	457,38	34,29
CDD	738,73	783,03	821,40	4,90%	818,72	2,68

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Para a **Creche**, verifica-se um resultado positivo de €17 mil, o que reflete, ainda assim, uma recuperação de €50 mil face ao exercício anterior, impulsionado pela atualização do VP, em 4,9%. De realçar a redução de custos com o pessoal, em €15 mil.

No **Jardim de Infância**, consolidou-se um excedente de €46 mil. A *performance* positiva justifica-se pela rotação de quadros em 2024 (substituição de 2 educadoras por profissionais, com idêntica formação académica, mas em escalões remuneratórios iniciais) e pela atualização do VP.

De realçar que as valências da Infância tiveram uma redução de custos com géneros alimentares, em €3 mil, e tiveram uma redução de gastos com imóveis, em €16 mil euros, comparativamente a 2024.

O **Programa Novos Idosos** teve um resultado negativo de €25 mil, situação que fica a dever-se ao financiamento de 3,5 elementos, mas com a afetação de 4 técnicos, aquando da implementação do projeto, o que explica este resultado.



RECEITAS PRÓPRIAS

FARMÁCIAS

As vendas aumentaram €246mil, com uma variação de 5,5%, comparativamente às realizadas em 2024.

VENDAS- FARMÁCIAS	Realizado					
	2025	2024	2023	2022	2021	2020
TOTAL VENDAS nas FARMÁCIAS	4 691 122	4 445 375	4 108 884	3 826 331	3 350 552	3 115 594
dif %	5,5%	8%	7%	14%	8%	
TOTAL RESULTADO BRUTO	1 599 610	1 481 442	1 318 609	1 196 445	1 006 818	959 865
dif %	8%	12%	10%	19%	5%	
RESULTADO LÍQUIDO GLOBAL	1027812,47	981067,3	851242,7	728762,2	557079,9	536225,08
%	5%	15%	17%	31%	4%	
VENDAS por farmácia	Realizado					
	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Guarita-Vendas	3 107 687	3 012 807	2 886 357	2 714 271	2 426 182	2 307 566
dif %	3%	4%	6%	12%	5%	
CMV	2 054 778	2 021 736	1 966 105	1 862 572	1 699 215	1 593 233
Resultado Bruto	1 052 910	991 071	920 252	851 699	726 967	714 333
S.Mateus – Vendas	1 583 435	1 432 568	1 222 527	1 112 060	924 370	808 027
dif %	11%	17%	10%	20%	14%	
CMV	1 036 734	942 197	824 170	767 314	644 519	562 496
Resultado Bruto	546 700	490 371	398 357	344 746	279 851	245 532

A margem das Vendas das Farmácias é de 34%, aumentando em 1% comparativamente ao ano transato, situação que fica a dever-se à alteração das condições comerciais do maior fornecedor da Farmácia, que deixou de fazer desconto de pronto pagamento passando a fazer desconto comercial.

Os custos com as mercadorias vendidas, em 2025, aumentaram em € 125mil. Desta forma, também se verifica uma diminuição com os descontos de pronto pagamento em €32mil (35%).

Os custos com o pessoal aumentaram em €39mil, 9%, devido aos aumentos salariais e à entrada da Farmácia São Mateus no serviço noturno, em 2024.



Handwritten signature and initials in blue ink.



SANTA CASA

A valência Santa Casa tem como resultado €16mil, diminuído em €108mil face ao ano transato. A redução do resultado deve-se, principalmente, à venda de uma casa (Porto Martins), no valor de €110mil, em 2024.

RESIDENCIAL DA SÉ

Esta valência teve um resultado negativo de €31mil, em 2025, sofrendo um acréscimo em €48mil, face ao ano transato, em virtude do seu encerramento, em 31 de março de 2025.

APARTAMENTOS DE SÃO CARLOS

Esta valência apresenta um resultado positivo de €20mil, uma redução de 60% relativamente ao ano transato. Esta situação deveu-se aos custos de manutenção dos apartamentos e remodelação da cozinha do pavilhão, verificando-se um aumento de custos com manutenção em €15 mil euros, e de custos com o pessoal da manutenção, com imputação reclassificada, levando a um acréscimo de gastos com o pessoal, em €17 mil.

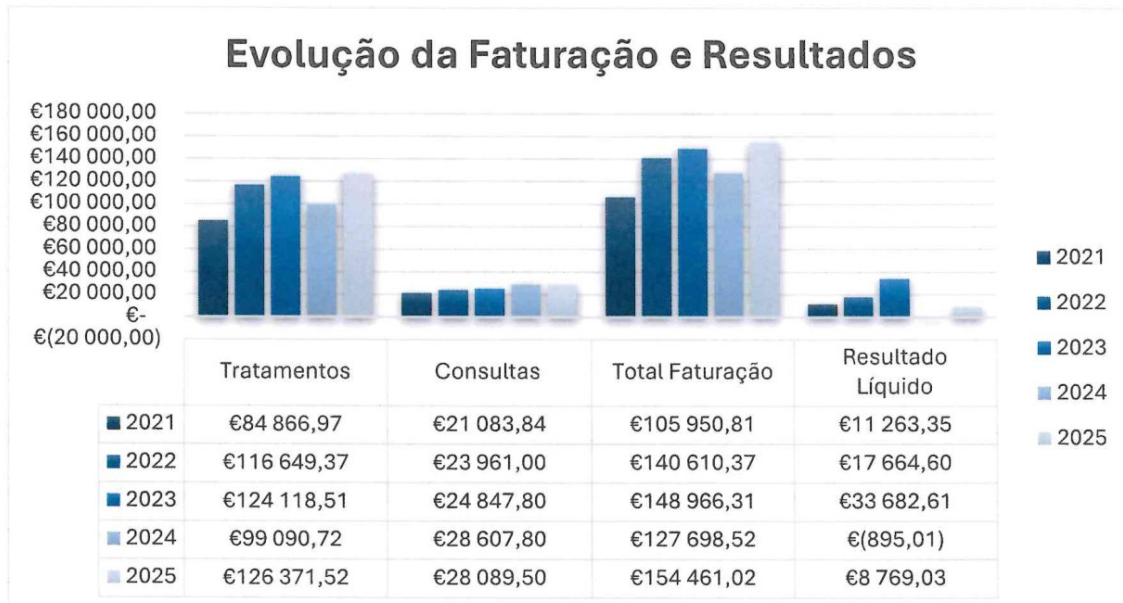
CENTRO DE FISIOTERAPIA

O Centro de Fisioterapia apresenta um resultado de €9mil positivos, aumentando €10 mil em comparação ao ano 2024.

Este resultado prende-se com o acréscimo de faturação de tratamentos, em €27 mil, na sequência da contratação de uma fisioterapeuta, no 2º semestre de 2024.



Os custos com o pessoal aumentaram em 19%, €15mil.



ESCOLA PROFISSIONAL

O resultado da Escola Profissional sofreu um decréscimo de €4mil, apresentando um resultado de €23mil negativos. De referir que o atual programa comunitário AÇORES2030-FSE+ começou a ser executado financeiramente neste ano e que foram executados valores de reembolso de €1.241 mil, valor que permitiu liquidar os empréstimos do Novo Banco Açores, em 2025, no valor de €1.050 mil. De referir, também, que o projeto 157 foi encerrado no ano 2023, com um montante de €47 mil, ainda não pago, valor que foi recebido em 2025.

Os Custos com Pessoal apresentam um decréscimo de 12%, no valor de €40 mil, devido à ausência prolongada da responsável pelos transportes e da Diretora Financeira. Verifica-se, ainda, um aumento nos gastos com honorários, em 13%, (€13mil), associados ao aumento de atividades extracurriculares, a saber: Clubes, Rádio e Educação Inclusiva.

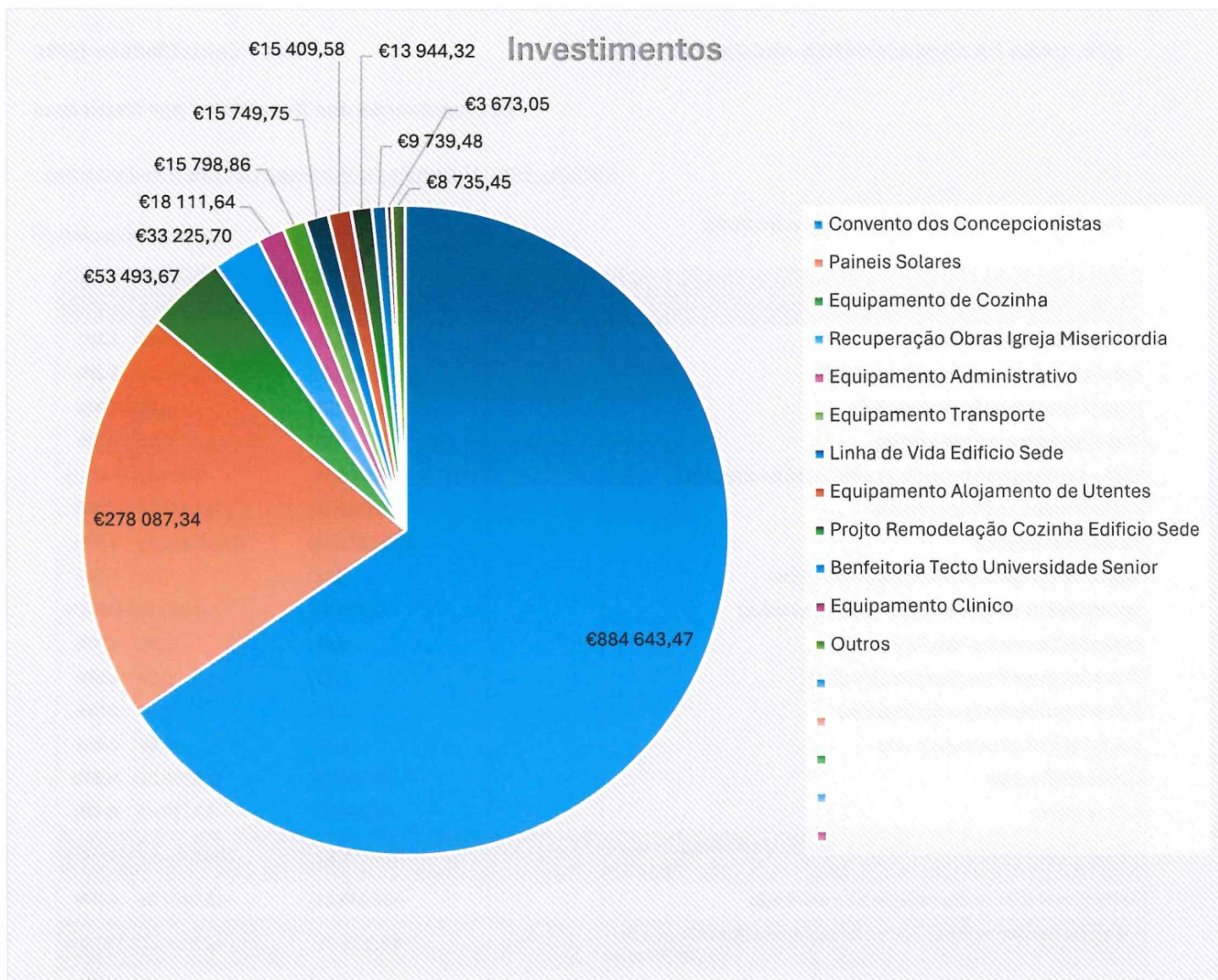
Como nenhum dos projetos financiados pelo programa comunitário foi concluído até à presente data, as rubricas serão reconhecidas com resultado «0».



Handwritten signature and date:
2025
15/05/25

Evolução dos Investimentos

Os Investimentos executados em 2025 totalizam **1.350.612,31€**, assim distribuídos:





1.3 Demonstrações de Resultados por Valências

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - ERPI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		1.340.619,76	1.250.413,63	7.21%
Subsídios, doações e legados à exploração		2.282.925,14	2.232.789,24	2.25%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-243.085,72	-3.621,82	-6.611.70
Fornecimentos e serviços externos		-512.382,44	-703.687,96	27.19%
Gastos com o pessoal		-2.906.383,78	-2.689.976,26	-8.04%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2.229,21	4.690,76	-147.52%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		170.496,65	127.636,22	33.58%
Outros gastos		-41.246,38	-37.694,44	-9.42%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88.714,02	180.549,37	-50.86%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-130.645,31	-137.597,80	5.05%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-41.931,29	42.951,57	-197.62%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		-41.931,29	42.951,57	-197.62%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-41.931,29	42.951,57	-197.62%

(1) - Euro



Handwritten signatures and initials in blue ink.

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900102 - SAD II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		203.558,88	189.422,24	7.46%
Subsídios, doações e legados à exploração		294.235,19	254.304,30	15.70%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-148.007,23	-101.595,20	-45.68%
Fornecimentos e serviços externos		-33.302,44	-41.546,59	19.84%
Gastos com o pessoal		-298.528,45	-276.037,78	-8.15%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-336,59	396,03	-184.99%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		637,93	354,63	79.89%
Outros gastos		-11.731,61	-1.698,56	-590.68%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.525,68	23.599,07	-72.35%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.397,98	-9.921,39	15.35%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.872,30	13.677,68	-113.69%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		-1.872,30	13.677,68	-113.69%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-1.872,30	13.677,68	-113.69%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - Creche da Guarita II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		1.750,00	1.950,00	-10.26%
Subsídios, doações e legados à exploração		461.976,87	440.397,12	4.90%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-19.146,23	-15.782,85	-21.31%
Fornecimentos e serviços externos		-20.202,42	-35.528,04	43.14%
Gastos com o pessoal		-400.763,69	-415.461,37	3.54%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-12,50	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		2.969,20	2.578,06	15.17%
Outros gastos		-48,25	-19,42	-148.46%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.522,98	-21.866,50	221.30%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9.876,99	-11.830,67	16.51%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.645,99	-33.697,17	149.40%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		16.645,99	-33.697,17	149.40%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		16.645,99	-33.697,17	149.40%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



Blut de
CLP
Mari

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900104 - Jardim de Infância || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		85.947,20	82.853,08	3.73%
Subsídios, doações e legados à exploração		296.785,12	284.954,66	4.15%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-33.746,05	-30.126,62	-12.01%
Fornecimentos e serviços externos		-19.715,06	-39.226,36	49.74%
Gastos com o pessoal		-289.227,26	-278.502,06	-3.85%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		35,88	-89,60	140.04%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		9.185,21	8.794,08	4.45%
Outros gastos		-48,25	-21,42	-125.26%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49.216,79	28.635,76	71.87%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.045,94	-5.008,51	39.18%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46.170,85	23.627,25	95.41%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		46.170,85	23.627,25	95.41%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		46.170,85	23.627,25	95.41%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900106 - UCCI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		1.090.779,99	1.104.472,75	-1.24%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-90.752,62	-535,62	-16.843,47
Fornecimentos e serviços externos		-191.916,57	-295.410,90	35.03%
Gastos com o pessoal		-977.851,96	-921.270,37	-6.14%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		72,79	-463,81	115.69%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		51.058,60	26.427,00	93.21%
Outros gastos		-11.373,40	-2.299,17	-394.67%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-129.983,17	-89.080,12	-45.92%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-74.826,25	-75.307,77	0.64%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-204.809,42	-164.387,89	-24.59%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		-204.809,42	-164.387,89	-24.59%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-204.809,42	-164.387,89	-24.59%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



Bluse
CS
Manuel

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900107 - CDD || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		33.365,48	27.167,43	22.81%
Subsídios, doações e legados à exploração		100.295,03	95.610,49	4.90%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.753,50	-51,38	-5.259,09
Fornecimentos e serviços externos		-17.075,49	-12.896,09	-32.41%
Gastos com o pessoal		-104.322,04	-83.806,51	-24.48%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		9,12	33,03	-72.39%
Outros gastos		-117,46	-110,69	-6.12%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.401,14	25.946,28	-63.77%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.452,24	-4.509,26	23.44%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.948,90	21.437,02	-72.25%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		5.948,90	21.437,02	-72.25%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		5.948,90	21.437,02	-72.25%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900108 - PNI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração		89.382,72	29.794,24	200.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-411,13	0,00	0.00%
Fornecimentos e serviços externos		-7,50	-1.233,71	99.39%
Gastos com o pessoal		-114.300,73	-28.030,73	-307.77%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		527,73	0,00	0.00%
Outros gastos		0,00	0,00	0.00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24.808,91	529,80	-4.782,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-151,44	-151,41	-0.02%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.960,35	378,39	-6.696,46
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		-24.960,35	378,39	-6.696,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-24.960,35	378,39	-6.696,46

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900201 - Farmacia || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		4.692.372,27	4.448.562,92	5,48%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3.091.512,25	-2.963.932,36	-4,30%
Fornecimentos e serviços externos		-112.075,28	-66.157,52	-69,41%
Gastos com o pessoal		-499.674,52	-460.517,97	-8,50%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-590,27	6.856,68	-108,61%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-27,71	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	44,00	-100,00%
Outros rendimentos		62.725,09	93.435,25	-32,87%
Outros gastos		-4.336,80	-56.376,60	92,31%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.046.880,53	1.001.914,40	4,49%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-19.068,06	-20.847,12	8,53%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.027.812,47	981.067,28	4,76%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		1.027.812,47	981.067,28	4,76%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		1.027.812,47	981.067,28	4,76%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900203 - Santa Casa-Sede || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		78.279,16	62.218,39	25,81%
Subsídios, doações e legados à exploração		6.905,90	27.612,36	-74,99%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6.864,85	-23.422,15	70,69%
Fornecimentos e serviços externos		-189.842,93	-127.919,06	-48,41%
Gastos com o pessoal		-66.988,95	-29.231,67	-129,17%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2.225,66	4.416,36	-150,40%
Provisões (aumentos/reduções)		1.511,00	7.478,42	-79,80%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		774,45	-605,25	227,96%
Outros rendimentos		161.271,11	238.764,33	-32,46%
Outros gastos		-10.599,54	-5.787,29	-83,15%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27.780,31	153.524,44	-118,10%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-37.307,59	-37.388,26	0,22%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-65.087,90	116.136,18	-156,04%
Juros e rendimentos similares obtidos		81.411,75	44.125,33	84,50%
Juros e gastos similares suportados		0,00	-35.462,98	100,00%
Resultados antes de impostos		16.323,85	124.798,53	-86,92%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		16.323,85	124.798,53	-86,92%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



Blud
Yan
de
AK
6

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900204 - Lar Residencial da Sé || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		23.705,47	124.634,39	-80.98%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.746,75	-173,26	-908.17%
Fornecimentos e serviços externos		-20.346,14	-68.404,75	70.26%
Gastos com o pessoal		-15.216,45	-134.239,56	88.66%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-16,41	-20,00	17.95%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		26,65	18.432,08	-99.86%
Outros gastos		-158,92	-299,73	46.98%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-13.752,55	-60.070,83	77.11%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16.996,97	-18.791,69	9.55%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30.749,52	-78.862,52	61.01%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		-30.749,52	-78.862,52	61.01%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-30.749,52	-78.862,52	61.01%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900205 - Armazem e Apartamentos de S. Carlos || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-77,59	0,00	0.00%
Fornecimentos e serviços externos		-40.248,97	-20.935,46	-92.25%
Gastos com o pessoal		-26.150,93	-9.562,78	-173.47%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		136.259,79	132.529,72	2.81%
Outros gastos		0,00	-15,74	100.00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69.782,30	102.015,74	-31.60%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-49.854,63	-51.608,87	3.40%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.927,67	50.406,87	-60.47%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		19.927,67	50.406,87	-60.47%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		19.927,67	50.406,87	-60.47%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900206 - Cento Fisioterapia || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		154.461,02	127.698,52	20.96%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5.735,02	-112,50	-4.997.80
Fornecimentos e serviços externos		-39.802,26	-42.732,43	6.86%
Gastos com o pessoal		-96.348,73	-81.290,40	-18.52%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		558,80	-548,40	201.90%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		0,00	568,00	-100.00%
Outros gastos		0,00	-102,96	100.00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.133,81	3.479,83	277.43%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.364,78	-4.374,84	0.23%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.769,03	-895,01	1.079.77
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		8.769,03	-895,01	1.079.77
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		8.769,03	-895,01	1.079.77

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9003 - EPSCMAH || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração		620.425,32	661.399,70	-6.20%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-859,61	-370,71	-131.88%
Fornecimentos e serviços externos		-179.959,36	-162.762,10	-10.57%
Gastos com o pessoal		-300.625,20	-340.358,08	11.67%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-900,00	100.00%
Provisões (aumentos/reduções)		2.054,82	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos		30.058,72	96.635,98	-68.89%
Outros gastos		-154.242,64	-162.234,02	4.93%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.852,05	91.410,77	-81.56%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-40.191,08	-41.377,19	2.87%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23.339,03	50.033,58	-146.65%
Juros e rendimentos similares obtidos		65.317,89	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-65.317,89	-69.429,61	5.92%
Resultados antes de impostos		-23.339,03	-19.396,03	-20.33%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-23.339,03	-19.396,03	-20.33%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

21 de abril de 2026

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.2 Demonstrações Financeiras

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	10 308 207,27	9.367.800,75
Bens do patrimônio histórico e cultural	6	2.092.109,78	2.092.461,26
Ativos intangíveis	7	162,39	324,87
Investimentos financeiros	9/10	42.375.843,06	40.266.142,75
		54.776.322,50	51.726.729,63
Ativo corrente			
Inventários	11	379.254,05	346.814,59
Créditos a receber	12	380.323,64	344.336,47
Estado e outros entes públicos	13	18.957,06	8.148,02
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	14	3.115,01	734,65
Outros ativos correntes	15	4.945.740,85	6.762.804,49
Diferimentos	16	111.009,33	5.081,42
Outros Ativos Financeiros	9/10	38.311,33	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	4.788.132,56	2.778.188,07
		10.664.843,83	10.246.107,71
Total do Ativo		65.441.166,33	61.972.837,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	1.647.611,81	1.647.611,81
Reservas	17	2.057.333,99	2.057.333,99
Resultados transitados	17	33.963.963,24	1.820.655,84
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	17	16.621.594,50	41.856.611,95
Resultado líquido do período		4.439.936,85	6.671.565,97
Total dos fundos patrimoniais		58.730.440,39	54.053.779,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	0,00	1.065.000,00
		0,00	1.065.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	19	962.742,26	527.375,21
Estado e outros entes públicos	13	181.666,00	139.730,74
Financiamentos obtidos	18	0,00	0,00
Diferimentos	16	4.357.275,43	5.077.240,56
Outros passivos correntes	20	1.209.042,25	1.109.711,27
		6.710.725,94	6.854.057,78
Total do Passivo		6.710.725,94	7.919.057,78
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		65.441.166,33	61.972.837,34



O anexo faz parte integrante do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1.5 Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	21	7.704.839,23	7.419.393,35
Subsídios, doações e legados à exploração	22	4.152.931,29	4.026.862,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-3.644.698,55	-3.139.724,47
Fornecimentos e serviços externos	24	-1.376.876,86	-1.618.440,97
Gastos com o pessoal	25	-6.096.382,69	-5.748.285,54
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	11	-590,27	6.856,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	-4.180,61	7.481,34
Provisões (aumentos/reduções)	-	3.565,82	7.478,42
Aumentos/reduções de justo valor	9	774,45	-561,25
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	29	3.626.000,00	5.710.460,00
Outros rendimentos	26	625.225,80	746.188,38
Outros gastos	27	-233.903,25	-266.660,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.756.704,36	7.151.048,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	-398.179,26	-418.714,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.358.525,10	6.732.333,23
Juros e rendimentos similares obtidos	28	146.729,64	44.125,33
Juros e gastos similares suportados	28	-65.317,89	-104.892,59
Resultados antes de impostos		4.439.936,85	6.671.565,97
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4.439.936,85	6.671.565,97

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.6 Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		1.647.611,81	0,00	2.057.333,99	-390.655,52	0,00	35.505.145,80	7.869.778,79	46.689.204,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Ajustamentos de partes de capital participada		0,00	0,00	0,00	-5.658.457,43	0,00	6.120.780,00	0,00	462.322,57
Subsídios ao Investimento/Doações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	338.965,85	0,00	338.965,85
Subsídios ao Investimento - Transferências para Resultados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-103.788,47	0,00	-103.788,47
Doações - Transferências para Resultados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.491,23	0,00	-4.491,23
Outras Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	7.869.778,79	0,00	0,00	-7.869.778,79	0,00
Erros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	2.211.321,36	0,00	6.351.466,15	-7.869.778,79	693.008,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								6.671.565,97	6.671.565,97
RESULTADO INTEGRAL								6.671.565,97	6.671.565,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		1.647.611,81	0,00	2.057.333,99	1.820.655,84	0,00	41.856.611,95	6.671.565,97	54.053.779,56



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	
	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		1.647.611,81	0,00	2.057.333,99	1.820.655,84	0,00	41.856.611,95	6.671.565,97	54.053.779,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Ajustamentos de partes de capital participada		0,00	0,00	0,00	-4.711.117,19	0,00	4.731.697,19	0,00	20.580,00
Subsídios ao Investimento/Doações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	321.448,48	0,00	321.448,48
Subsídios ao Investimento - Transferências para Resultados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100.813,38	0,00	-100.813,38
Doações - Transferências para Resultados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.491,12	0,00	-4.491,12
Outras Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	36.854.424,59	0,00	-30.182.857,62	-6.671.565,97	0,00
Erros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	32.143.307,40	0,00	-25.235.017,45	-6.671.565,97	236.723,98
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								4.439.936,85	4.439.936,85
RESULTADO INTEGRAL								4.439.936,85	4.676.660,83
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		1.647.611,81	0,00	2.057.333,99	33.963.963,24	0,00	16.621.594,50	4.439.936,85	58.730.440,39

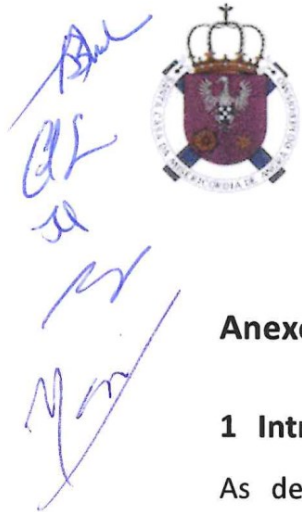
O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



1.7 Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto	-		
Recebimentos de clientes e utentes		8.393.653,20	7.005.021,10
Pagamentos de subsídios		-151.770,83	-156.635,77
Pagamentos de apoios		-3.532,00	-3.768,80
Pagamentos a fornecedores		-5.153.525,02	-4.816.963,56
Pagamentos ao pessoal		-4.424.534,94	-4.072.029,29
Caixa gerada pelas operações		-1.339.709,59	-2.044.376,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-1.673.636,87	-1.638.104,98
Recebimentos de subsídios de exploração		5.257.255,97	4.644.172,19
Recebimento de donativos		41.730,96	53.610,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.285.640,47	1.015.301,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-		
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-851.885,27	-407.773,03
Ativos intangíveis		0,00	-924,64
Investimentos financeiros		0,00	-150.000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1.600,00	125.734,49
Investimentos financeiros		500.000,00	0,00
Subsídios ao investimento		55.979,45	688.719,83
Juros e rendimentos similares		133.324,34	37.875,00
Dividendos		999.342,81	998.542,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		838.361,33	1.292.174,22
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-		
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	609.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1.065.000,00	-997.171,09
Juros e gastos similares		-49.057,31	-104.892,59
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-1.114.057,31	-493.063,68
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.009.944,49	1.814.411,89
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	4	2.778.188,07	963.761,18
Caixa e seus equivalentes no fim de período	4	4.788.132,56	2.778.173,07

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, e tomando por base o custo histórico.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela Instituição de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e alterada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho. Assim, no presente exercício a preparação das Demonstrações Financeiras teve em consideração o estabelecido na Portaria nº 220/2015, bem como o Código de Contas aprovado pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Instituição, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 5.

Os valores apresentados nas presentes notas são, salvo indicação em contrário expressos, em euros (EUR).



Handwritten signatures and initials in blue ink.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão Cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Instituição estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Instituição opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras e notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, sendo esta a moeda funcional e de relato.

ii) Saldos e transações

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos



resultados, na rubrica de Gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os bens doados à Instituição são sujeitos a uma avaliação, realizada por um avaliador independente, sendo assim registados ao seu justo valor. No caso de estas doações de património estarem associadas a acordos de utilização dos serviços os bens são registados por contrapartida de rendimentos a reconhecer (ver nota 3.15). As doações sem qualquer contrapartida são registadas por contrapartida de fundos patrimoniais.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a Instituição e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade, a quantia escriturada da parte substituída é desconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes numa base anual. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Edificações e outras construções	2% - 16,66%
----------------------------------	-------------



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Equipamento básico	16,66%
Equipamento administrativo	16,66% - 33,33%
Equipamento de transporte	20,00%
Outros ativos fixos tangíveis	2% - 25%

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

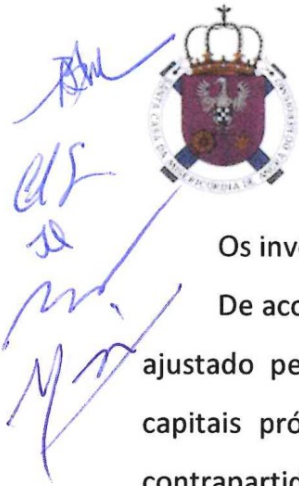
3.3 Bens património histórico e cultural

Grande parte destes bens têm como característica o facto de não poderem ser substituídos, e de não se destinarem a ser realizados, consumidos ou vendidos no decurso da normal atividade da instituição, não sendo assim objeto de depreciação.

3.4 Propriedades de investimento

Conforme dispõe o ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as Propriedades de Investimentos são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

3.5 Investimentos financeiros



Os investimentos em subsidiárias e associadas são contabilizados pelo MEP.

De acordo com o MEP, as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das subsidiárias e associadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício, e pelos dividendos recebidos.

Quando a participação da Instituição nas perdas da subsidiária e da associada iguala ou ultrapassa o seu investimento na entidade, o investimento é relatado por valor nulo, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome da subsidiária e da associada.

Se posteriormente estas relatarem lucros, a Instituição retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Instituição tem o controlo. Por controlo entende-se o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma.

Associadas são todas as entidades sobre as quais a Instituição exerce influência significativa, mas não possui controlo, geralmente associado a investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto.

Por influência significativa entende-se o poder de participar nas decisões relativas às políticas financeiras e operacionais da associada, sem que tal resulte em controlo conjunto por parte da Instituição.

3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras

A SCMAH é detentora de 98% do Capital Social da CEMAH, em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro 2024.

De acordo com o MEP o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 98% do resultado apurado na sua subsidiária (CEMAH).



Handwritten signatures in blue ink:
A. M. S.
C. L.
M. J.
Y. C.

Este ajustamento traduz-se num impacto significativo no resultado líquido apresentado, aumentando o resultado real da instituição (antes MEP) de 813.936,85€ para 4.439.936,85€.

3.6 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Instituição avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.7 Inventários

Os inventários referem-se essencialmente a mercadorias para venda, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, sendo ajustados



por perdas por imparidade quando à data de relato financeiro se verifique que é esperada uma perda com a venda dos inventários.

3.8 Créditos a receber e Outros ativos correntes

A rubrica de Créditos a receber engloba os Clientes, Utentes e Outras contas a receber constituem direitos a receber pela venda de bens ou serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

3.9 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10 Fornecedores e Outros passivos correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'el' and 'M.C.'.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação:

- i) presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação;
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Instituição divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflète a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.12 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes relativos a devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos de quantidade ou outros, reais ou estimados.



Vendas

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando:

- (i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- (ii) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição e associadas com a transação fluam para a Instituição;
- (iii) a instituição tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (iv) A instituição não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- (v) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

A Instituição considera que estas condições se encontram reunidas quando o produto é entregue ao cliente.

Prestação de serviços

O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da instituição por parte dos utentes.

Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

3.14 Subsídios recebidos

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de protocolos estabelecidos com Instituições do Sector público administrativo, e de candidaturas efetuadas pela Escola Profissional e Departamento de Formação visando o financiamento de cursos de formação ministrados por estas valências. Estes subsídios estão dependentes da aprovação de protocolos e das candidaturas realizadas, sendo reconhecidos em proveitos apenas quando existe a segurança de que:



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. J. M. J. M. J.' or similar.

3.14.1 A Instituição irá cumprir as condições a eles associadas; e

3.14.2 Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios concedidos para aquisição de equipamento ou realização de obras são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do período estimado de vida útil do respetivo bem e apresentados no balanço inicialmente no passivo e subsequentemente como componente dos fundos patrimoniais de acordo com o grau de realização do investimento ilegível subjacente.

3.15 Doações com custos futuros

Os imóveis doados à Instituição, mediante a realização de acordos de utilização futura dos serviços prestados pela valência Terceira Idade, são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida da rubrica de rendimentos a reconhecer, dado existirem custos futuros associados à doação. O rendimento decorrente da doação é reconhecido na demonstração dos resultados de cada exercício, em Prestações de serviços, de uma forma sistemática ao longo do período previsto para a prestação dos serviços associados, estimando-se que este montante corresponde a efetiva utilização dos serviços da Instituição. É reconhecido um rendimento sempre que o Utente utiliza os serviços prestados pela Instituição por período inferior àquele que foi inicialmente estimado.

3.16 Benefícios pós-emprego

A Instituição paga pensões de aposentação a um ex-colaborador encontrando-se a estimativa da obrigação presente registada como provisão no balanço da Instituição. O pagamento das pensões não origina o registo de qualquer gasto na demonstração dos resultados.

Uma vez que apenas um ex-colaborador está nestas condições e já ultrapassou a esperança média de vida, o saldo a 31 de dezembro de 2025 é nulo.



3.17 Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados, salvo se tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

4 Fluxos de caixa

4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Instituição não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de Caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e depósitos bancários apresenta os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Caixa e Depósitos Bancários	4.788.132,56	2.778.188,07
Caixas	11.796,29	11.212,32
Depósitos a Prazo	2.000.000,00	1.000.000,00
Depósito à Ordem	2.776.336,27	1.766.975,75
	4.788.132,56	2.778.188,07

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. de'.

Handwritten initials 'MS' and a signature 'Yeni' in blue ink.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. A Direção entende que eventuais diferenças de estimativa, a ocorrerem, não serão materialmente relevantes.

Alterações nas Políticas Contabilísticas

Alteração do registo contabilístico dos Materiais de Consumo (Encargos de saúde com os Utentes), dos Fornecimentos e Serviços Externos para os Custos das Mercadorias Vendidas e das matérias consumidas. Efeito em 2025: aumento CMVMC e diminuição FSE em 365 milhares de euros.

Para além disso, não se verificou no exercício qualquer alteração nas restantes políticas consideradas na preparação das presentes demonstrações financeiras.

Para além disso, não se verificou no exercício qualquer alteração nas restantes políticas consideradas na preparação das presentes demonstrações financeiras.

Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas estimativas contabilísticas que tenham um efeito relevante no exercício ou nos exercícios futuros.



6 Ativos fixos tangíveis e Bens do Patrimônio Histórico e Cultural

O detalhe dos ativos fixos tangíveis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024		Aquisições / Dotações		Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
	:: Custo							
Patrimônio Histórico		2.292.140,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.292.140,62
Terrenos por Aluguer		127.904,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.904,76
Terrenos e recursos naturais		2.907.399,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.907.399,39
Edifícios e outras construções		11.452.307,27	3.009,21	-43.521,85	3.850,01	0,00	0,00	11.415.644,64
Equipamento básico		1.578.658,35	90.675,54	-13.859,15	0,00	0,00	0,00	1.655.474,74
Equipamento de transporte		349.205,19	94.057,91	-32.147,05	0,00	0,00	0,00	411.116,05
Equipamento biológico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo		1.286.176,54	107.991,11	-8.962,70	0,00	0,00	0,00	1.385.204,95
Outros ativos fixos tangíveis		398.836,59	23.075,33	-5.693,30	0,00	0,00	0,00	416.218,62
Em Curso		138.331,34	3.886,00	-1.835,08	0,00	0,00	0,00	136.532,25
Total:		20.530.960,05	322.695,10	-109.869,14	3.850,01	0,00	0,00	20.747.636,02
:: Depreciações Acumuladas								
Patrimônio Histórico		199.327,96	351,40	0,00	0,00	0,00	0,00	199.679,36
Terrenos por Aluguer		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções		5.503.989,19	251.117,61	-30.253,92	0,00	0,00	0,00	5.724.852,88
Equipamento básico		1.349.439,45	69.984,61	-12.670,73	0,00	0,00	0,00	1.406.753,33
Equipamento de transporte		318.583,78	24.672,61	-32.147,05	0,00	0,00	0,00	311.109,34
Equipamento administrativo		1.216.793,71	49.949,45	-571,74	0,00	0,00	0,00	1.266.171,42
Outros ativos fixos tangíveis		362.024,32	22.476,66	-5.693,30	0,00	0,00	0,00	378.807,68
Em Curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:		8.950.158,41	418.552,34	-81.336,74	0,00	0,00	0,00	9.287.374,01
Valor Líquido		11.580.801,64	-95.857,24	-28.532,40	3.850,01	0,00	0,00	11.460.262,01

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Custos e Depreciações Acumuladas		Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
.: Custo							
Patrimônio Histórico	2.292.140,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.292.140,62
Terrenos par Aluguer	127.904,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.904,76
Terrenos e recursos naturais	2.907.399,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.907.399,39
Edifícios e outras construções	11.415.644,64	0,00	0,00	0,00	305.576,57	0,00	11.719.221,21
Equipamento básico	1.655.474,74	79.546,49	-55.272,92	0,00	0,00	0,00	1.679.221,21
Equipamento de transporte	411.116,05	15.798,86	-16.990,00	0,00	0,00	0,00	409.924,91
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1.385.204,95	18.111,64	-5.514,40	0,00	0,00	0,00	1.397.802,19
Outros ativos fixos tangíveis	416.218,62	1.765,26	0,00	0,00	0,00	0,00	417.983,88
Em Curso	136.532,25	1.235.390,06	0,00	-303.576,57	0,00	0,00	1.068.345,74
Total:	20.747.636,02	1.350.612,31	-77.777,32	0,00	0,00	0,00	22.020.471,01
.: Depreciações Acumuladas							
Patrimônio Histórico	199.679,36	351,40	0,00	0,00	0,00	0,00	200.030,84
Terrenos par Aluguer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	5.724.852,88	253.598,71	0,00	0,00	0,00	0,00	5.978.451,59
Equipamento básico	1.406.753,33	58.394,24	-52.228,15	0,00	0,00	0,00	1.412.919,42
Equipamento de transporte	311.109,34	23.697,44	-5.097,02	0,00	0,00	0,00	329.709,76
Equipamento administrativo	1.266.171,42	44.187,36	-7.893,56	0,00	0,00	0,00	1.302.465,22
Outros ativos fixos tangíveis	378.807,68	17.769,45	0,00	0,00	0,00	0,00	396.577,13
Em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	9.287.374,01	397.998,68	-65.218,73	0,00	0,00	0,00	9.620.153,96
Valor Líquido	11.460.262,01	952.613,63	-12.558,59	0,00	0,00	0,00	12.400.317,05



No exercício de 2025 as adições, no montante global de **1.350.612,31 €** correspondem essencialmente a:

- Aquisição de equipamento básico no valor de 80€ milhares, nomeadamente:

Equipamentos da Cozinha 53€ milhares;

Equipamento Alojamento Utentes a ERPI e UCC, no valor 18€ milhares;

Ar Condicionado, no valor de 3€ milhares;

Material Clínico para lar e UCC, no valor de 3€ milhares;

Outro equipamento para utentes das várias valências no valor de 3€ milhares.

- Aquisição de Equipamento de Transportes no valor de 16€ milhares na aquisição de 1 veículo comerciais no valor 14€ milhares e aquisição de carregamento de veículos elétricos no valor 2€ milhares;

- Aquisição de Equipamento Administrativo no valor de 18€ milhares, nomeadamente:

Equipamento Informático no valor de 8€ milhares;

Equipamento mobiliário 7€ milhares;

Equipamento de Segurança 3€ milhares.

- Outros Ativos Fixos no valor de 2€ milhares.

- Ativos Fixos em Curso no valor de 1.235€ milhares referentes:

- Reconstrução do Convento das Concepcionistas, no valor 885€ milhares;

- Recuperação Obras da Igreja da Misericórdia, no valor 33€ milhares;

- Projeto Remodelação Cozinha sede SCMAH, no valor 13€ milhares;

- Benfeitoria Teto Acústico da Universidade Sénior no valor de 10€ milhares;

- Instalação de painéis solares no valor de 278€ milhares;

- Instalação Linha de Vida - Edifícios UCC, ERPI e CDD no valor de 16€ milhares.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

No exercício de 2025 foi transferido de Ativos em Curso para Ativos Fixos, o valor de 303€milhares, referente:

- Instalação de Painéis Solares no Edifício da ERPI e UCCI no valor 278€ milhares;
- Instalação de Linha de Vida no Edifício da ERPI e UCCI no valor 16€ milhares;
- Benfeitoria no Teto do Edifício da Academia Sénior no valor 10€ milhares.

No exercício de 2025 foi feito abates no valor de 78€ milhares, uma vez que os mesmos se encontravam obsoletos no valor de 61€ milhares e 17€ milhares referentes ao abate de um veículo sinistrado.

7 Ativos Intangíveis

O detalhe dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
:: Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	13.322,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.322,00
Programas de Computador	7.258,78	0,00	0,00	0,00	0,00	7.258,78
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	20.580,78	0,00	0,00	0,00	0,00	20.580,78
:: Depreciações Acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	13.322,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.322,00
Programas de Computador	6.933,91	162,48	0,00	0,00	0,00	7.096,39
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	20.255,91	162,48	0,00	0,00	0,00	20.418,39
Valor Líquido	324,87	-162,48	0,00	0,00	0,00	162,39
Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024



:: Custo							
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	13.322,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.322,00
Programas de Computador	6.771,47	487,31	0,00	0,00	0,00	0,00	7.258,78
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	20.093,47	487,31	0,00	0,00	0,00	0,00	20.580,78
:: Depreciações Acumuladas							
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	13.322,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.322,00
Programas de Computador	6.771,47	162,44	0,00	0,00	0,00	0,00	6.933,91
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	20.093,47	162,44	0,00	0,00	0,00	0,00	20.255,91
Valor Líquido	0,00	324,87	0,00	0,00	0,00	0,00	324,87

No exercício de 2025 não existiu adições.

8. Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram registados movimentos na rubrica de propriedades de investimento.

Em 2016, conforme disposto no ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as designadas Propriedades de Investimentos passaram a ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis. Conforme dispõe ainda o ponto 5.1 da NCRF-ESNL, as alterações de políticas contabilísticas decorrentes da adoção pela primeira vez da presente norma são aplicadas prospectivamente.



Handwritten signature and initials in blue ink.

9. Investimentos financeiros

A instituição detém as seguintes participações financeiras:

Entidade	% Capital detido
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	98%
Transinsular Açores, SA	0%
Farminveste, SGPS, SA	títulos de capital
UDIFAR	títulos de capital
Cresaçor	participação no capital

CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.

A Instituição detém uma participação financeira de 98% no Capital da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A. Esta situação resulta da fusão da CEMAH com CEP em 29/11/2024, ficando a SCMAH 98% da CEMAH e a 2% a ABF – Associação Beneficência Familiar. Em 31/12/2023 detida 100%.

De acordo com os estatutos da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A. o seu capital social deverá ser elevado anualmente até 50% do lucro líquido anual, depois de deduzidos os valores a transferir para as reservas legal, especial e distribuição de lucros à SCMAH.

De acordo com o MEP, o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 98% do resultado apurado na sua subsidiária, a CEMAH. Esta situação resulta da fusão da CEMAH com CEP, ficando a SCMAH 98% da CEMAH e a 2% ABF – Associação Beneficência Familiar.

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 da CEMAH apresentam a seguinte informação:

Entidade	Sede social	Total ativo	Resultado líquido	Capitais próprios
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	Angra do Heroísmo	563.616.000	3.700.000	43.239.000

(Nota: Valores em milhares de euros).



Farminveste SGPS, S.A.

Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Farminveste SGPS, SA distribuiu através de oferta pública, a custo zero, aos associados da Associação Nacional de Farmácias (ANF) em 2010.

Udifar

Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Instituição adquiriu em 1999 na Udifar, distribuição farmacêutica para ser admitida como cooperador desta entidade.

CEMAH - obrigações

Corresponde ao montante das obrigações subordinadas da CEM subscritas durante o ano de 2020, no valor de 350€ milhares, durante o ano de 2024 foi adquirido mais 150.000€ em obrigações com taxa fixa de 10%/ano e maturidade em 2030, totalizando 500€ milhares em 31/12/2024. Durante o ano de 2025 houve o reembolso antecipado das obrigações subordinadas na sua totalidade.

Cresaçor – Participação no Capital

Corresponde ao montante da participação no capital social na qualidade de Cooperador.



10. Investimentos financeiros/outras ativos financeiros

O detalhe dos Investimentos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Descrição	2023	Resultados do Exercício	Outras Movimentos Capital	Aquisição	Alienação	2024
Investimento em Subsidiárias	34.903.000,00					40.266.142,75
CEMAH	34.553.000,00	5.710.460,00	-536.220,00			39.727.240,00
CEMAH - Obrigações 2030	350.000,00			150.000,00		500.000,00
Investimentos noutras empresas	572,00		44,00			616,00
Farminveste SGPS - S.A.	572,00		44,00			616,00
Outros Investimentos Financeiros	38.892,00		-605,25			38.286,75
Udifar, CRL	49,87					49,87
Cresaçor, CRL	700,00					700
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	38.142,13		-605,25			37.536,88
	34.942.464,00					40.266.142,75

Descrição	2024	Resultados do Exercício	Outras Movimentos Capital	Aquisição	Alienação	2025
Investimento em Subsidiárias	40.266.142,75					42.414.154,39
CEMAH	39.727.240,00	3.626.000,00	-978.762,81(*)			42.374.477,19
CEMAH - Obrigações 2030	500.000,00				-500.000,00	0,00
Investimentos noutras empresas	616,00					616,00
Farminveste SGPS - S.A.	616,00					616,00
Outros Investimentos Financeiros	38.286,75		774,45			39.061,20
Udifar, CRL	49,87					49,87
Cresaçor, CRL	700					700
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	37.536,88		774,45			38.311,33
	40.266.142,75					42.414.154,39

(*) Deste montante, -999.342,81€ respeitam a dividendos recebidos em 2025 e +20.580,00€ respeitam a lançamento MEP variações patrimoniais no capital próprio da CEMAH.



11 Inventários

O detalhe dos inventários em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Artigos de farmácia	341.464,58	316.903,73
Mercadorias	341.464,58	316.903,73
Géneros alimentares	5.219,02	3.111,29
Outros diversos	36.393,07	29.647,95
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	41.612,09	32.759,24
Total Inventários	383.076,67	334.031,09
Perdas por imparidades Acumuladas (Inventários)	(3.822,62)	(2.848,38)
Total de Inventários, líquido	379.254,05	346.814,59

Tal como em exercícios anteriores os inventários são essencialmente compostos por mercadorias da farmácia.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
A 1 de janeiro	2.848,38	8.794,13
Aumentos	974,24	-
Utilizações	383,97	-
Reduções	-383,97	5.945,75
A 31 de dezembro	3.822,62	2.848,38

As Perdas por Imparidades Acumuladas de Inventários destinam-se exclusivamente a artigos da farmácia cujas características e baixas rotações indiciam que poderão não ser comercializáveis.

12 Créditos a receber



Handwritten signatures and initials in blue ink.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a decomposição da rubrica de Clientes é como segue:

Descrição	2025	2024
Cientes - Conta Corrente	222.005,00	244.694,15
Unidade de Saúde de Ilha Terceira	178.929,87	166.035,52
Instituto da Segurança Social dos Açores	16.048,83	44.237,75
Cientes Farmácia	24.218,43	16.613,91
Cientes - Outros com Saldo	2.807,87	17.806,97
Utentes - Conta Corrente	135.097,73	76.413,56
Utentes – Colégio	904,20	723,39
Utentes – SCMAH	44.403,98	52.760,41
UCCI – ISSA*	18.566,72	0,00
UCCI – USIT*	50.309,00	0,00
UCCI – Utentes	17.789,60	15.511,56
Utentes – C. Fisioterapia	0	5362,86
Subsistemas – C. Fisioterapia	2.390,00	5.888,80
Entregas - Utentes**	186,59	0,00
Outros	547,64	0,00
Rendas - Conta Corrente	9.466,38	12.223,44
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	29.788,98	24.486,91
Cientes	7.544,23	8.901,27
Utentes	17.845,86	12.886,34
Rendas	4.398,89	2.699,30
TOTAL:	378.625,25	357.818,06
Perdas por Imparidade do período	-16.034,45	-13.481,59
Cientes	-5.757,48	-6.113,74
Utentes	-7.971,39	-6.024,15
Rendas	-2.305,58	-1.343,70
TOTAL:	-16.034,45	-13.481,59
TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:	380.323,64	344.336,47

* reclassificação da conta corrente do ISSA e USIT da conta 258 – Outros Financiamentos para a conta 211703 - Subsistemas – UCCI.

** reclassificação da conta 278301 Fundo Internados e 278303 Entregas de Utentes para a conta 215 Entregas Utentes.

Imparidade de Clientes



	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
A 1 de janeiro	13.481,59	16.461,37
Aumentos	3.604,30	1.764,11
Utilizações/Outras regularizações	-383,97	-
Reduções	-667,47	-4.743,89
A 31 de dezembro	<u>16.034,45</u>	<u>13.481,59</u>

Os saldos referentes à Unidade de Saúde Ilha Terceira estão relacionados com a valência Farmácia (dezembro) correspondendo aos valores a receber destas entidades, a título de participação nos medicamentos adquiridos pelos utentes, mediante receita médica.

Os saldos referentes à Instituto da Segurança Social dos Açores, a título de participação nos medicamentos adquiridos pelos utentes da Farmácia refletem a valor da Faturação da entidade relativa a dezembro.

Os saldos referentes à Unidade de Saúde Ilha Terceira UCCI estão relacionados com a valência (Unidade de Cuidados Continuados Integrados), é o valor referente a participação da valência em dezembro.

Os saldos referentes à Instituto de Segurança Social dos Açores UCCI estão relacionados com a valência (Unidade de Cuidados Continuados Integrados), é o valor referente a participação da valência em dezembro.

O saldo de Clientes de cobrança duvidosa corresponde exclusivamente a clientes da Farmácia cujos créditos são de difícil recuperação. O saldo de Utentes de cobrança duvidosa é composto por saldos de Utentes das Valências Santa Casa, Lar de Idosos/ERPI, Apoio ao Domicílio, Colégio.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor. Não existem saldos a receber não correntes.

13 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos referentes às rubricas do Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:



Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição	2025	2024
Ativo	18.957,06	8.148,02
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	18.957,06	8.148,02
Passivo	181.666,00	139.730,74
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	50.575,27	11.162,89
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	14.998,90	15.845,84
Segurança Social (SS)	115.263,34	112.035,54
Caixa Geral de Aposentações (CGA)	736,36	607,57
Outros Impostos e Taxas	92,13	78,90

Nos termos do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC), a Instituição encontra-se isenta do pagamento de imposto.

O saldo devedor de IVA a recuperar relacionado está com reembolsos a pedir relativos a IVA autoliquidado em Obras de Construção civil e Géneros Alimentares, conforme legislação em vigor.

14 Associados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos referentes à rubrica de Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	2025	2024
Ativo	3.115,01	734,65
Quotas	9.389,02	5.764,88
Perdas por imparidade	-6.274,01	-5.030,23

15 Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a decomposição da rubrica de Outras contas a receber é como segue:

de
ETS
mi



Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao Pessoal	136,11	461,64
Adiantamentos aos Fornecedores	12.808,59	2.975,80
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	2.414.388,50	4.116.011,76
Subsídios a Receber - FSE e OSS	2.314.121,83	3.997.996,52
Acréscimo de Rendimentos Faturação	50.480,87	97.181,91
PRR – Qualifica In	45.000,00	0,00
Juros a Receber	4.374,99	20.833,33
Outros	410,81	0,00
Outros Devedores	2.518.540,57	2.643.488,21
Instituto da Segurança Social dos Açores	0	23.096,64
Unidade Saúde Ilha	0	196.664,51
Direção Regional da Educação	28.400,00	27.200,00
Direção Regional da Segurança Social	2.350.000,00	2.350.000,00
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	0,00	0,00
Vice-presidência Governo dos Açores	0,00	0,00
EPSCMAH a)	656.964,64	425.001,23
SCMAH a)	-656.964,64	-425.001,23
Fundo Internados	0,00	1.785,90
Dividas	4.500,00	6.300,00
Outros Devedores	74.543,91	38.441,16
Perdas por Imparidade	-132,92	-132,92
Total:	4.945.740,85	6.762.804,49

a) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.

* reclassificação da conta corrente do ISSA e USIT da conta 258 – Outros Financiamentos para a conta 211703 - Subsistemas – UCCI.

** reclassificação da conta 278301 Fundo Internados e 278303 Entregas de Utentes para a conta 215 Entregas Utentes.

Outras contas a receber:

O saldo desta rubrica influenciado pelo valor de 2.350 milhares € atribuídos pela DRSS relativo ao contrato de subsídio ao investimento para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência;



As candidaturas dos cursos para financiamento foram submetidas em 2024 e aprovadas no primeiro trimestre de 2025. Deste modo, como as candidaturas obtiveram aprovação em 2025 e não foram concluídas financeiramente em 2025, as mesmas foram reconhecidas pelo valor de aprovação da candidatura (3.997.996,52€), que deduzidos dos recebidos em 2025 (1.683.874,69€), obtemos o valor de 2.314.121,83€.

Em 2025 foi recebido o montante de 31 milhares € atribuídos pela Camara Municipal de Angra do Heroísmo relativo ao contrato de subsídio ao investimento para a manutenção e pintura da Igreja da Misericórdia no valor de 92 milhares €.

Os restantes valores a receber de subsídios do setor público, ou seja, comparticipação da USI e do ISSA na UCCI, e, ainda, a comparticipação da Secretaria Regional da Educação e Formação, referente a 71 crianças do Jardim de Infância para os meses de setembro a dezembro de 2025.

Subsídios a receber – FSE:

O saldo desta rubrica é composto essencialmente pelo acréscimo de rendimentos, correspondente a subsídios a receber do FSE relativamente a financiamentos concedidos aos cursos de formação profissional ministrados pela Instituição.

Este saldo engloba montantes relacionados com cursos ministrados e/ou terminados no exercício de 2025. Assim, a rubrica de diferimento de receitas reparte-se, por curso, como segue:

Descrição	2025	2024
CURSOS FINANCIADOS ACORES2030-FSE+	2.314.121,83	3.950.681,80
ACORES2030-FSE+-01740400	271.339,83	1.680.924,03
ACORES2030-FSE+-01740600	920.104,84	1.022.338,71
ACORES2030-FSE+-01739800	1.122.677,16	1.247.419,06



CURSOS FINANCIADOS - FSE 2020	0,00	47.314,72
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00157	0,00	47.314,72
PRR – Qualifica In	45.000,00	0,00
	2.359.121,83	3.997.996,52

16 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de diferimentos detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer	111.009,33	5.081,42
Prémio Seguros Antecipados	9.592,06	5.081,42
Subsidio Recebidos ou a Receber FSE	101.417,27	0,00
Rendimentos a reconhecer	4.357.275,43	5.077.240,56
Rendimentos a Reconhecer - Faturação	0,00	0,00
Doações com Custos Futuros	64.384,67	69.035,87
Secretaria Regional da Segurança Social	2.044.500,00	2.350.000,00
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	91.645,00	0,00
Protocolos a Reconhecer	0,00	0,00
Subsídios Recebidos ou a Receber FSE	2.090.006,31	2.594.752,90
Outras Receitas com Rendimentos Diferidos	66.739,45	63.451,79

Doações com custos futuros (Rendimento a reconhecer)

Inclui as doações de património efetuadas à Instituição por Utentes, mediante a realização de acordos de prestação de serviços futuros pela valência terceira Idade. Este saldo é reduzido anualmente pelo reconhecimento de um proveito na demonstração de resultados, de uma forma sistemática ao longo do período estimado de utilização dos serviços associados. O valor das doações visa cobrir os custos decorrentes da utilização dos serviços da Instituição pelos referidos Utentes.

Subsídios Recebidos ou a Receber (Rendimentos a reconhecer)

Estes montantes correspondem aos valores já recebidos ou a receber do Fundo Social Europeu no âmbito das participações/financiamentos aos cursos ministrados pela Escola Profissional. Encontram-se abatidos dos custos incorridos nos cursos ministrados pela Escola



Yves...
AL
W

Profissional até 31/12/2025, e os resultados finais do curso são protelados para o momento em que for comunicado o encerramento dos processos de verificação.

No passado dia 24/09/2025 foi submetida a candidatura relacionada com os novos cursos de 2025 já em funcionamento (1º, 2º e 3º ano do curso Técnico de Informática - Sistemas; e 1º, 2º e 3º ano do curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade),

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	1.647.611,81	0,00	0,00	1.647.611,81
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	2.057.333,99	0,00	0,00	2.057.333,99
Resultados transitados	1.820.655,84	36.854.424,59	-4.711.117,19	33.963.963,24
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	41.856.611,95	5.053.145,67	-30.288.163,12	16.621.594,50
Resultado líquido do período	6.671.565,97	4.439.936,85	-6.671.565,97	4.439.936,85
	54.053.779,56	46.347.507,11	-41.670.846,28	58.730.440,39

tendo-se registado rendimentos (subsídios à exploração) em montante idêntico aos gastos incorridos no período (cerca de 101.417,27€).

17 Fundos Patrimoniais

Reservas:

O detalhe e movimentos na rubrica de reservas são os seguintes:

Os excedentes de revalorização respeitam à avaliação de um terreno anexo à sede da Entidade, feita por um perito independente em 2007. A Direção da Instituição entende que o valor de avaliação atual não difere significativamente desta avaliação.

Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

A variação do MEP nos fundos Patrimoniais em 2025 tem um resultado positivo nos Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais de 20.580,00€.

Por outro lado, também foi registado em Resultados Transitados e Ajustamentos /Outras Variações nos fundos patrimoniais o valor dos lucros não atribuídos no montante de 4.711.117,19€. Foi também reajustado o valor dos Lucros não atribuídos registados em Outras variações nos fundos patrimoniais debitando esta conta, por contrapartida de Resultados



Transitados, no montante de 30.182.858,62 euros, de forma a espelhar unicamente os valores passíveis de distribuição pela CEMAH no valor 18.205.460,00€.

Subsídios ao Investimento/Doações

No presente exercício foi imputado a fundos patrimoniais o montante de 321.448,48€ de subsídios ao investimento tendo em consideração o valor de realização de acabamento do projeto de reconstrução do Convento das Concepcionistas, Material Escritório, e camas articuladas.

Foram Transferidos para rendimentos o valor de 105.304,50€, de acordo com a taxa de depreciação de bens subsidiados.

18 Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de financiamentos obtidos detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Não Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	1.065.000,00	0,00
Caixa Agrícola	0,00	0,00	0,00	0,00
Millennium BCP	0,00	0,00	0,00	0,00
Santander	0,00	0,00	0,00	0,00
Novo Banco Açores	0,00	0,00	1.065.000,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
CEMAH	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	1.065.000,00	0,00

Empréstimos Bancários

Em 2023 e 2024 foi contraído dois empréstimos e liquidados em 2025.

No Novo Banco Açores, no valor de 1.065.000€, o mesmo foi constituído, para suprimir as necessidades financeiras da tesouraria, decorrentes dos atrasos nas aberturas de



Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Outras Contas a Pagar	356.974,29	345.682,03
Adiantamentos de Clientes ou Utentes	1.165,52	1.188,75
Pessoal	1.385,00	1.095,25
Fundo Internados	286.714,69	238.528,50
Honorários	16.425,43	12.279,00
Subsídio Alunos	14.833,62	14.785,69
EPSCMAH a)	656.964,64	425.001,23
SCMAH a)	-656.964,64	-425.001,23
Outros	36.450,03	77.804,84
Credores por Acréscimos	852.067,96	764.029,24
Remunerações a Liquidar	787.403,71	730.146,02
Outros	64.664,25	33.883,22
	1.209.042,25	1.109.711,27

a) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.

Fundo Internados

Esta rubrica reflete as contas correntes dos utentes do ERPI e UCCI, uma vez que cabe à Instituição a gestão das disponibilidades dos utentes destas Valências. Esta conta apresenta o valor 286.714,69€.

Remunerações a Liquidar

Esta rubrica inclui essencialmente a estimativa de férias e subsídio de férias a pagar aos colaboradores em 2025.

21 Vendas e Serviços Prestados



Handwritten signatures in blue ink.

candidaturas para financiamento dos cursos lecionados, devido a mudança de Quadro Comunitário, neste novo empréstimo os encargos vão ser suportadas pela Secretaria Regional da Juventude Qualificação Profissional e Emprego.

Descoberto bancário - CEMAH

Corresponde a 3 contas correntes caucionadas com montantes máximos globais contratados de 1.900.000€, renováveis anualmente, vencendo juros à taxa Euribor a 1 mês.

Em que a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, o saldo utilizado é 0,00€

19 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o saldo de fornecedores detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores	962.742,26	527.375,21
Conta Corrente	518.631,72	475.069,19
Fornecedores Investimento	444.110,54	52.306,02
	962.742,26	527.375,21

Os saldos em dívida a fornecedores são referentes, na sua maioria, aos meses de novembro e dezembro de 2025.

20. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica detalha-se da seguinte forma:



Handwritten signature and initials in blue ink.

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Descrição	2025	2024
	Réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período
Vendas	4.691.122,27	4.445.374,75
Farmácias	4.691.122,27	4.445.374,75
Prestação de Serviços	3.013.716,96	2.974.018,60
Infância e Juventude	87.697,20	84.803,08
Terceira Idade	2.792.410,72	2.696.110,44
Centro Fisioterapia	154.461,02	127.698,52
Refeições	51.084,70	39.997,21
Quotas	18.314,00	18.940,00
Outros	9.250,10	6.469,35
	7.704.839,23	7.419.393,35

O montante dos serviços prestados é detalhado como segue:

Descrição	2025	2024
Infância e Juventude	87.697,20	84.803,08
Creche	1.750,00	1.950,00
Jardim de Infância	85.947,20	82.853,08
Terceira Idade	2.792.410,72	2.768.397,20
ERPI - Estabelecimento Residencial Para Idosos	1.259.417,18	1.250.413,63
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	203.011,10	189.422,24
Centro de Dia Demências	33.365,48	27.167,43
Residencial da Sé	124.634,39	124.634,39
Consumos ERPI	81.202,58	72.286,76
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados	1.090.779,99	1.104.472,75
Centro Fisioterapia	154.461,02	127.698,52
Refeições	51.084,70	39.997,21
Cantina Social	207,50	1.918,60
Férias Escolares	340,28	850,17
Universidade	50.536,92	37.228,44
Quotas	18.314,00	18.940,00
Outros	9.250,10	6.469,35
Máquina Géneros Alimentares	8.000,10	3.281,18
Serviços Farmácia	1.250,00	3.188,17
	3.013.716,96	2.974.018,60

Número médio de utentes por valência:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Bl', 'CS', 'P', and 'M'.



Valências	2025	2024
Sector Social		
Terceira Idade		
ERPI	153	152
UCC	41	41
Apoio Domiciliário	151	151
CDD	12	12
Residencial da Sè	0	12
Infância		
Creche da Guarita	70	70
Jardim de Infância	71	68
Sede - Santa Casa	4	4
Rendas		
Apartamentos de S.Carlos	27	27
Santa Casa Rendas	14	14
Formação		
Escola Profissional	138	138
	681	689

22 Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe dos subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados é como segue:

Descrição	2025	2024
Sector. Publico	3.537.183,43	3.370.322,41
De Outras Entidades	615.747,86	656.539,70
	4.152.931,29	4.026.862,11

Setor público

Em 2025 as participações e subsídios à exploração recebidos de entidades do sector público, repartem-se como segue, por Valência:

Descrição	ISSA	DRE	Camara Angra	PRR	2025	2024
Valência						
ERPI	2.273.341,14	-	-	-	2.273.341,14	2.232.789,24
CDD	100.295,03	-	-	-	100.295,03	95.610,49
Novos Idosos	89.382,72	-	-	-	89.382,72	29.794,24
SAD	257.891,74	-	-	-	257.891,74	254.304,30
JI	227.585,12	69.200,00	-	-	296.785,12	284.954,66
Creche	461.976,87	-	-	-	461.976,87	440.397,12
Cantina Social /Férias Escolares	43.249,35	-	-	-	43.249,35	27.612,36
Escola	-	-	2.749,85	11.511,61	14.261,46	4.860,00
	3.453.721,97	69.200,00	2.749,85	11.511,61	3.537.183,43	3.370.322,41

ISSA- Instituto Segurança Social dos Açores; DRE - Direção Regional da Educação;



Ysiro
EP
26

Os subsídios, maioritariamente atribuídos pelo ISSA, ascenderam a 3.453.721,97€, e incluem montantes concedidos ao abrigo de acordos de cooperação.

Outras Entidades

Os subsídios, recebidos de Outras Entidades incluem essencialmente as participações /financiamentos do Fundo Social Europeu aos cursos ministrados pela Escola Profissional.

Em resultado dos atrasos na aprovação das candidaturas submetidas em 2025 apresentadas no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio, a EP tem vindo a registar rendimentos (subsídios à exploração) em montante idêntico aos gastos incorridos em cada exercício, de acordo com os cursos que mantém em funcionamento, corrigidos de perdas não recuperáveis nas participações de que já tenham conhecimento.

Por razões de prudência, ficam pendentes os acertos finais relativamente aos cursos já concluídos, protelando essas operações para o momento em que for comunicado o encerramento dos processos de verificação.

De acordo com os elementos e informações disponíveis, a existirem acertos (cortes) adicionais, não antevemos que sejam suscetíveis de gerar diferenças materiais no cômputo global.

23 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Em 2025 e 2024 o detalhe do custo das mercadorias vendidas é como segue:

Tal como verificado nos exercícios anteriores, as mercadorias vendidas pelas Farmácias são as grandes componentes desta rubrica.

	2024	2025
--	------	------

Alu
30
Cl
16
Yan



Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo	Total	Mercadorias	Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo	Total
Existências Iniciais	328.851,23	22.942,51	351.793,74	316.903,73	32.759,24	349.662,97
Compras	2.951.906,69	185.687,01	3.137.593,70	3.113.085,57	565.026,68	3.717.498,41
Existências Finais	316.903,73	32.759,24	349.662,97	341.464,58	41.612,09	379.254,05
Custo do Exercício	2.963.854,19	175.870,28	3.139.724,47	3.088.524,72	556.173,83	3.644.698,55

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas pode ser decomposto em maior detalhe, como segue:

Descrição	2025	2024
Farmácia	3.088.524,72	2.963.854,19
Mercadorias	3.088.524,72	2.963.854,19
Matérias-Primas	556.173,83	175.870,28
Gêneros Alimentares	190.719,99	175.792,11
Materiais de Consumo	365.453,84	78,17
	3.644.698,55	3.139.724,47

Esta rubrica aumentou 504.974,08€ mais 16% face ao ano transato, devido essencialmente à alteração contabilística do registo contabilístico:

- Material de Consumo (Encargos de saúde com utentes), dos Fornecimentos e Serviços Externos rubricas de Materiais para os Custos das Mercadorias Vendidas e das matérias consumidas no montante de 365.453,84€.

24 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	370.200,45	347.375,25
Exploração Refeitório	370.200,45	347.375,25
Serviços Especializados	578.776,62	445.950,75
Trabalhos Especializados	93.911,98	83.154,88
Publicidade e Propaganda	2.095,53	3.701,16
Vigilância e Segurança	7.856,06	5.192,58
Honorários	281.269,15	244.781,44
Conservação e Reparação Imóveis	28.869,66	48.352,14



Yair
Paulo
CL
26

Manutenção Equipamentos	71.588,93	48.590,37
Conversação e Reparação Viaturas	20.078,65	12.166,70
Materiais	129.182,27	524.598,56
Material Elétrico	6.325,05	7.914,46
Ferramentas e Utensílios	20.016,05	15.786,70
Material Informático	5.152,89	3.392,11
Material Desgaste Rápido	7.684,77	38.712,00
Material Escritório	16.612,08	19.985,03
Material para Manutenção e Conservação	3.688,75	0,00
Material Didático	12.145,63	4.061,91
Material Limpeza	32.680,55	108.012,71
Material Hoteleiro	6.433,22	9.695,93
Fraldas*	0,00	93.798,84
Medicamentos Farmácia*	0,00	20.783,38
Material Higiene Utentes*	0,00	83.376,51
Suplementos Alimentares*	0,00	59.450,29
Material Clínico*	0,00	35.434,00
Outros Material	3.552,07	2.704,77
Energia e fluidos	214.698,30	217.237,87
Eletricidade	113.146,20	118.867,16
Combustíveis	28.206,33	29.356,46
Água	38.611,18	35.278,73
Outros Fluidos	34.734,59	33.735,52
Deslocações, estadas e transportes	6.260,68	5.437,11
Deslocações, estadas e transportes	6.260,68	5.437,11
Serviços diversos	77.758,54	77.852,91
Rendas e Aluguers	17.441,38	19.744,58
Comunicação	23.188,49	24.269,52
Seguros	10.529,25	9.600,16
Despesas Representação	2.014,27	4.461,82
Outros Serviços	6.915,37	750,82
Festas Espírito Santo	17.669,78	19.026,01
	1.376.876,86	1.618.440,97

Esta rubrica diminuiu 241.564,11€ menos 15% face ao ano transato, devido essencialmente a alteração contabilística do registo contabilístico:

- Material de Consumo (Encargos de saúde com utentes), dos Fornecimentos e Serviços Externos rubricas de Materiais para os Custos das Mercadorias Vendidas e das matérias consumidas no montante de 365.453,84€.



25 Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os gastos com o pessoal detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2025			2024		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações aos Órgãos Sociais	24.453,07	0,40%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	4.932.163,91	80,90%	5,32%	4.683.031,77	81,47%	8,04%
Benefícios Pós-Emprego	9.331,84	0,15%	16,67%	7.998,72	0,14%	8,04%
Indemnizações	19.570,21	0,32%	14,62%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	1.027.002,25	16,85%	6,43%	964.993,53	16,79%	7,83%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	57.337,88	0,94%	-0,68%	57.729,17	1,00%	21,51%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	26.523,53	0,44%	51,92%	17.458,40	0,30%	-50,04%
	6.096.382,69	100,00%	8,03%	5.748.285,54	100,00%	8,03%

O número médio de colaboradores ao serviço da instituição, por valência:

Valências	2025	2024
Valência Social		
Terceira Idade		
Lar de idosos	147	145
Centro de dia Demências	4	4
UCC	39	38
Apoio Domiciliário	14	14
Novos Idosos	4	4
Infância		
Creche	17	22
Jardim de Infância	11	11
Residências		
Residencial da Sé	0	6



Handwritten signatures and initials in blue ink.

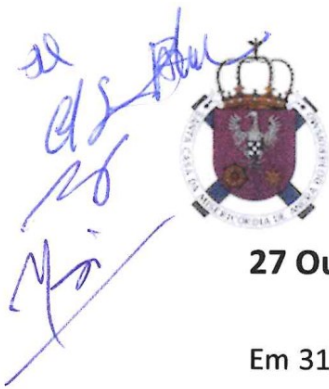
Formação			
Escola Profissional	11		12
Outras			
Farmácia Guarita	12		12
Farmácia Mateus	5		5
Santa Casa	0		0
Centro de Fisioterapia	6		6
	<u>270</u>		<u>278</u>

26 Outros rendimentos

O detalhe de outros rendimentos e ganhos incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Descrição	2025	2024
Rendas Propriedades de Investimento	50.886,52	49.096,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	58.993,80	91.028,85
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	247.339,08	239.376,00
Alienações	0,00	115.652,50
Donativos	33.632,21	54.143,33
Imputação Subsídios Investimento	105.304,50	108.279,70
Correções Relativas a Períodos Anteriores	121.416,24	17.789,32
Outros rendimentos e ganhos	7.653,45	8.753,04
	625.225,80	746.188,38

A conta correções relativas a períodos anteriores, teve um aumento devido ao registo de programas de emprego relativos a anos transatos.



27 Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Outros gastos e perdas detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Perdas em inventários	3.009,97	9.389,96
Dividas. Incobráveis	0,00	7.959,94
Correções relativas a períodos anteriores	16.046,28	2.783,51
Gastos e Perdas Investimento não Financeiro	13.399,50	1.020,84
Quotizações	2.957,08	42.328,20
Comissões	52,73	9.647,30
Despesas Funeral	30.169,14	17.660,91
Outros < 5.000€	15.835,84	12.672,94
Escola	152.432,71	161.657,03
Subsídio Alimentação Alunos	122.460,49	132.296,07
Subsídio Transporte Alunos	17.918,20	19.500,68
Subsídio Alojamento Alunos	11.756,25	9.860,28
Fecho Projetos	297,70	0,00
	233.903,25	266.660,04

28 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	65.317,89	104.892,59
Juros suportados	65.317,89	104.877,59
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	15,00
Juros e rendimentos similares obtidos	146.729,64	44.125,33
Juros obtidos	146.729,64	44.125,33

Esta redução de gastos com juros suportados deve-se à liquidação dos empréstimos bancários em 2024 e 2025. No ano de 2025 pagamos de juros o valor de 65€ milhares ao Novo Banco, relativamente ao empréstimo de 1.065.000,00€, que serão reembolsados na totalidade pela Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.



29 Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2025, o resultado da CEMAH imputado em 98% à SCMAH, apresenta um resultado de positivo no valor de 3.626.000,00€ (5.710.460,00€, em 2024) apresentado um aumento do resultado positivo relativamente ao ano anterior.

30 Contingências

Em 31 de Dezembro de 2025 a SCMAH não apresenta qualquer ativo ou passivo contingente.

31 Eventos subsequentes

A economia nacional e internacional foi afetada em 2025 e está a ser afetada em 2026 pelos efeitos guerra iniciada pela Rússia contra a Ucrânia em fevereiro de 2022, e efeitos da guerra Israel Hamas, iniciada em outubro de 2023 e posterior Guerra entre Israel Estados Unidos da América e Irão em 2026.

Como todos sabemos, a guerra em curso e as sanções associadas estão a ter um impacto na economia global, nomeadamente o aumento verificado do preço dos bens alimentares, assim como a subida dos preços da energia, o que aumenta ainda mais as pressões inflacionistas que já existiam por causa da retoma pós-pandemia e as disrupções nas cadeias mundiais de abastecimento.

Os choques nos preços continuam a ter impacto em todo o mundo, especialmente nos agregados familiares mais pobres para os quais a alimentação e o combustível tem uma proporção maior nas despesas. Apesar desta situação das guerras ter alguns impactos pouco expressivos na SCMAH em 2025, nomeadamente a nível dos seus gastos e rendimentos, a SCMAH tem-se mantido capaz de prosseguir com a sua atividade com alguma normalidade em 2026, esperando aumentos dos gastos, sobretudo com energia.



Espera-se que a SCMAH seja capaz de prosseguir com a sua atividade e não existam outros eventos relevantes após a data do balanço, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício

Nos termos da Lei, vimos submeter à apreciação o presente Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2025, para serem analisados em Assembleia-Geral e para posterior deliberação, em conformidade.

O Resultado Líquido do Exercício positivo apurado foi de **4.439.936,85€**, que se propõe seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Angra do Heroísmo, 13 de abril de 2026.

A Mesa Administrativa,

Contabilista Certificado

António Buitrago
Luís João de Silva
Marie Isobel Rose Quinto
Emanuel Marim de Sousa
Marie Rajz
Tranisto
Teresa

Filipe Martins

Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício Económico de 2025 da SCMAH

Em estrito cumprimento do estipulado na alínea c) do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), o Conselho Fiscal (CF) submete à apreciação da Assembleia Geral o presente parecer relativo ao exercício económico de 2025. Este documento fundamenta-se no acompanhamento rigoroso da atividade institucional e no exame detalhado das demonstrações financeiras, designadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e as Alterações nos Fundos Próprios. Após a análise minuciosa dos documentos facultados, este Conselho verificou que os métodos contabilísticos adotados observam as Normas Contabilísticas para as Entidades do Setor Não Lucrativo, refletindo de forma fidedigna a realidade patrimonial da Instituição, que encerrou o exercício com um Resultado Líquido de 4.439.915,46 €.

O CF assinala como um marco de extrema relevância a liquidação integral do último empréstimo bancário ainda existente, no valor de 1.065.000,00 €, uma operação que elevou a autonomia financeira para patamares de excelência e libertou a Santa Casa de encargos financeiros onerosos. Esta posição é reforçada por uma liquidez fortalecida, que atingiu os 4.788.132,56 € em disponibilidades, conferindo à Instituição uma robustez ímpar na execução dos seus compromissos e investimentos.

Durante o exercício de 2025, a SCMAH realizou um volume global de investimentos de 1.341.129,70 €, destacando-se a intervenção no Convento das Concepcionistas (cerca de 885.000 €), a aposta na eficiência energética através da aquisição de painéis solares (cerca de 278.000 €), o reforço operacional em equipamentos de cozinha (cerca de 53.000 €) e a preservação do património cultural e religioso com a recuperação da Igreja da Misericórdia (cerca de 33.000 €).

Relativamente à estrutura dos Fundos Patrimoniais, destaca-se a reclassificação contabilística do Balanço, efetuada nas contas de Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações, que atingiram os 33.963.963,24 € e 16.621.594,50 €, respetivamente. Esta alteração, resultante da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP), visou conferir maior transparência ao balanço, isolando os lucros

acumulados da participada (CEMAH) e clarificando a parcela de reservas passível de futura distribuição, fixada em 18.205.460,00 €, garantindo que as contas reflitam a real capacidade de mobilização de recursos próprios.

Não obstante a robustez global, o CF manifesta sérias preocupações quanto à sustentabilidade de valências fortemente pressionadas pelo subfinanciamento público, com destaque para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), que registou um défice de 204.809,42 €, e a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com um défice de 41.952,68 €. Adicionalmente, a valência "Novos Idosos" desperta uma atenção especial deste Conselho; a pressão de uma procura crescente, aliada à incerteza sobre o seu financiamento futuro, exige um acompanhamento rigoroso.

Estes desequilíbrios são agravados pela atualização do Salário Mínimo Regional, que abrange já 164 funcionários e representa 76% dos custos nas valências sociais.

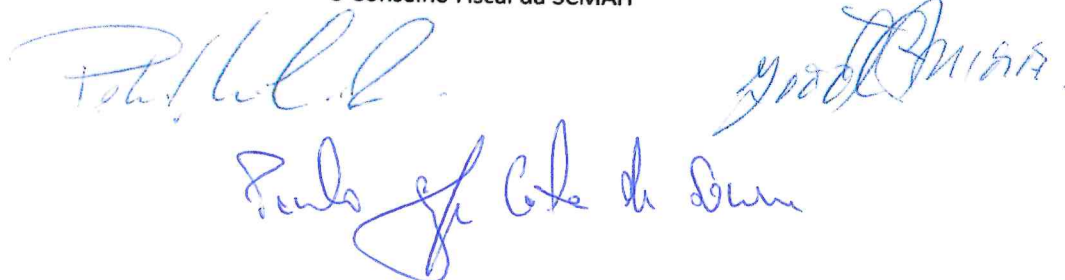
É a rentabilidade das Farmácias e a solidez dos dividendos da CEMAH que têm permitido suportar estes défices e manter a integridade da prestação social.

Pelo exposto, e considerando que as contas apresentam uma imagem fiel da Instituição, o Conselho Fiscal emite Parecer Favorável à aprovação do Relatório de Gestão e das Contas de 2025.

Aproveita o Conselho Fiscal, para solicitar um Voto de Louvor e Reconhecimento a todos os membros dos órgãos da Instituição, colaboradores, técnicos e Irmãos. Este voto justifica-se não apenas pelo mérito do resultado positivo alcançado num contexto adverso, mas, sobretudo, pela forma exemplar como têm mantido um conjunto de valências vitais ao serviço da comunidade, assumindo a Instituição o ónus do subfinanciamento para garantir que a missão social e a dignidade dos utentes permaneçam inalienáveis.

Angra do Heroísmo, 23 de abril de 2026

O Conselho Fiscal da SCMAH



Handwritten signatures in blue ink, including the name Paulo Jorge Costa de Sousa.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 65.441.166,33 euros e um total de fundos patrimoniais de 58.730.440,39 euros, incluindo um resultado líquido de 4.439.936,85 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO** (a Entidade) em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

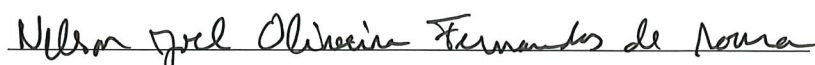
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 22 de abril de 2026



MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA, representada por:

Nelson Joel Oliveira Fernandes de Moura, ROC n.º 1493

Registado na CMVM com o n.º 20161103